

TO DE CASA NO ENEM 2020



CADERNO DO ALUNO

“

**CIÊNCIAS HUMANAS E
SOCIAIS APLICADAS**

”

SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO, JUVENTUDE
E ESPORTES

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



MAURO CARLESSE

Governador do Estado

WANDERLEI BARBOSA CASTRO

Vice-Governador do Estado

ADRIANA COSTA PEREIRA AGUIAR

Secretária Estadual da Educação, Juventude e Esportes

ROBSON VILA NOVA LOPES

Secretário Executivo da Educação, Juventude e Esportes

AMANDA PEREIRA COSTA

Superintendente de Educação Básica

LARISSA RIBEIRO DE SANTANA

Diretora de Desenvolvimento da Educação

SCHIERLEY RÉGIA COSTA COLINO DE SOUSA

Gerente de Ensino Médio

EQUIPE TÉCNICA

Coordenador do Programa

Wellington Rodrigues Fraga

Assessora Técnica de Língua Portuguesa

Eliziane de Paula Silveira

Assessora Técnica de Língua Inglesa

Alessandra Quirino Chiarioni

Assessora Técnica de Espanhol

Markes Cristiana Oliveira dos Santos

Assessora Técnica de Artes

Heloísa Rehder Coelho Sobreira

Assessor Técnico de Matemática

Sóstenes Cavalcante de Mendonça

Assessora Técnica de História

Jonara Lúcia Streit

Assessora Técnica de Geografia

Lilian Moraes Mancini

Assessor Técnico de Filosofia

Eduardo Ribeiro Gonçalves

Assessor Técnico de Sociologia

Claudio Carvalho Bento

Assessor Técnico de Biologia

Wellington Rodrigues Fraga

Cibele Aparecida Martins Toledo-DRE Palmas

Assessora Técnica de Química

Luciana de Maria Carvalho Viana

Geraldo Aurélio A. Santos – DRE Palmas

Assessor Técnico de Física

Michael Monteiro Matos

**EQUIPE COLABORADORA DA DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO**

Dalilia Núbia Gonçalves de Lima Arantes

Elizama Mauricio de Paiva Santos

Patrícia da Silva Freitas

[[**TO**  **NO**]]

Geografia

ENEM

2020

AGRICULTURA

2050: A escassez de água em várias partes do mundo ameaça a segurança alimentar e os meios de subsistência.

Em 2050 haverá água suficiente para produzir os alimentos necessários para alimentar a população global que se espera que superará os 9 mil milhões de pessoas, mas o consumo excessivo, a degradação e o impacto das alterações climáticas irão reduzir a disponibilidade de água em várias regiões, especialmente em países em desenvolvimento, segundo advertiram a FAO e o Conselho Mundial da Água (CMA) num relatório publicado hoje [14 abr. 2015].

O documento “Rumo a um futuro de segurança hídrica e alimentar”, pede políticas governamentais e investimentos dos setores público e privado para garantir que a produção agrícola, animal e piscatória seja sustentável e contemple também a salvaguarda dos recursos hídricos.

Estas ações são essenciais para reduzir a pobreza, aumentar os rendimentos e assegurar a segurança alimentar de muitas pessoas que vivem em zonas rurais e urbanas, segundo destaca o relatório.

“A segurança alimentar e hídrica estão estreitamente ligadas. Acreditamos que desenvolvendo abordagens locais e fazendo os investimentos certos, os líderes mundiais podem assegurar que haverá um volume suficiente, qualidade e acesso a água para garantir a segurança alimentar em 2050 e na posteridade,” disse Benedito Braga, Presidente do Conselho Mundial da Água, ao apresentar o relatório no 7º Fórum Mundial da Água em Daegu e Gyeongbuk, Coreia do Sul.

“A essência do desafio é adotar programas que envolvam investimentos com benefícios a longo prazo, como a reabilitação de infraestruturas. A agricultura tem de seguir o caminho da sustentabilidade e não o da rentabilidade imediata”, acrescentou Braga.

A agricultura continuará a ser a maior consumidora de água

Em 2050 serão necessários mais 60% de alimentos – até 100% nos países em desenvolvimento – para alimentar o mundo e a agricultura vai manter-se como o maior sector consumidor de água a nível mundial, o que representa em muitos países cerca de 2/3 ou mais da disponibilidade procedente de rios, lagos e aquíferos.

Mesmo com o crescimento da urbanização, em 2050, grande parte da população mundial e a maioria dos mais pobres continuarão a obter sustento através da agricultura. Ainda assim, este setor verá o volume de água disponível reduzir-se devido a uma maior competição por parte das cidades e indústria, indica o relatório conjunto da FAO e do CMA.

Como tal, através da tecnologia e das práticas de gestão, os agricultores, especialmente os pequenos agricultores, terão de encontrar maneiras de aumentar a sua produção com uma disponibilidade limitada de terra e água.

Atualmente, a escassez de água afeta mais de 40% da população mundial, uma percentagem que alcançará os 2/3 em 2050.

Esta situação deve-se em grande parte a um consumo excessivo de água para a produção alimentar e agrícola. Por exemplo, em grandes zonas da Ásia meridional e oriental, no Médio Oriente, Norte de África e América Central e do Norte, é usada mais água subterrânea do que a que pode ser reposta naturalmente.

Em algumas regiões a agricultura intensiva, o desenvolvimento industrial e o crescimento das cidades são responsáveis pela contaminação das fontes de água, acrescenta o relatório.

São necessárias melhorias destinadas a ajudar os agricultores a aumentarem a produção de alimentos utilizando recursos hídricos cada vez mais limitados [...]. Será também fundamental capacitar os agricultores para que façam uma melhor gestão dos riscos associados à escassez de água, segundo a FAO e o CMA. Isto requer uma combinação de investimentos públicos e privados, assim como programas de formação de apoio. [...]

2050: A escassez de água em várias partes do mundo ameaça à segurança alimentar e os meios de subsistência. Organização das Nações Unidas para a alimentação e Agricultura (FAO), 14 abr. 2015.

Disponível em: <https://www.fao.org/news/story/pt/item/283456/icode/>. Acesso em 18 set. 2019

ENEM (2017) QUESTÃO 55

O desgaste acelerado sempre existirá se o agricultor não tiver o devido cuidado de combater as causas, relacionadas a vários processos, tais como: empobrecimento químico e lixiviação provocados pelo esgotamento causado pelas colheitas e pela lavagem vertical de nutrientes da água que se infiltra no solo, bem como pela retirada de elementos nutritivos com as colheitas. Os nutrientes retirados, quando não repostos, são comumente substituídos por elementos tóxicos, como, por exemplo, o alumínio.

LEPSCH, I. Formação e consumação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002 (adaptado)

A dinâmica ambiental exemplificada no texto gera a seguinte consequência para o solo agricultável:

FICA A DICA! Para responder essa questão é necessário o conhecimento sobre a lixiviação, que retira os nutrientes do solo, que são solúveis em água. Esse processo ocorre pelo arraste dos nutrientes para o subsolo pela infiltração de água da chuva. Metais pesados, como o alumínio, têm solubilidade reduzida e, por isso, tendem a se acumular no solo e aumentar sua acidez.

- A) Elevação da acidez.
- B) Ampliação da salinidade.
- C) Formação de voçorocas.
- D) Remoção da camada superior.
- E) Intensificação do escoamento superficial.

ENEM (2017) QUESTÃO 56

Os maiores consumidores da infraestrutura logística para exportação no Brasil são os produtos a granel, dentre os quais se destacam o minério de ferro, petróleo e seus derivados e a soja, que, por possuírem baixo valor agregado, e por serem movimentados em grandes volumes, necessitam de uma infraestrutura de grande porte e baixos custos. No caso da soja, a infraestrutura deixa muito a desejar, resultando em enormes filas de navios, caminhões e trens, que, por ficarem grande parte do tempo ociosos nas filas, têm seu custo majorado, onerando fortemente o exportador, afetando sua margem de lucro e ameaçando nossa competitividade internacional.

FLEURY P. F. A infraestrutura e os desafios logísticos das exportações brasileiras. Rio de Janeiro: CEL; Coppead; UFRJ. 2005 (adaptado)

No contexto do início do século XXI, uma ação para solucionar os problemas logísticos da soja apresentados no texto seria a:

FICA A DICA! Nessa questão você deve avaliar que a precariedade da “infraestrutura” de circulação, sobretudo, onera produtores e tornam os produtos brasileiros menos competitivos no mercado internacional; trata-se do “custo Brasil”. Tal situação faz referência aos custos de produção que existem em todo lugar, mas que são majorados no Brasil devido à “precariedade da infraestrutura”.

- A) isenção de impostos de transportes.
- B) construção de terminais atracadouros.
- C) diversificação dos parceiros comerciais.
- D) contratação de trabalhadores portuários.
- E) intensificação do policiamento das rodovias.

ENEM (2017) QUESTÃO 80

Com a Lei de Terras de 1850, o acesso à terra só passou a ser possível por meio da compra com pagamento em dinheiro. Isso limitava, ou mesmo praticamente impedia, o acesso à terra para os trabalhadores escravos que conquistavam a liberdade.

OLIVEIRA, A. U. Agricultura brasileira: transformações recentes. In: ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2009.

O fato legal evidenciado no texto acentuou o processo de

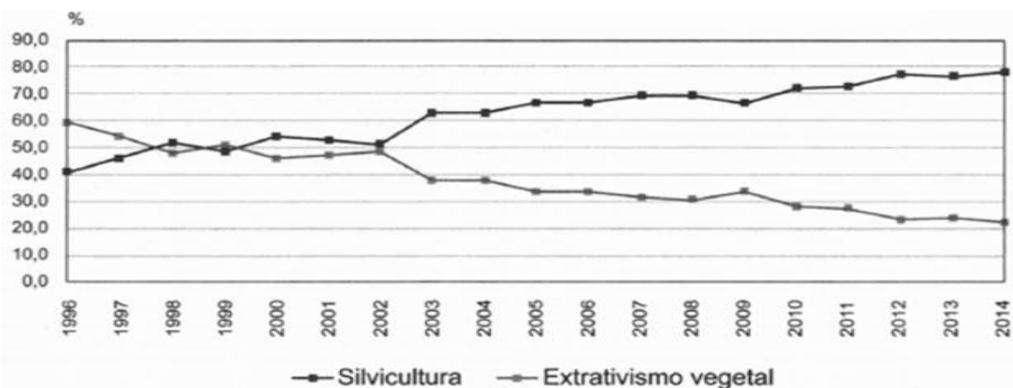
- A) reforma agrária.
- B) expansão mercantil.
- C) concentração fundiária.
- D) desruralização da elite.
- E) mecanização da produção.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A referida lei tinha, dentre outros objetivos, a mudança da posse da terra como mercadoria. As terras improdutivas deveriam ser devolvidas ao estado que, por sua vez, seriam leiloadas mediante ao pagamento em dinheiro. Tais terras foram denominadas como devolutas e dificultaram o acesso à terra para as classes de trabalhadores no campo.

ENEM (2018) QUESTÃO 88

Participação percentual do extrativismo vegetal e da silvicultura no valor da produção primária florestal — Brasil — 1996-2014. IBGE.



IBGE. Produção da extração vegetal e da silvicultura. Rio de Janeiro: IBGE, 2014 (adaptado)

Considerando as diferenças entre extrativismo vegetal e silvicultura, a variação das curvas do gráfico foi influenciada pela tendência de:

FICA A DICA! Para resolver essa questão faz-se necessário uma análise do gráfico, que retrata o aumento da silvicultura em face do extrativismo vegetal. Tal tendência influenciada pelos incentivos governamentais.

- A) conservação do bioma nativo.
- B) estagnação do setor primário.
- C) utilização de madeira de reflorestamento.
- D) redução da produção de móveis.
- E) retração da indústria alimentícia.

ENEM (2018) QUESTÃO 86

A agricultura ecológica e a produção orgânica de alimentos estão ganhando relevância em diferentes partes do mundo. No campo brasileiro, também acontece o mesmo. Impulsionado especialmente pela expansão da demanda de alimentos saudáveis, o setor cresce a cada ano, embora permaneça relativamente marginalizado na agenda de prioridades da política agrícola praticada no país.

AQUINO. J. R.; GAZOLLA. M.; SCHNEIDER. S. In: SAMBUICHI. R. H. R. et al. (Org.). A política nacional de agroecologia e produção orgânica no Brasil: uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável. Brasília: Ipea. 2017 (adaptado)

Que tipo de intervenção do poder público no espaço rural é capaz de reduzir a marginalização produtiva apresentada no texto?

FICA A DICA! Para responder essa questão é preciso avaliar a informação sobre a produção orgânica de alimentos no Brasil e no mundo, levando em consideração que a intervenção do poder público é fundamental para aumentar essa prática e beneficiar o pequeno produtor rural.

- A) Subsidiar os cultivos de base familiar.
- B) Favorecer as práticas de fertilização química.
- C) Restringir o emprego de maquinário moderno.
- D) Controlar a expansão de sistemas de irrigação.
- E) Regular o uso de sementes selecionadas.

MEIO AMBIENTE – PROBLEMAS AMBIENTAIS GLOBAIS

Uma perspectiva do futuro

Os cenários projetados pelo IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas) para este século indicam que a temperatura média do planeta continuará subindo. Os limites preocupam: no mínimo mais 1,8°C e, no máximo, cerca de 4°C. As projeções indicam um maior número de dias quentes e ondas de calor em todas as regiões continentais.

Pode haver, ainda, um aumento da frequência e da intensidade da precipitação em diversas regiões, sobretudo nas regiões tropicais. Há também projeções de secas generalizadas em regiões continentais durante o verão.

O aquecimento global pode provocar mudanças nos ecossistemas terrestres com alterações nos padrões globais da vegetação. Estudos recentes indicam que, ao contrário da maioria das atividades humanas, ecossistemas naturais terão maior dificuldade de adaptação se as mudanças climáticas ocorrerem no curto intervalo de algumas décadas.

Os resultados de estudos monitorados pelo IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas) indicam que as mudanças climáticas vão influenciar o mundo todo. Ecossistemas costeiros e ribeirinhos, em áreas sob influência das marés, poderão ser profundamente alterados com uma rápida elevação do nível do mar. A agricultura e a geração de hidroeletricidade poderão ser afetadas por mudanças na distribuição das chuvas ou na ocorrência de períodos secos extensos.

O aquecimento global poderá provocar um derretimento das calotas polares, com aumento do nível médio do mar e inundação de regiões mais baixas. A evaporação nas regiões equatoriais irá aumentar e, com isto, os sistemas meteorológicos, como furacões e tempestades tropicais, ficarão mais ativos. Além disso, deverá haver um aumento da incidência de doenças tropicais como malária, dengue e febre amarela.

Temperatura

As projeções do IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas) quanto ao aquecimento médio global da superfície para o final do século 21 (2090-2099) foram feitas simulações com diferentes níveis de emissões. A melhor estimativa para o cenário de baixo nível de emissão é de uma temperatura média de 1,8°C, podendo variar na faixa de 1,1°C a 2,9°C. Já a melhor estimativa para o cenário de alto nível de emissão é de temperatura média de 4°C, podendo variar na faixa de 2,4°C a 6,4°C.

As projeções dos modelos indicam variações do clima em diversas escalas. Como a forçante radiativa do sistema climático muda – ou seja, a influência dos raios solares –, o continente aquece mais rapidamente do que os oceanos, e há um maior aquecimento relativo em altas latitudes.

Se as tendências de crescimento das emissões se mantiverem, os modelos climáticos apontam o provável aquecimento de até 8°C em algumas regiões do globo até o final do século 21. Conclui-se que, mesmo no cenário de baixas emissões de GEE (Gases de efeito Estufa), as projeções dos diversos modelos do IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas) indicam aumento da temperatura, sobretudo no Hemisfério Norte, mesmo no período entre 2020 e 2029.

Adicionalmente, o aquecimento global diminui a capacidade do oceano de retirar o gás carbônico da atmosfera, ou seja, uma maior fração de emissões antrópicas permanece na atmosfera.

As projeções mostram a possibilidade de ocorrer um maior número de dias quentes e ondas de calor em todas as regiões continentais, especialmente em regiões onde a umidade do solo vem diminuindo. Há ainda projeções de aumento da temperatura mínima diária em todas as regiões continentais, principalmente onde houve retração de neve e de gelo.

Além disso, dias com geadas e ondas de frio podem se tornar menos frequentes. As projeções de mudanças da temperatura do ar próximo à superfície e na umidade da

superfície podem resultar num aumento da sensação térmica, que é uma medida dos efeitos combinados da temperatura e da umidade.

Saúde

As mudanças do clima podem afetar a saúde de milhões de pessoas, em especial aquelas com baixa capacidade de adaptação e/ou residentes em áreas de alta vulnerabilidade.

Dentre as possíveis ocorrências, pode-se destacar:

- O aumento da subnutrição e de disfunções consequentes, com implicações no crescimento e desenvolvimento infantil;
- O aumento de mortes, doenças e ferimentos por causa das ondas de calor, inundações, tempestades, incêndios e secas;
- O aumento das consequências negativas da diarreia;
- A mudança e ampliação dos locais de ocorrência de vetores de doenças infecciosas, como bactérias e vírus, com a consequente intensificação de seus registros.

Oliveira, Gilvan Sampaio de. Mudanças climáticas: ensino médio / Gilvan Sampaio de Oliveira, Neilton Fidelis da Silva, Rachel Henriques. – Brasília: MEC, SEB; MCT; AEB, 2009. 348 p. -- : il. – (Coleção Explorando o ensino ; v. 13)

ENEM (2017) QUESTÃO 50

Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 27 abr. 2017.

A persistência das reivindicações relativas à aplicação desse preceito normativo tem em vista a vinculação histórica fundamental entre:

- A) etnia e miscigenação racial.
- B) sociedade e igualdade jurídica.

- C) espaço e sobrevivência cultural.
- D) progresso e educação ambiental.
- E) bem-estar e modernização econômica.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A valorização dos índios busca não só priorizar as tradições culturais, mas também sua visão de mundo mais específica. Além dessa proteção cultural, cabe também a preservação do espaço em que estão inseridos como parte de sua cultura e hábitos.

ENEM (2017) QUESTÃO 72

Trata-se da perda progressiva da produtividade de biomas inteiros, afetando parcelas muito expressivas dos domínios subúmidos e semiáridos em todas as regiões quentes do mundo. É nessas áreas, ecologicamente transicionais que a pressão sobre a biomassa se faz sentir com muita força, devido à retirada da cobertura florestal, ao superpastoreio e às atividades mineradoras não controladas, desencadeando um quadro agudo de degradação ambiental, refletido pela incapacidade de suporte para o desenvolvimento de espécies vegetais, seja uma floresta natural ou plantações agrícolas.

CONTI, J. B. A geografia física e as relações sociedade-natureza no mundo tropical. In: CARLOS; A. F. A. (Org.)

Novos caminhos da geografia. São Paulo: Contexto 1999 (adaptado).

O texto enfatiza uma consequência da relação conflituosa entre a sociedade humana e o ambiente que diz respeito ao processo de:

- A) inversão térmica.
- B) poluição atmosférica.
- C) eutrofização da água.
- D) contaminação dos solos.
- E) desertificação de ecossistemas.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Os ambientes transicionais, ecologicamente frágeis em relação à pressão exercida pelas atividades antrópicas como a pecuária, agricultura e mineração, são os biomas mais suscetíveis ao processo de desertificação. Estas atividades, quando realizadas de forma intensiva e reiterada, acabam por causar o empobrecimento e diminuição da umidade, tornando o solo infértil.

ENEM (2018) QUESTÃO 72

Uma pesquisa realizada por Carolina Levis, especialista em ecologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, e publicada na revista Science, demonstra que as espécies vegetais domesticadas pelas civilizações pré-colombianas são as mais dominantes. “A domesticação de plantas na floresta começou há mais de 8 000 anos. Primeiro eram selecionadas as plantas com características que poderiam ser úteis ao homem e em um segundo momento era feita a propagação dessas espécies. Começaram a cultivá-las em pátios e jardins, por meio de um processo quase intuitivo de seleção”.

OLIVEIRA, J. **Indígenas foram os primeiros a alterar o ecossistema da Amazônia.**

Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 11 dez. 2017 (adaptado)

O texto apresenta um novo olhar sobre a configuração da Floresta Amazônica por romper com a ideia de:

- A) primazia de saberes locais.
- B) ausência de ação antrópica.
- C) insuficiência de recursos naturais.
- D) necessidade de manejo ambiental.
- E) predominância de práticas agropecuárias.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A constatação de que civilizações pré-colombianas, ou seja, aquelas que habitavam o continente americano antes da chegada dos europeus, tiveram papel importante na disseminação de espécies da flora, particularmente aquelas úteis ao homem, em suas demandas cotidianas, rompe com a ideia – prevalente até então – de que a biodiversidade da floresta decorria apenas de fatores naturais.

ENEM (2019) QUESTÃO 49

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) está investigando o extermínio de abelhas por intoxicação por agrotóxicos em colmeias de São Paulo e Minas Geras. Os estudos com inseticidas do tipo neonicotinoides devem estar concluídos no primeiro semestre de 2015. Trata-se de um problema de escala mundial, presente, inclusive, em países do chamado primeiro mundo, e que traz, como consequência, grave ameaça aos seres vivos do planeta, inclusive ao homem.

IBAMA. Polinizadores em risco de extinção são ameaça à vida do ser humano. Disponível em: www.mma.gov.br. Acesso em: 10 mar. 2014.

Qual solução para o problema apresentado garante a produtividade da agricultura moderna?

- A) preservação da área de mata ciliar.
- B) adoção da prática de adubação química.
- C) utilização da técnica de controle biológico.
- D) ampliação do modelo de monocultura tropical.
- E) intensificação da drenagem do solo de várzea.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Entre os muitos recursos empregados para assegurar a produtividade agrícola, o controle biológico da produção é o mais compatível com esforços para mitigar os impactos causados pela “pegada ecológica”.

POPULAÇÃO – MIGRAÇÕES

As migrações são fenômenos extremamente complexos em suas causas e com profundas consequências nas áreas receptoras e nas áreas de êxodo. As causas mais óbvias delas são as disparidades dos níveis de renda, emprego e bem estar social entre as distintas zonas. São relevantes também as características demográficas no que diz respeito a fecundidade, mortalidade, estrutura etária e crescimento da força de trabalho (HUGO, 1998 apud CASTLES, 2000).

Os movimentos migratórios típicos estão normalmente relacionados ao deslocamento de jovens pioneiros. Uma vez iniciado o processo, uma rede social se forma e outros migrantes passam a seguir o caminho aberto. As redes sociais tornam a migração mais segura e tolerável para os migrantes e suas famílias. Não por acaso algumas cidades (ou partes delas) se caracterizam pela concentração de imigrantes de determinada procedência ou pela saída de emigrantes para determinado lugar.

Uma vez começado o movimento, algumas pessoas passam a ser facilitadores do processo, criando uma “indústria” da migração, envolvendo advogados, agentes, contrabandistas, e outros intermediários, que podem tanto ajudar, como explorar os migrantes (CASTLES, 2000). Na fronteira entre o México e os Estados Unidos são inúmeras as quadrilhas que atuam na facilitação da entrada ilegal de migrantes do país ao norte do rio Grande, muitas vezes colocando em risco a integridade física deste grupo de pessoas.

A migração afeta as regiões de maneiras diferentes. À medida que se desenvolve a cadeia migratória, um grande número de pessoas de determinada cidade emigram, podendo levar a uma escassez de mão de obra local bem como a mudanças importantes na vida familiar e comunitária. A chamada evasão de “cérebros”, ou de mão de obra altamente qualificada, é um problema especialmente para países pequenos e pobres. Em 2005, 72 países tinham programas para estimular o retorno deste tipo de profissional. (UN, 2009)

Os refugiados, pessoas que são forçadas a fugir do país onde vivem devido a questões políticas, étnicas, religiosas, militares ou quaisquer outros problemas que lhes causem insegurança. Geralmente buscam direitos humanos básicos em países fronteiriços, onde recorrem ao asilo político.

O maior movimento migratório já ocorrido na humanidade é sem dúvida a urbanização do planeta. Centenas de milhões de pessoas se deslocaram e continuam se deslocando de áreas rurais para as cidades. Enquanto a Europa e as Américas já se

encontram bastante urbanizadas, este movimento assume, no século XXI, proporções sem precedentes em países como a China e Índia, num processo acelerado.

BECKER, Bertha k. Manual do Candidato: Geografia: **A Geografia da População**. Ministério das Relações Exteriores-Fundação Alexandre de Gusmão. Brasília: 2010.

ENEM (2017) QUESTÃO 73

O fenômeno da mobilidade populacional vem, desde as últimas décadas do século XX, apresentando transformações significativas no seu comportamento, não só no Brasil como também em outras partes do mundo. Esses novos processos se materializam, entre outros aspectos, na dimensão interna, pelo redirecionamento dos fluxos migratórios para as cidades médias, em detrimento dos grandes centros urbanos; pelos deslocamentos de curta duração e a distâncias menores; pelos movimentos pendulares, que passam a assumir maior relevância nas estratégias de sobrevivência, não mais restritos aos grandes aglomerados urbanos.

OLIVEIRA, L. A. P.; OLIVEIRA, A. T. R. Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2011 (adaptada)

A redefinição dos fluxos migratórios internos no Brasil, no período apontado no texto, tem como causa a intensificação do processo de:

FICA A DICA! Para responder essa questão você deve avaliar a saturação dos grandes centros urbanos somada aos incentivos fiscais e o encarecimento da produção, tem feito com que a maior parte das atividades industriais sejam deslocadas para cidades que apresentam vantagens para a instalação das empresas, processo conhecido como descentralização da produção industrial. Tal processo tem servido como fator de atração de fluxos migratórios que se deslocam para cidades médias em busca de emprego ou provocado deslocamentos diários entre os municípios, conhecido como movimento pendular.

- A) descapitalização do setor primário.
- B) ampliação da economia informal.
- C) tributação da área residencial citadina.
- D) desconcentração da atividade industrial.

E) saturação da empregabilidade no setor terciário.

ENEM (2018) QUESTÃO 60

Em Beirute, no Líbano, quando perguntado sobre onde se encontram os refugiados sírios, a resposta do homem é imediata: “em todos os lugares e em lugar nenhum”. Andando ao acaso, não é raro ver, sob um prédio ou num canto de calçada, ao abrigo do vento, uma família refugiada em volta de uma refeição frugal posta sobre jornais como se fossem guardanapos. Também se vê de vez em quando uma tenda com a sigla ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados), erguida em um dos raros terrenos vagos da capital.

JABER, H. Quem realmente acolhe os refugiados? **Le Monde Diplomatique Brasil**. out. 2015
(adaptado)

O cenário descrito aponta para uma crise humanitária que é explicada pelo processo de:

FICA A DICA! Para responder essa questão é necessário ter conhecimento sobre a Guerra Civil da Síria, que é uma violenta Guerra Civil entre rebeldes e o exército comandado pelo ditador Bashar Al Assad. Esse conflito armado tem levado civis sírios a buscar refúgio no entorno e em países de outros continentes.

- A) migração massiva de pessoas atingidas por catástrofe natural.
- B) hibridização cultural de grupos caracterizados por homogeneidade social.
- C) desmobilização voluntária de militantes cooptados por seitas extremistas.
- D) peregrinação religiosa de fiéis orientados por lideranças fundamentalistas.
- E) desterritorialização forçada de populações afetadas por conflitos armados.

ENEM (2018) QUESTÃO 75

Os países industriais adotaram uma concepção diferente das relações familiares e do lugar da fecundidade na vida familiar e social. A preocupação de garantir uma

transmissão integral das vantagens econômicas e sociais adquiridas tem como resultado uma ação voluntária de limitação do número de nascimentos.

GEORGE, P. Panorama do mundo atual. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1968 (adaptado)

Em meados do século XX, o fenômeno social descrito contribuiu para o processo europeu de:

- A) estabilização da pirâmide etária.
- B) conclusão da transição demográfica.
- C) contenção da entrada de imigrantes.
- D) elevação do crescimento vegetativo.
- E) formação de espaços superpovoados.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Segundo os estudos demográficos, a industrialização fez disparar as taxas de natalidade. Entretanto, no período pós-industrialização, os avanços tecnológicos e sociais fazem com que as taxas de natalidade e de mortalidade regridam gradativamente e haja uma transformação na pirâmide etária desses países. Esse processo é chamado de "transição demográfica". Essa diminuição voluntária das taxas de fecundidade é um fenômeno social regular observado nos países industrializados, fazendo com que se conclua a transição demográfica, mantendo relativamente equilibrados os números de nascimentos e mortes.

ENEM (2019) QUESTÃO 62

A maior parte das agressões e manifestações discriminatórias contra as religiões de matrizes africanas ocorrem em locais públicos (57%). É na rua, na via pública, que tiveram lugar mais de 2/3 das agressões, geralmente em locais próximos às casas de culto dessas religiões. O transporte público também é apontado como um local em que os adeptos das religiões de matrizes africanas são discriminados, geralmente quando se encontram paramentados por conta dos preceitos religiosos.

REGO, L. F.; FONSECA, D. P. R.; GIACOMINI, S. M. Cartografia social de terreiros no Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2014.

As práticas descritas no texto são incompatíveis com a dinâmica de uma sociedade laica e democrática porque:

FICA A DICA! Para responder essa questão deve lembrar-se da Constituição de 1988 que garante a liberdade de escolha religiosa.

- A) asseguram as expressões multiculturais.
- B) promovem a diversidade de etnias.
- C) falseiam os dogmas teológicos.
- D) estimulam os rituais sincréticos.
- E) restringem a liberdade de credo.

ENEM (2019) QUESTÃO 68

A comunidade de Mumbuca, em Minas Gerais, tem uma organização coletiva de tal forma expressiva que coopera para o abastecimento de mantimentos da cidade do Jequitinhonha, o que pode ser atestado pela feira aos sábados. Em Campinho da Independência, no Rio de Janeiro, o artesanato local encanta os frequentadores do litoral sul do estado, além do restaurante quilombola que atende aos turistas.

ALMEIDA, A. W. B. (Org.). Cadernos de debates nova cartografia social: Territórios quilombolas e conflitos. Manaus: Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia; UEA Edições, 2010 (adaptado)

No texto, as estratégias territoriais dos grupos de remanescentes de quilombo visam garantir:

FICA A DICA! Para responder essa questão deve observar o trecho do texto: “organização coletiva de tal forma expressiva que coopera para o abastecimento de mantimentos da cidade de Jequitinhonha”, analisando a ótica de formação de cooperativas e a agricultura familiar.

- A) perdão de dívidas fiscais.
- B) reserva de mercado local.
- C) inserção econômica regional.
- D) protecionismo comercial tarifário.

E) benefícios assistenciais públicos.

ENEM (2019) QUESTÃO 69

Localizado a 160 km da cidade de Porto Velho (capital do estado de Rondônia), nos limites da Reserva Extrativista Jaci-Paraná e Terra Indígena Karipunas, o povoado de União Bandeirantes surgiu em 2000 a partir de movimentos de camponeses, madeireiros, pecuaristas e grileiros que, à revelia do ordenamento territorial e diante da passividade governamental, demarcaram e invadiram terras na área rural fundando a vila. Atualmente, constitui-se na região de maior produção agrícola e leiteira do município de Porto Velho, fornecendo, inclusive, alimentos para a Hidrelétrica de Jirau.

SILVA, R. G. C. Amazônia globalizada – o exemplo de Rondônia. Confins, n. 23, 2015 (adaptado)

A dinâmica de ocupação territorial descrita foi decorrente da:

- A) mecanização do processo produtivo.
- B) adoção da colonização dirigida.
- C) realização de reforma agrária.
- D) ampliação de franjas urbanas.
- E) expansão de frentes pioneiras.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O texto fala da ocupação territorial decorrente da expansão de frentes pioneiras, que no caso, envolve os movimentos de camponeses, madeireiros, pecuaristas e grileiros. Devido à passividade governamental, ocorreu a demarcação e a invasão de terras na área rural.

ENEM (2019) QUESTÃO 88

O bônus demográfico é caracterizado pelo período em que, por causa da redução do número de filhos por mulher, a estrutura populacional fica favorável ao crescimento

econômico. Isso acontece porque há proporcionalmente menos crianças na população, e o percentual de idosos ainda não é alto.

GOIS, A. O Globo, 5 abr. 2015 (adaptado)

A ação estatal que contribui para o aproveitamento do bônus demográfico é o estímulo à:

FICA A DICA! Para responder essa questão deve observar a descrição do Bônus Demográfico, que é o aumento da PEA (População Economicamente Ativa) e analisar de que forma se dará o melhor aproveitamento dessa população junto ao crescimento econômico.

- A) atração de imigrantes.
- B) elevação da carga tributária.
- C) qualificação da mão de obra.
- D) admissão de exilados políticos.
- E) concessão de aposentadorias.

ENEM (2019) QUESTÃO 90

A fome não é um problema técnico, pois ela não se deve à falta de alimentos, isso porque a fome convive hoje com as condições materiais para resolvê-la.

PORTO-GONÇALVES, C. W. Geografia da riqueza, fome e meio ambiente. In: OLIVEIRA, A. U.; MARQUES, M. I. M. (Org.). O campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Casa Amarela; Paz e Terra, 2004 (adaptado).

O texto demonstra que o problema alimentar apresentado tem uma dimensão política por estar associado ao(à):

FICA A DICA! Para responder essa questão deve-se lembrar de que a fome não é problema técnico, pois não há falta de alimentos, pelo contrário, com a tecnologia se é permitido plantações até em desertos, e sim ocorre uma desigualdade na distribuição e acesso aos alimentos.

- A) escala de produtividade regional.
- B) padrão de distribuição de renda.
- C) dificuldade de armazenamento de grãos.
- D) crescimento da população mundial.
- E) custo de escoamento dos produtos.

***QUESTÃO ANULADA**

OBS: O Inep identificou que esta questão fez parte do Caderno de Questões Braille e Ledor da aplicação do Enem 2018. Mas é uma questão de que vale a pena analisar e responder para testar seu conhecimento e capacidade de reflexão.

URBANIZAÇÃO

A urbanização mais acelerada se deu com a Revolução Industrial. As cidades eram essenciais para o processo de acumulação do capitalismo industrial que dominou a segunda metade do século XVIII e o século XIX. Para viabilizar a produção e o consumo, eram necessárias economias de aglomeração que dependiam da concentração de pessoas. A urbanização foi intensa no mundo desde o início do Século XIX, mas com velocidades e momentos diferentes em cada parte do mundo.

Atualmente, um grande êxodo rural acontece justamente nos dois países mais populosos do mundo, a Índia e a China: as estimativas indicam que entre 2007 e 2025 haverá 261 milhões de chineses e 191 milhões de indianos a mais nas cidades. Em todo o mundo é esperado que até 2025, haja 1,29 bilhão de novos habitantes urbanos, atingindo 4,58 bilhões de pessoas morando nas cidades (UN, 2008). A América Latina é um continente bastante urbanizado, com um índice de 78%, enquanto a África e na Ásia apenas 38% e 41% respectivamente de suas populações vivem nas cidades (UN, 2008).

A configuração da rede urbana está diretamente relacionada à divisão do trabalho no território. O processo produtivo comandado pelo capital hegemônico apoia-se em redes técnicas cada vez mais eficientes, desenvolve uma estratégia locacional para melhor aproveitar as especificidades de cada lugar, interferindo decisivamente na

articulação entre as cidades, estimulando a competição e ao mesmo tempo a cooperação entre os lugares, influenciando decisivamente no tamanho e características das cidades.

A urbanização acelerada do mundo no século XX produziu um grande número de grandes cidades. A ONU lista aglomerações urbanas com mais de dez milhões de habitantes. A escala destas cidades gera importantes problemas urbanos relativos a saneamento e abastecimento de água, transportes, poluição hídrica e atmosférica, entre outros.

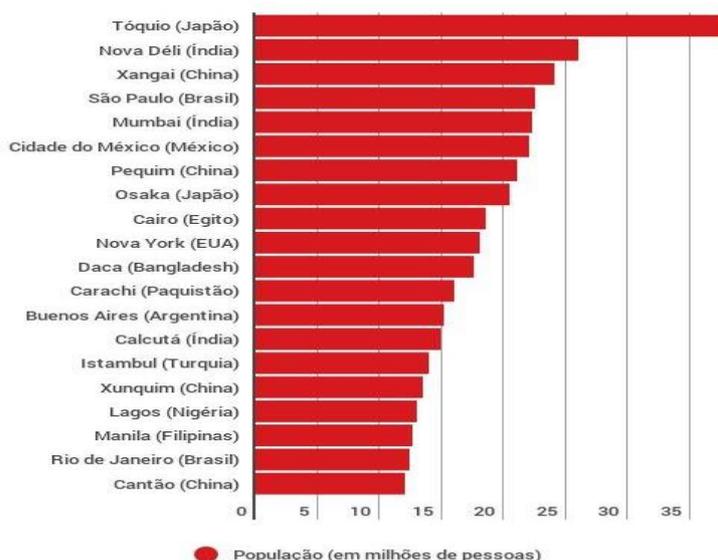
Já as regiões metropolitanas são territórios institucionalizados, normalmente definidos por legislação. No caso brasileiro, é competência dos estados tal definição. Mas o que é uma metrópole? A metrópole é uma forma de concentração demográfica, social, econômica e política. É o lugar de tomada de decisão, é um lugar de produção e difusão de ideias, de modos de vida. As metrópoles estão no topo da hierarquia urbana global. Estão nas metrópoles as sedes da maior parte das grandes corporações, dos centros de pesquisa, da produção midiática. Ali são oferecidos os serviços mais avançados (financeiros, marketing, contabilidade, jurídico, arquitetura, etc). As metrópoles são territórios altamente conectados e devem a sua dinâmica principalmente a estas conexões. Elas são nós essenciais da economia global, a vitrine do sistema de produção, inclusive de suas imensas contradições e desigualdades.

A Conurbação é a união, devido ao crescimento, de manchas urbanas de diferentes cidades, formando um espaço urbano contínuo. Na maior parte dos casos existe um núcleo principal que concentra os elementos dinâmicos que impulsionam o crescimento urbano, elementos estes que faz com que a área urbanizada do núcleo ultrapasse os seus limites político-administrativos e estimule o crescimento das cidades do entorno. Atividades econômicas que necessitam de grandes espaços, como indústrias se distribuem por estas cidades.

BECKER, Bertha k. Manual do Candidato: Geografia: **Geografia Urbana**. Ministério das Relações Exteriores-Fundação Alexandre de Gusmão. Brasília: 2010.

As maiores aglomerações urbanas do mundo

Conheça as 20 cidades que mais reúnem pessoas à sua volta, levando em conta a população de suas regiões metropolitanas.



Fonte: Projeções da ONU para 2015. *World urbanization prospects – United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2014).*

ENEM (2017) QUESTÃO 52

A configuração do espaço urbano da região do Entorno do Distrito Federal assemelha-se às demais aglomerações urbanas e regiões metropolitanas do país, onde é facilmente identificável a constituição de um centro dinâmico e desenvolvido, onde se concentram as oportunidades de trabalho e os principais serviços, e a constituição de uma região periférica concentradora de população de baixa renda, com acesso restrito às principais atividades com capacidade de acumulação e produtividade, e aos serviços sociais e infraestrutura básica.

CAIADO, M. C. **A migração intrametropolitana e o processo de estruturação da espada Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno.** In: HOGAN, D. J. et al. (Org.). *Migração e ambiente nas aglomerações urbanas.* Campinas: Nepo/Unicamp, 2002.

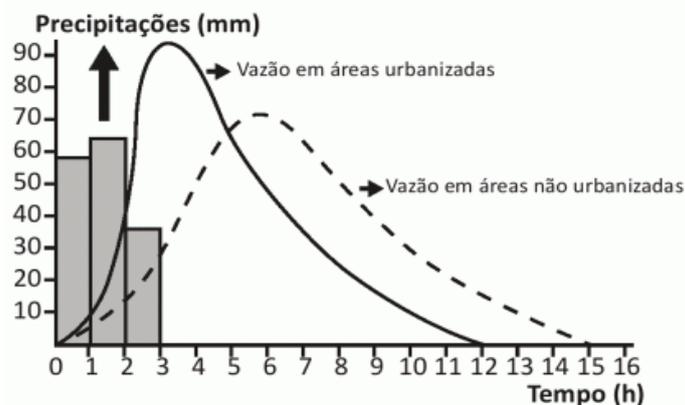
A organização interna do aglomerado urbano descrito é resultado da ocorrência do processo de:

- A) expansão vertical.
- B) polarização nacional.
- C) emancipação municipal.
- D) segregação socioespacial.
- E) desregulamentação comercial.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A organização urbana descrita no texto caracteriza o macrocefalismo, no qual há um centro urbano mais desenvolvido, que concentra a maior parte da infraestrutura e maior oferta e qualidade de serviços; na periferia, a infraestrutura é rarefeita e de menor qualidade.

ENEM (2018) QUESTÃO 67



Disponível em: www.biologiasur.org. Acesso em: 4 jul. 2015 (adaptado).

A dinâmica hidrológica expressa no gráfico demonstra que o processo de urbanização promove a

- A) redução do volume dos rios.
- B) expansão do lençol freático.
- C) diminuição do índice de chuvas.
- D) retração do nível dos reservatórios.
- E) ampliação do escoamento superficial.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A urbanização aumenta a impermeabilização do solo por meio do asfaltamento e da implantação de edificações. Com isso, compromete-se a infiltração das águas pluviais no solo, intensificando a drenagem superficial nas áreas urbanizadas. Essa ocorrência é observada no gráfico porque a linha contínua tem a vazão em menor tempo do que a linha tracejada.

ENEM (2018) QUESTÃO 53

Foi-se o tempo em que era possível mostrar um mundo econômico organizado em camadas bem definidas, onde grandes centros urbanos se ligavam, por si próprios, a economias adjacentes “lentas”, com o ritmo muito mais rápido do comércio e das finanças de longo alcance. Hoje tudo ocorre como se essas camadas sobrepostas estivessem mescladas e interpermeadas. Interdependências de curto e longo alcance não podem mais ser separadas umas das outras.

BRENNER, N. A globalização como reterritorialização. Cadernos Metrópole, n. 24, jul.-dez. 2010
(adaptado)

A maior complexidade dos espaços urbanos contemporâneos ressaltada no texto explica-se pela:

- A) expansão de áreas metropolitanas.
- B) emancipação de novos municípios.
- C) consolidação de domínios jurídicos.
- D) articulação de redes multiescalares.
- E) redefinição de regiões administrativas.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Os espaços urbanos contemporâneos são cada vez mais complexos e definem-se estruturas que se articulam em diferentes escalas. O fato que ratifica esta ideia é a característica extraterritorial da área de influência das cidades. As estruturas imateriais conectadas das cidades e os espaços polarizados por estas estruturas articulam redes em diferentes escalas.

GLOBALIZAÇÃO

A interdependência global

Hoje a globalização faz parte da estratégia de todas as sociedades pela sobrevivência e pelo progresso. Enquanto manifestações protestavam durante as reuniões de cúpula da Organização Mundial do Comércio para tentar mudar as regras do jogo, os pequenos produtores de açúcar e algodão que diziam representar estavam preocupados em tocar seus negócios, pois era o que tinham de fazer para sobreviver. Nem mesmo os atentados terroristas de 11 de setembro de 2001 impediram a queda dos custos dos transportes, a liberalização do comércio e a exploração das tecnologias de comunicação que impulsionaram a globalização. A globalização também gerou um mundo demograficamente misturado, o que significa que o “inimigo” está ao mesmo tempo do lado de fora e do lado de dentro. Os três impérios se misturam cada vez mais profundamente com as populações de suas periferias: os Estados Unidos com a América Latina, a Europa com o mundo árabe e a China com o Sudeste Asiático. A expressão “nós somos o mundo” nunca foi tão certa.

Os interesses econômicos que fomentam a interdependência também poderiam evitar as tensões geopolíticas que se pronunciam, transformando-as para sempre em competição não violenta. Na verdade, a economia global não poderá se acelerar nem ir muito longe com motor único, e as economias das três superpotências encontram-se tão profundamente interligadas que os custos do conflito aumentaram consideravelmente. Esses impérios comerciais abrigam corporações globais que controlam cadeias mundiais de abastecimentos não raro sediadas em domínios dos outros impérios, o que significa que a manutenção de sua propriedade depende da força – e não da fraqueza – dos outros. Quarenta por cento do comércio da América se dá com a Ásia Oriental, e quase todo o restante, com a Europa. A América [Estados Unidos] depende dos produtos chineses baratos e do apetite da China pelas Obrigações do Tesouro americano; a China depende dos investimentos europeus e americanos, e atualmente exporta mais para a

Europa do que para os Estados Unidos; a Europa e a América reduzem custos e aumentam lucros transferindo sua produção para a China. [...]

As ondas posteriores da globalização foram puramente mercantilistas, com as potências europeias aprofundando o controle de recursos estrangeiros – naturais e humanos – a serviço do império. Toynbee escreveu em 1950 que “uma civilização ocidental já agora onipresente tinha nas mãos o destino de toda a Humanidade”. Ainda que o mundo se tornasse plano – totalmente integrado, na linguagem de Thomas Friedman -, não seriam apagados essa hierarquia econômica e política e o sentimento de injustiça que dá origem aos conflitos, pois, em última análise, tanto a geopolítica quanto a globalização são governadas pelas mesmas forças: medo e cobiça. A interdependência de hoje é efetivamente uma teia, mas são muitas as aranhas. [...]

Khanna, Parg. *O segundo mundo: impérios e influência na nova ordem global*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2008. P.25-26

ENEM (2017) QUESTÃO 53

México, Colômbia, Peru e Chile decidiram seguir um caminho mais curto para a integração regional. Os quatro países, em meados de 2012, criaram a Aliança do Pacífico e eliminaram, em 2013, as tarifas aduaneiras de 90% do total de produtos comercializados entre suas fronteiras.

OLIVEIRA, E. Aliança do Pacífico se fortalece e Mercosul fica à sua sombra. *O Globo*, 24 fev. 2013
(adaptado)

O acordo descrito no texto teve como objetivo econômico para os países-membros:

- A) promover a livre circulação de trabalhadores.
- B) fomentar a competitividade no mercado externo.
- C) restringir investimentos de empresas multinacionais.
- D) adotar medidas cambiais para subsidiar o setor agrícola.
- E) reduzir a fiscalização alfandegária para incentivar o consumo.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A redução das tarifas aduaneiras promove uma diminuição do preço dos produtos que se tornam, portanto, mais competitivos. É na busca do crescimento dos mercados que se basearam México, Peru, Colômbia e Chile para reduzir seus impostos.

ENEM (2017) QUESTÃO 57

A diversidade de atividades relacionadas ao setor terciário reforça a tendência mais geral de desindustrialização de muitos dos países desenvolvidos sem que estes, contudo, percam o comando da economia. Essa mudança implica nova divisão internacional do trabalho, que não é mais apoiada na clara segmentação setorial das atividades econômicas.

RIO, G. A. P. **A espacialidade da economia**. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Org.). **Olhares geográficos: modos de ver e viver o espaço**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012 (adaptado)

Nesse contexto, o fenômeno descrito tem como um de seus resultados a:

- A) saturação do setor secundário.
- B) ampliação dos direitos laborais.
- C) bipolarização do poder geopolítico.
- D) consolidação do domínio tecnológico.
- E) primarização das exportações globais.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O setor terciário muito amplo segue uma tendência criada pelo processo de desindustrialização de países desenvolvidos, sob a égide de uma nova divisão internacional do trabalho, proposta que consolida o domínio da tecnologia.

ENEM (2017) QUESTÃO 89

O comércio soube extrair um bom proveito da interatividade própria do meio tecnológico. A possibilidade de se obter um alto, desenho do perfil de interesses do usuário, que deverá levar às últimas consequências o princípio da oferta como isca para o desejo consumista, foi o principal deles.

SANTAELLA, L. **Culturas e artes do pós-humano**: da cultura das minhas à cibercultura. São Paulo; Paulus, 2003 (adaptado)

Do ponto de vista comercial, o avanço das novas tecnologias, indicado no texto, está associado à:

- A) atuação dos consumidores como fiscalizadores da produção.
- B) exigência de consumidores conscientes de seus direitos.
- C) relação direta entre fabricantes e consumidores.
- D) individualização das mensagens publicitárias.
- E) manutenção das preferências de consumo.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A interatividade tecnológica permite ao comércio antecipar-se às demandas do mercado adequando as mensagens publicitárias às aspirações do mercado consumidor. Portanto a tecnologia a serviço dos agentes do mercado viabiliza praticamente a personalização ou individualização das mensagens publicitárias.

ENEM (2018) QUESTÃO 81

TEXTO I

As fronteiras, ao mesmo tempo que se separam, unem e articulam, por elas passando discursos de legitimação da ordem social tanto quanto do conflito.

CUNHA, L. Terras lusitanas e gentes dos brasis: a nação e o seu retrato literário. Revista Ciências Sociais, n. 2, 2009.

TEXTO II

As últimas barreiras ao livre movimento do dinheiro e das mercadorias e informação que rendem dinheiro andam de mãos dadas com a pressão para cavar novos fossos e erigir novas muralhas que barrem o movimento daqueles que em consequência perdem, física ou espiritualmente, suas raízes.

BAUMAN, Z. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

A ressignificação contemporânea da ideia de fronteira compreende a:

- A) liberação da circulação de pessoas.
- B) preponderância dos limites naturais.
- C) supressão dos obstáculos aduaneiros.
- D) desvalorização da noção de nacionalismo.
- E) seletividade dos mecanismos segregadores.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Os textos abordam os conceitos de fronteiras e barreiras. O texto I trata da importância da fronteira como instrumento de união e articulação social. Já o texto II aborda a ambiguidade das barreiras que são delimitadas para assegurar a circulação do capital, porém são acentuadas quando segrega a sociedade, resultando em seletividade.

ENEM (2018) QUESTÃO 70

A primeira fase da dominação da economia sobre a vida social acarretou, no modo de definir toda realização humana, uma evidente degradação do ser para o ter. A fase atual, em que a vida social está totalmente tomada pelos resultados da economia, leva a um deslizamento generalizado do ter para o parecer, do qual todo ter efetivo deve extrair seu prestígio imediato e sua função última. Ao mesmo tempo, toda realidade individual tornou-se social, diretamente dependente da força social, moldada por ela.

DEBORD, G. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015.

Uma manifestação contemporânea do fenômeno descrito no texto é o(a):

- A) valorização dos conhecimentos acumulados.
- B) exposição nos meios de comunicação.
- C) aprofundamento da vivência espiritual.
- D) fortalecimento das relações interpessoais.
- E) reconhecimento na esfera artística.

ANÁLISE DA QUESTÃO

As redes sociais se tornaram espaços do autorreferenciamento, em que os indivíduos aparecem, escrevem suas ideias e emitem opiniões, confirmando o modelo social previsto por Debord.

ENEM (2019) QUESTÃO 83

Saudado por centenas de militantes de movimentos sociais de 40 países, o Papa Francisco encerrou no dia 09/07/2018 o 2.º Encontro Mundial dos Movimentos Populares, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. Segundo ele, “a globalização da esperança, que nasce dos povos e cresce entre os pobres, deve substituir esta globalização da exclusão e da indiferença”.

Disponível em: <http://cartamaior.com.br>. Acesso em: 15 jul. 2015 (adaptado)

No texto há uma crítica ao seguinte aspecto do mundo globalizado:

FICA A DICA! Para responder essa questão deve avaliar a informação do enunciado sobre globalização para desvendar qual a crítica está sendo feita ao mundo globalizado.

- A) liberdade política.
- B) mobilidade humana.
- C) conectividade cultural.
- D) disparidade econômica.
- E) complementaridade comercial.

GEOPOLÍTICA – GEOPOLÍTICA DA AMAZÔNIA

De início, cabe uma pequena explanação sobre geopolítica: trata-se de um campo de conhecimento que analisa relações entre poder e espaço geográfico. Foi o fundamento do povoamento da Amazônia, desde o tempo colonial, uma vez que, por mais que quisesse a Coroa, não tinha recursos econômicos e população para povoar e ocupar um território de tal extensão. Portugal conseguiu manter a Amazônia e expandi-la para além dos limites previstos no tratado de Tordesilhas, graças a estratégias de

controle do território. Embora os interesses econômicos prevalecessem, não foram bem-sucedidos, e a geopolítica foi mais importante do que a economia no sentido de garantir a soberania sobre a Amazônia, cuja ocupação se fez, como se sabe, em surtos ligados a demandas externas seguidos de grandes períodos de estagnação e de decadência.

A geopolítica sempre se caracterizou pela presença de pressões de todo tipo, intervenções no cenário internacional desde as mais brandas até guerras e conquistas de territórios. Inicialmente, essas ações tinham como sujeito fundamental o Estado, pois ele era entendido como a única fonte de poder, a única representação da política, e as disputas eram analisadas apenas entre os Estados. Hoje, esta geopolítica atua, sobretudo, por meio do poder de influir na tomada de decisão dos Estados sobre o uso do território, uma vez que a conquista de territórios e as colônias tornaram-se muito caras. [...]

Há, hoje, portanto, dois movimentos internacionais: um em nível do sistema financeiro, da informação, do domínio do poder efetivamente das potências; e outro, uma tendência ao internacionalismo dos movimentos sociais. Todos os agentes sociais organizados, corporações, organizações religiosas, movimento sociais etc., têm suas próprias territorialidades, acima e abaixo da escala do Estado, suas próprias geopolíticas, e tendem a se articular, configurando uma situação mundial bastante complexa.

Hoje, o imperativo é modificar esse padrão de desenvolvimento que alcançou o auge nas décadas de 1960 a 1980. É imperativo o uso não predatório das fabulosas riquezas naturais que a Amazônia contém e também do saber das suas populações tradicionais que possuem um secular conhecimento acumulado para lidar com o trópico úmido. Essa riqueza tem de ser melhor utilizada. Sustar esse padrão de economia de fronteira é um imperativo internacional, nacional e também regional. Já há na região resistências à apropriação indiscriminada de seus recursos e atores que lutam pelos seus direitos. Esse é um fato novo porque, até então, as forças exógenas ocupavam a região livremente, embora com sérios conflitos. [...]

Com as resistências regionais os conflitos na região alcançam um patamar mais elevado. Não se trata mais apenas de conflito pela terra; é o conflito de uma região em relação às demandas externas. Esses conflitos de interesse, assim como as ações deles decorrentes contribuem para manter imagens obsoletas sobre a região, dificultando a elaboração de políticas públicas adequadas ao seu desenvolvimento.

Para que se possa mudar esse padrão de desenvolvimento é necessário entender os diferentes projetos geopolíticos e seus atores, que estão na base dos conflitos, para tentar encontrar modos de compatibilizar o crescimento econômico com a conservação dos recursos naturais e a inclusão social. Enfim, não se trata de mero ambientalismo, muito menos de mais um momento destrutivo. [...]

Becker, Bertha K. Geopolítica da Amazônia. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v19n53/24081.pdf>>. Acesso em 19 Set. 2019.

ENEM (2017) - QUESTÃO 47

Após a Declaração Universal dos Direitos Humanos pela ONU, em 1948, a UNESCO publicou estudos de cientistas de todo o mundo que desqualificaram as doutrinas racistas e demonstraram a unidade do gênero humano. Desde então, a maioria dos próprios cientistas europeus passou a reconhecer o caráter discriminatório da pretensa superioridade racial do homem branco e a condenar as aberrações cometidas em seu nome.

SILVEIRA, R. Os selvagens e a massa: papel do racismo científico na montagem da hegemonia ocidental. *Afro-Ásia*, n, 23, 1999 (adaptado)

A posição assumida pela UNESCO, a partir de 1948 foi motivada por acontecimentos então recentes, dentre os quais se destacava o(a):

- A) ataque feito pelos japoneses à base militar americana de Pearl Harbor.
- B) desencadeamento da Guerra Fria e de novas rivalidades entre nações.
- C) morte de milhões de soldados nos combates da Segunda Guerra Mundial.
- D) execução de judeus e eslavos presos em guetos e campos de concentração nazistas.

E) lançamento de bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki pelas forças norte-americanas.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O genocídio praticado pelos nazistas (sobretudo o Holocausto de judeus) contra grupos por eles considerados racialmente inferiores causou profunda impressão, impulsionando um movimento geral em sentido contrário, ou seja, direcionado para combater as teorias e práticas racistas ou outras baseadas na pretensa desigualdade dos grupos humanos.

ENEM (2017) QUESTÃO 61

A primeira Guerra do Golfo, genuinamente apoiada pelas Nações Unidas e pela comunidade internacional, assim como a reação imediata ao Onze de Setembro, demonstravam a força da posição dos Estados Unidos na era pós-soviética.

HOBBSAWM, E. **Globalização, democracia e terrorismo**. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

Um aspecto que explica a força dos Estados Unidos, apontada pelo texto, reside no(a):

- A) poder de suas bases militares espalhadas ao redor do mundo.
- B) alinhamento geopolítico da Rússia em relação aos EUA.
- C) política de expansionismo territorial exercida sobre Cuba.
- D) aliança estratégica com países produtores de petróleo como Kuwait e Irã.
- E) incorporação da China à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

ANÁLISE DA QUESTÃO

O poder de intervenção dos Estados Unidos na era pós-soviética, com o fim do conflito Oeste x Leste, que caracterizou o período da Guerra Fria, deve-se à quantidade e ao posicionamento estratégico das inúmeras bases militares do país, construídas durante a ordem bipolar.

ENEM (2017) QUESTÃO 75

Palestinos se agruparam em frente a aparelhos de televisão e telas montadas ao ar livre em Ramalah, na Cisjordânia, para acompanhar o voto da resolução que pedia o reconhecimento da chamada Palestina como um Estado observador não membro da Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo era esperar pelo nascimento, ao menos formal, de um Estado palestino. Depois da aprovação da resolução, centenas de pessoas foram à praça da cidade com bandeiras palestinas, soltaram fogos de artifício, fizeram buzinaços e dançaram pelas ruas. Aprovada com 138 votos dos 193 da Assembleia-Geral, a resolução eleva o status do Estado palestino perante a organização.

Palestinos comemoram elevação de status na ONU com bandeiras e fogos. Disponível em: <http://folha.com>. Acesso em: 4 dez. 2012 (adaptado).

A mencionada resolução da ONU referendou o(a):

- A) delimitação institucional das fronteiras territoriais.
- B) aumento da qualidade de vida da população local.
- C) implementação do tratado de paz com os israelenses.
- D) apoio da comunidade internacional à demanda nacional.
- E) equiparação da condição política com a dos demais países.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A aprovação de Resolução da ONU – Organização das Nações Unidas que reconhecia a Palestina como um Estado observador não membro da Organização pela Assembleia Geral reflete o apoio da parte da comunidade internacional à demanda nacional palestina que se espera que futuramente permita a criação de um Estado nacional palestino.

ENEM (2018) QUESTÃO 55

Os soviéticos tinham chegado a Cuba muito cedo na década de 1960, esgueirando-se pela fresta aberta pela imediata hostilidade norte-americana em relação ao processo social revolucionário. Durante três décadas os soviéticos mantiveram sua

presença em Cuba com bases e ajuda militar, mas, sobretudo, com todo o apoio econômico que, como saberíamos anos mais tarde, mantinha o país à tona, embora nos deixasse em dívida com os irmãos soviéticos – e depois com seus herdeiros russos – por cifras que chegavam a US\$ 32 bilhões. Ou seja, o que era oferecido em nome da solidariedade socialista tinha um preço definido.

PADURA, L. Cuba e os russos. **Folha de São Paulo**, 19 jul. 2014 (adaptado).

O texto indica que durante a Guerra Fria as relações internas em um mesmo bloco foram marcadas pelo(a):

FICA A DICA! Para responder essa questão você não pode esquecer que a Guerra Fria se caracterizou pelo confronto entre as duas superpotências (EUA e URSS), cada uma delas liderando seu próprio bloco. As relações existentes dentro deles pressupunham a subordinação dos Estados mais fracos para com as potências hegemônicas.

- A) busca da neutralidade política.
- B) estímulo à competição comercial.
- C) subordinação à potência hegemônica.
- D) elasticidade das fronteiras geográficas.
- E) compartilhamento de pesquisas científicas.

ENEM (2019) QUESTÃO 53

Brasil, Alemanha, Japão e Índia pedem reforma do Conselho de Segurança

Os representantes do G4 (Brasil, Alemanha, Índia e Japão) reiteraram, em setembro de 2018, a defesa pela ampliação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) durante reunião em Nova York (Estados Unidos). Em declaração conjunta, de dez itens, os chanceleres destacaram que o órgão, no formato em que está, com apenas cinco membros permanentes e dez rotativos, não reflete o século 21. “A reforma do Conselho de Segurança é essencial para enfrentar os desafios complexos de hoje. Como aspirantes a novos membros permanentes de um conselho reformado, os ministros reiteraram seu compromisso de trabalhar para fortalecer o

funcionamento da ONU e da ordem multilateral global, bem como seu apoio às respectivas candidaturas”, afirma a declaração conjunta.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 7 dez. 2018 (adaptado).

Os países mencionados no texto justificam sua pretensão com base na seguinte característica comum:

- A) extensividade de área territorial.
- B) protagonismo em escala regional.
- C) investimento em tecnologia militar.
- D) desenvolvimento de energia nuclear.
- E) disponibilidade de recursos minerais.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Os países pretendentes a um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU são considerados, nas suas regiões, os mais dinâmicos economicamente, assumindo um protagonismo que em tese os credenciaria para se juntarem a China, Rússia, Estados Unidos, França e Reino Unido como membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU.

INDUSTRIALIZAÇÃO

A Terceira Revolução Industrial

[...] A partir dessa segunda metade do século XX, o tempo que ocorria entre a descoberta científica e sua aplicação industrial foi drasticamente reduzido: o telefone precisou de 56 anos, enquanto os circuitos integrados da microeletrônica chegaram ao consumidor em apenas três anos. De fato, uma nova era estava surgindo. Tomando como base o ano de 1975, quando os circuitos integrados alcançaram o pico de 12 mil componentes, a revolução microeletrônica redesenhou os contornos de uma aceleração explosiva. Segundo a Lei de Moore (inspirada no engenheiro Gordon Moore que, em 1965, fez a previsão), a capacidade de um chip dobraria a cada ano. A tendência era que esse número duplicasse num período curto, numa cadeia de transformações cumulativas

que se alimentavam umas às outras. Mas a própria Lei de Moore foi superada por outra versão, elaborada em 1994, [...] que reduziu o mesmo tempo para poucos meses. O que significa que, desde 1975, passamos por algo equivalente a dez revoluções tecnológicas sucessivas no espaço de três décadas. Uma escala de mudança jamais vista na história da humanidade. Em curtíssimo espaço de tempo, redes de computadores, comunicações por satélite, cabos de fibra óptica e mecanismos eletrônicos de transferências de dados e informações em alta velocidade provocaram uma revolução nas comunicações a qual estamos ainda vivenciando. Hoje os avanços tecnológicos ocorrem tão depressa que já são noticiados diariamente.

SALIBA, Elias Thomé. A era em que tudo mudou. **Revista Carta na Escola**, abril 2011. p. 44-46

Indústria brasileira não está dormindo, diz assessor do BNDES

A indústria brasileira enfrenta uma “rigidez estrutural” e se, por um lado, não está “hibernando”, precisaria passar por um “processo de transformação produtiva bastante profunda” se quiser se tornar competitiva, na opinião do assessor da presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), David Kupfer.

“Temos que pensar em condições não para despertar uma indústria que está dormindo (...). A gente precisa fazer nascer uma indústria nova”, disse, durante o seminário “Rumos da Economia: Nosso Modelo de Crescimento” [...]

Para Kupfer, o Brasil ainda produz as mesmas coisas, quase da mesma forma que fazia 20 anos atrás. “Se colocar a indústria brasileira em comparação internacional vamos verificar que várias formações industriais mundo afora ganharam muita musculatura. A chinesa é o maior exemplo, mas não o único, e a indústria brasileira não percorreu o movimento com pujança semelhante”, afirmou.

De acordo com ele, embora não seja exatamente correto dizer que a indústria brasileira perdeu espaço, os dados mais recentes indicam que o Brasil está “exatamente no mesmo lugar”.

“Tínhamos 1,8% do valor adicionado industrial mundial há 20 anos, e temos entre 1,7% a 1,8% hoje, praticamente não mudamos esta inserção.”

GLENIA, Fabíola. Indústria brasileira não está dormindo, diz assessor do BNDES. G1. Economia, 2 abr. 2013. Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/noticia/2013/04/industria-brasileira-nao-esta-dormindo-diz-assessor-do-bndes.html>. Acesso em: 20 set. 2019.

ENEM (2017) QUESTÃO 69

A instalação de uma refinaria obedece a diversos fatores técnicos. Um dos mais importantes é a localização, que deve ser próxima tanto dos centros de consumo como das áreas de produção. A Petrobras possui refinarias estrategicamente distribuídas pelo país. Elas são responsáveis pelo processamento de milhões de barris de petróleo por dia, suprindo o mercado com derivados que podem ser obtidos a partir de petróleo nacional ou importado.

MURTA, A. L. S. **Energia: o vício da civilização**; crise energética e alternativas sustentáveis. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

A territorialização de uma unidade produtiva depende de diversos fatores locais. A partir da leitura do texto, o fator determinante para a instalação das refinarias de petróleo é a proximidade a:

- A) sedes de empresas petroquímicas.
- B) zonas de importação de derivados.
- C) polos de desenvolvimento tecnológico.
- D) áreas de aglomerações de mão de obra.
- E) espaços com infraestrutura de circulação.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Para que uma refinaria seja instalada deve, necessariamente, obedecer a fatores técnicos e logísticos e estar próxima a centros de consumo e outras áreas de produção. Em decorrência disso, está associada também às infraestruturas em termos de circulação.

ENEM (2019) - QUESTÃO 56

A reestruturação global da indústria, condicionada pelas estratégias de gestão global da cadeia de valor dos grandes grupos transnacionais, promoveu um forte deslocamento do processo produtivo, até mesmo de plantas industriais inteiras, e redirecionou os fluxos de produção e de investimento. Entretanto, o aumento da participação dos países em desenvolvimento no produto global deu-se de forma bastante assimétrica quando se compara o dinamismo dos países do leste asiático com o dos demais países, sobretudo os latino-americanos, no período 1980-2000.

SARTI, F.; HIRATUKA, C. Indústria mundial: mudanças e tendências recentes. Campinas: Unicamp, n. 186, dez. 2010.

A dinâmica de transformação da geografia das indústrias descrita expõe a complementaridade entre dispersão espacial e

- A) autonomia tecnológica.
- B) crises de abastecimento.
- C) descentralização política.
- D) concentração econômica.
- E) compartilhamento de lucros.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O processo de dispersão espacial da indústria mundial direcionou os fluxos de produção e investimento para mercados com maior potencial produtivo e mão de obra mais disciplinada, como a China e a Coreia do Sul, na Ásia, numa escala muito superior ao que ocorreu, por exemplo, em Brasil e México, na América Latina, demonstrando, claramente, o aspecto de concentração econômica.

ENEM (2019) QUESTÃO 71

No sistema capitalista, as muitas manifestações de crise criam condições que forcem a algum tipo de racionalização. Em geral, essas crises periódicas têm o efeito de expandir a capacidade produtiva e de renovar as condições de acumulação. Podemos

conceber cada crise como uma mudança do processo de acumulação para um nível novo e superior.

HARVEY, D. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005 (adaptado).

A condição para a inclusão dos trabalhadores no novo processo produtivo descrito no texto é a:

FICA A DICA! Nessa questão é necessário levar em consideração o crescimento e o avanço da informática, robótica e mecanização no processo produtivo, sendo necessário neste contexto um investimento maior na mão de obra, uma vez que surgem novas profissões que necessitam de profissionais para executá-las.

- A) associação sindical.
- B) participação eleitoral.
- C) migração internacional.
- D) qualificação profissional.
- E) regulamentação funcional.

GEOGRAFIA FÍSICA

Distribuição da água no Brasil

Como ocorre em outros locais do planeta, a água doce não está uniformemente distribuída no Brasil. Há regiões de extrema escassez e outras com relativa abundância. O Gerente de Águas Subterrâneas da Agência Nacional de Águas (ANA), Fernando Roberto Oliveira, explica que isso se deve ao fato do terreno ser dividido em dois grandes e diferentes tipos (sedimentares/fraturados e os cristalinos).

Os cristalinos seriam encontrados em regiões com menor potencialidade de água subterrânea como o semiárido brasileiro. Os sedimentares e porosos ocupam quase a metade da área do País, onde estão localizados os melhores aquíferos nacionais. Oliveira cita três grandes áreas, mas reconhece a falta de conhecimento sobre a totalidade do potencial hídrico brasileiro.

"Temos a Bacia do Paraná, onde está localizado o Aquífero Guarani; a Bacia Sedimentar do Maranhão, onde temos uma série de aquíferos (como o Cabeças e o Serra Grande); a Bacia Sedimentar do Amazonas, onde tem-se falado mais recentemente do Aquífero do Alter do Chão como um grande reservatório. Mas devemos ter, certamente, mais aquíferos além desses", acredita Oliveira.

Segundo o gerente da ANA, o Aquífero Guarani, em termos de área e reserva hídrica, é um dos maiores do mundo. No Brasil, provavelmente, se não for o maior está entre os mais significativos. Talvez só na região Amazônica, cogita-se a possibilidade de área superior. Constatação que só pode ser feita após os estudos sobre superfície, profundidade e espessura desses aquíferos.

"A região Amazônica é conhecida pela sua diversidade biológica. É a maior floresta equatorial do planeta, com grande volume de água superficial, mas, certamente, num futuro não muito distante, também será conhecida como um dos maiores mananciais de água subterrânea do mundo. Isso é indiscutível, é só uma questão de tempo", garante Oliveira.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA. Brasil possui dois dos maiores aquíferos do mundo. Disponível em <<https://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=maiores-aquiferos-mundo&id=010125100614#.XYjSxlVKjcs>>. Acesso em 23 set. 2019

Aquífero na Amazônia pode ser o maior do mundo, dizem geólogos

Reserva Alter do Chão tem volume de 86 mil km³ de água potável. Quantidade permitiria abastecer população mundial por 100 vezes.

Um grupo de pesquisadores da Universidade Federal do Pará (UFPA) apresentou um estudo, na sexta-feira (16), que aponta o Aquífero Alter do Chão como o de maior volume de água potável do mundo. A reserva subterrânea está localizada sob os estados do Amazonas, Pará e Amapá e tem volume de 86 mil km³ de água doce, o que seria suficiente para abastecer a população mundial em cerca de 100 vezes, ainda de acordo com a pesquisa. Um novo levantamento, de campo, deve ser feito na região para

avaliar a possibilidade de o aquífero ser ainda maior do que o calculado inicialmente pelos geólogos.

Em termos comparativos, a reserva Alter do Chão tem quase o dobro do volume de água potável que o Aquífero Guarani - com 45 mil km³ de volume, até então considerado o maior do país e que passa pela Argentina, Paraguai e Uruguai. "Os estudos que temos são preliminares, mas há indicativos suficientes para dizer que se trata do maior aquífero do mundo, já que está sob a maior bacia hidrográfica do mundo, que é a do Amazonas/Solimões. O que nos resta agora é convencer toda a cadeia científica do que estamos falando", disse Milton Matta, geólogo da UFPA.

O Aquífero Alter do Chão deve ter o nome mudado por ser homônimo de um dos principais pontos turísticos do Pará, o que costuma provocar enganos sobre a localização da reserva de água. "Estamos propondo que passe a se chamar Aquífero Grande Amazônia e assim teria uma visibilidade comercial mais interessante", disse Matta, que coordenou a pesquisa e agora busca investimento para concluir a segunda etapa do estudo no Banco Mundial e outros patrocinadores científicos.

ARAÚJO, Glauco. Aquífero na Amazônia pode ser maior do mundo, dizem geólogos. G1, 25 ago. 2011. Disponível em: <<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2010/04/aquifero-na-amazonia-pode-ser-o-maior-do-mundo-dizem-geologos.html>>. Acesso em 23 set. 2019.

ENEM (2017) QUESTÃO 54

Tipologia de área	% de chuva	
	retida no local	escoada
Bacias naturais/florestas	80 a 100	0 a 20
Bacias com ocupação agrícola/cultivos	40 a 60	40 a 60
Bacias com ocupação residencial	40 a 50	50 a 60
Bacias com ocupação urbana pesada	0 a 10	90 a 100

MACHADO, P. J. O.; TORRES, F. T. P. *Introdução à hidrogeografia*. São Paulo: Cengage Learning, 2012 (adaptado).

A leitura dos dados revela que as áreas com maior cobertura vegetal têm o potencial de intensificar o processo de:

- A) erosão laminar.
- B) intemperismo físico.
- C) enchente nas cidades.
- D) compactação do solo.
- E) recarga dos aquíferos.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Os dados indicados na tabela apontam que as áreas com maior cobertura vegetal (bacias naturais / florestas) têm maior porcentagem de água retida no local e menor escoamento. Tal acúmulo permite o percolamento da água pelo subsolo e a consequente recarga dos aquíferos.

ENEM (2017) QUESTÃO 59

Figura 1

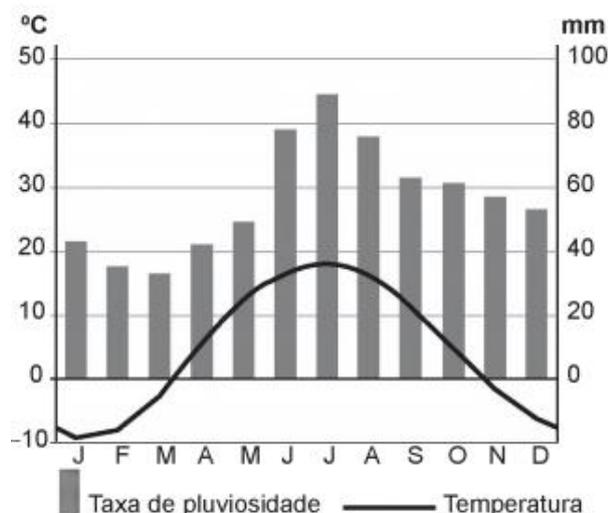


Figura 2



Disponível em: <https://pt.climate-data.org>. Acesso em: 12 maio 2017 (adaptado).

As temperaturas médias mensais e as taxas de pluviosidade expressas no climograma apresentam o clima típico da seguinte cidade:

- A) Cidade do Cabo (África do Sul), marcado pela reduzida amplitude térmica anual.
- B) Sydney (Austrália), caracterizado por precipitações abundantes no decorrer do ano.
- C) Mumbai (Índia), definido pelas chuvas monçônicas torrenciais.
- D) Barcelona (Espanha), afetado por massas de ar seco.
- E) Moscou (Rússia), influenciado pela localização geográfica em alta latitude.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A questão exige dois conhecimentos específicos sobre clima. Primeiro uma análise de climograma. Era preciso entender que o gráfico demonstra temperaturas mais altas nos meses de junho-julho-agosto, logo, representava uma cidade localizada no Hemisfério Norte (Barcelona e Moscou eram as únicas duas possibilidades). O outro ponto era a necessidade de perceber que a cidade de Barcelona, localizada no Mar Mediterrâneo, sofre influência do clima de mesmo nome. Assim, ela recebe ventos secos do deserto, criando na cidade catalã, um verão de baixa pluviosidade. O climograma mostrava uma grande concentração de chuvas no verão, portanto, não poderia ser essa a resposta. Já Moscou condizia com a variação térmica do gráfico e a resposta relacionava a capital russa e sua latitude (variação térmica em função da distância ao Equador).

ENEM (2017) QUESTÃO 68

Ao destruir uma paisagem de árvores de troncos retorcidos, folhas e arbustos ásperos sobre os solos ácidos, não raro laterizados ou tomados pelas formas bizarras dos cupinzeiros, essa modernização lineariza e aparentemente não permite que se questione a pretensão modernista de que a forma deve seguir a função.

HAESBAERT, R. “Gaúchos” e baianos no “novo” Nordeste: entre a globalização econômica e a reinvenção das identidades territoriais. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORREA, R. L. (Org.). Brasil: questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

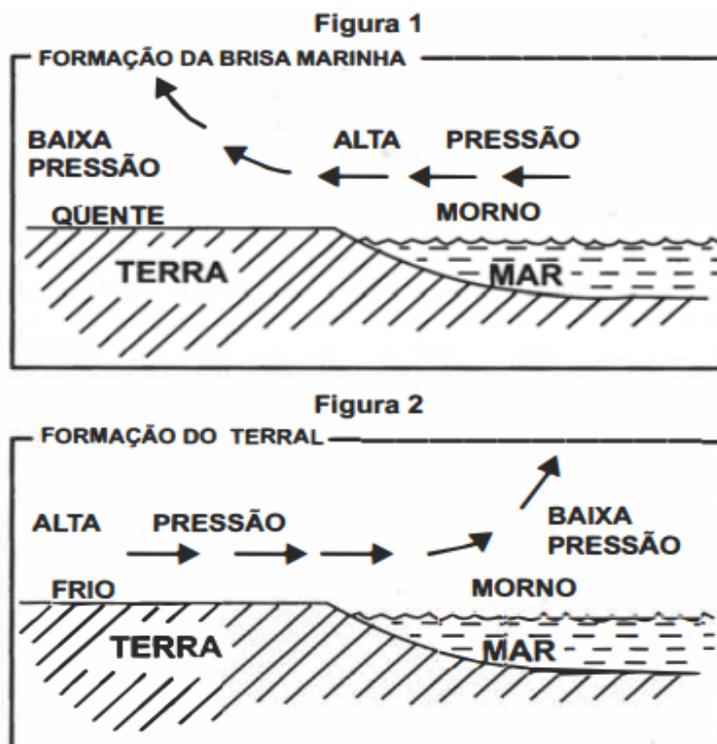
O processo descrito ocorre em uma área biogeográfica com predomínio de vegetação:

- A) tropófila e clima tropical.
- B) xerófila e clima semiárido.
- C) hidrófila e clima equatorial.
- D) aciculifoliada e clima subtropical.
- E) semidecídua e clima tropical úmido.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O trecho destaca elementos típicos do Cerrado, tais como troncos retorcidos e solos ácidos. Essa vegetação está adaptada ao clima tropical, onde há grande concentração de chuvas no verão e secas no inverno. A vegetação adaptada à alternância entre estação seca e chuvosa é chamada de tropófila.

ENEM (2017) QUESTÃO 77



SALGADO-LABOURIAU, M. L. História ecológica da Terra. São Paulo: Edgard Blucher, 1994 (adaptado).

Nas imagens constam informações sobre a formação de brisas em áreas litorâneas. Esse processo é resultado de

- A) uniformidade do gradiente de pressão atmosférica.
- B) aquecimento diferencial da superfície.
- C) quedas acentuadas de médias térmicas.
- D) mudanças na umidade relativa do ar.
- E) variações altimétricas acentuadas.

ANÁLISE DA QUESTÃO

As figuras mostram o padrão de circulação dos ventos da brisa marinha e do terra em razão do aquecimento diferencial da superfície ao longo do dia. Na figura 1, ventos oceânicos deslocam-se em direção ao continente em razão do maior aquecimento e, conseqüentemente, menor pressão atmosférica. Na figura 2, ao contrário, ventos de alta pressão e menor temperatura, deslocam-se do continente para o oceano.

ENEM (2017) QUESTÃO 86

O terremoto de 8,8 na escala Richter que atingiu a costa oeste do Chile, em fevereiro, provocou mudanças significativas no mapa da região. Segundo uma análise preliminar, toda a cidade de Concepción se deslocou pelo menos três metros para a oeste, enquanto Santiago, mais próxima do local do evento, deslocou-se quase 30 centímetros para a oeste-sudoeste. As cidades de Valparaíso, no Chile, e Mendoza, na Argentina, também tiveram suas posições alteradas significativamente (13,4 centímetros e 8,8 centímetros, respectivamente).

Revista InfoGNSS, Curitiba, n. 31. 2010.

No texto, destaca-se um tipo de evento geológico frequente em determinadas partes da superfície terrestre. Esses eventos estão concentrados em:

- A) áreas vulcânicas, onde o material magmático se eleva, formando cordilheiras.

- B) faixas costeiras, onde o assoalho oceânico recebe sedimentos, provocando tsunamis.
- C) estreitas faixas de intensidade sísmica, no contato das placas tectônicas, próximas a dobramentos modernos.
- D) escudos cristalinos, onde as rochas são submetidas aos processos de intemperismo, com alterações bruscas de temperatura.
- E) áreas de bacias sedimentares antigas, localizadas no centro das placas tectônicas, em regiões conhecidas como pontos quentes.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A região descrita abrange o choque das placas tectônicas de Nazca e Sul-Americana na costa oeste do continente americano. Assim, os movimentos orogênicos promovem abalos sísmicos que resultam em terremotos de grande intensidade típicos de dobramentos modernos.

ENEM (2018) QUESTÃO 77

A presunção de que a superfície das chapadas e chapadões representa uma velha peneplanície é a corroborada pelo fato de que ela é coberta por acumulações superficiais, tais como massas de areia, camadas de cascalhos e seixos e pela ocorrência generalizada de concreções ferruginosas que formam uma crosta laterítica, denominada “canga”.

WEIBEL, L. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br>. Acesso em: 8 jul. 2015 (adaptado).

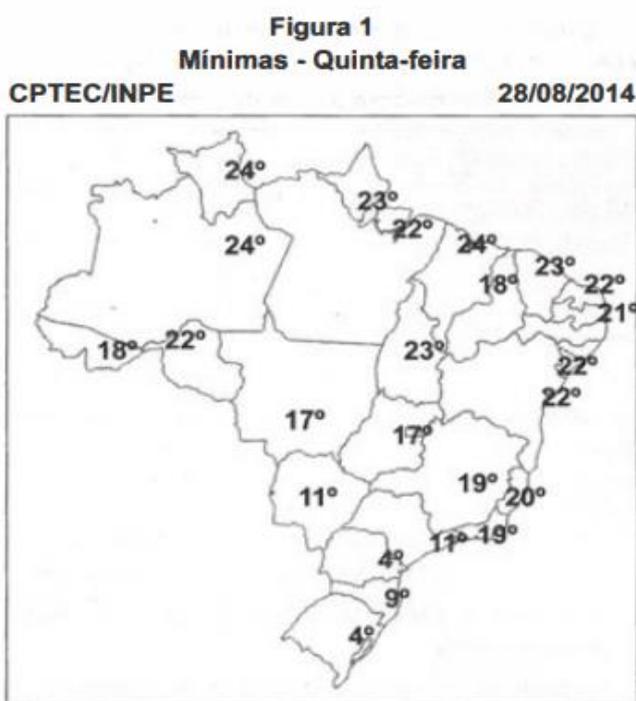
Qual tipo climático favorece o processo de alteração do solo descrito no texto?

- A) árido, com déficit hídrico.
- B) subtropical, com baixas temperaturas.
- C) temperado, com invernos frios e secos.
- D) tropical, com sazonalidade das chuvas.
- E) equatorial, com pluviosidade abundante.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A região descrita no texto apresenta características típicas da região central do País, na qual se destaca o intenso processo erosivo. Nestas regiões, predominam o ambiente tropical típico, com chuvas concentradas no verão.

ENEM (2017) QUESTÃO 87



Disponível em: <http://img0.cptec.inpe.br>. Acesso em: 25 ago. 2014 (adaptado).

Figura 2

Umidade relativa do ar, por região do país, para o dia 28/08/2014

Regiões	Umidade relativa (intervalo médio)
Norte	60 - 70%
Nordeste	90 - 100%
Centro-Oeste	55 - 65%
Sudeste	65 - 75%
Sul	90 - 100%

Disponível em: <http://imagens.climatepo.com.br>. Acesso em: 25 ago. 2014 (adaptado).

No dia em que foram colhidos os dados meteorológicos apresentados, qual fator climático foi determinante para explicar os índices de umidade relativa do ar nas regiões Nordeste e Sul?

- A) altitude, que forma barreiras naturais.
- B) vegetação, que afeta a incidência solar.
- C) massas de ar, que provocam precipitações.
- D) correntes marítimas, que atuam na troca de calor.
- E) continentalidade, que influencia na amplitude da temperatura.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O elevado número da umidade relativa do ar nas duas regiões (Nordeste e Sul) representa, seguramente, a presença de massas de ar, que provocam precipitações (chuva).

ENEM (2018) QUESTÃO 82

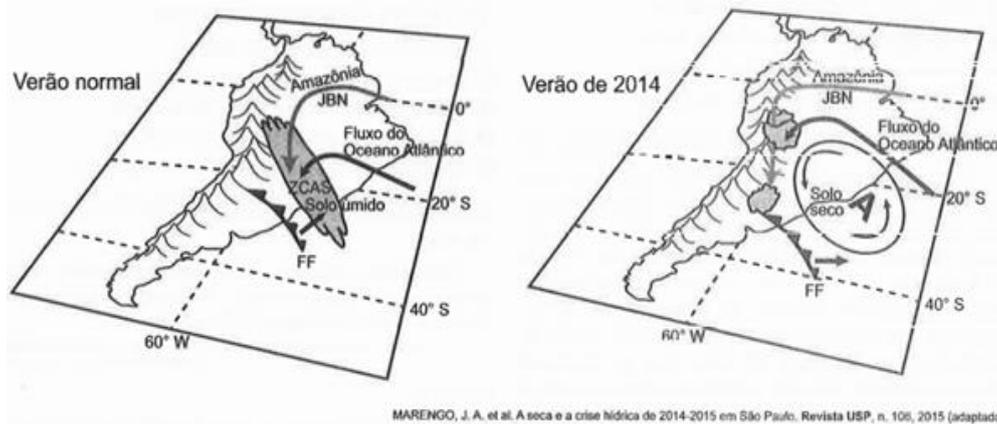
TEXTO I

Há mais de duas décadas, os cientistas e ambientalistas têm alertado para o fato de a água doce ser um recurso escasso em nosso planeta. Desde o começo de 2014, o Sudeste do Brasil adquiriu uma clara percepção dessa realidade em função da seca.

TEXTO II

Dinâmicas atmosféricas no Brasil

Elementos relevantes ao transporte de umidade na América do Sul a leste dos Andes pelos Jatos de Baixos Níveis (JBN), Frentes Frias (FF) e transporte de umidade do Atlântico Sul, assim como a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), para um verão normal e para o verão seco de 2014. “A” representa o centro da anomalia de alta pressão atmosférica.



De acordo com as informações apresentadas, a seca de 2014, no Sudeste, teve como causa natural o (a):

- A) constituição de frentes quentes barrando as chuvas convectivas.
- B) formação de anticiclone impedindo a entrada de umidade.
- C) presença de nebulosidade na região de cordilheira.
- D) avanço de massas polares para o continente
- E) baixa pressão atmosférica no litoral.

ANÁLISE DA QUESTÃO

As secas provocadas no Sudeste brasileiro em 2014 decorreram da formação de alta pressão atmosférica a partir de um anticiclone que impediu a entrada de massas de ar úmidas que atuam tipicamente no verão tropical brasileiro.

ENEM (2018) QUESTÃO 73

TEXTO I

Quando um exército atravessa montanhas, florestas, zonas de precipícios, ou marcha ao longo de desfiladeiros, alagadiços ou pântanos, ou qualquer outro terreno onde a deslocação é árdua, está em terreno difícil. O terreno onde é apertado e a sua saída é tortuosa e onde uma pequena força inimiga pode atacar a minha, embora maior, é cercado.

TZU. S. A arte da guerra. São Paulo: MarlinClaret. 2001.

TEXTO II

O objetivo principal era encontrar e matar Osama Bin Laden. Onde ele se esconde? Não podemos esquecer a dificuldade de ocupação do país, que possui um relevo montanhoso, cheio de cavernas, onde fica fácil, para quem está acostumado com esse relevo, esconder-se.

OLIVEIRA. M G.; SANTOS. M. S. Ásia: uma visão histórica, política e econômica do continente. Rio de Janeiro: E-Papers, 2009 (adaptado).

As situações apresentadas atestam a importância da relação entre a topografia e o(a):

- A) construção de vias terrestres.
- B) preservação do meio ambiente.
- C) emprego de armamentos sofisticados.
- D) intimidação contínua da população local.
- E) domínio cognitivo da configuração espacial.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Os excertos evidenciam que o conhecimento sobre os aspectos espaciais é essencial para transitar por regiões quaisquer e articular-se a respeito destas. E é esta necessidade primordial que deu origem à ciência geográfica.

ENEM (2019) QUESTÃO 46

A pegada ecológica gigante que estamos a deixar no planeta está a transformá-lo de tal forma que os especialistas consideram que já entramos numa nova época geológica, o Antropoceno. E muitos defendem que, se não travarmos a crise ambiental, mais rapidamente transformaremos a Terra em Vênus do que iremos a Marte. A expressão “Antropoceno” é atribuída ao químico e prêmio Nobel Paul Crutzen, que a propôs durante uma conferência em 2000, ao mesmo tempo que anunciou o fim do Holoceno – a época geológica em que os seres humanos se encontram há cerca de 12

mil anos, segundo a União Internacional das Ciências Geológicas (UICG), a entidade que define as unidades de tempo geológicas.

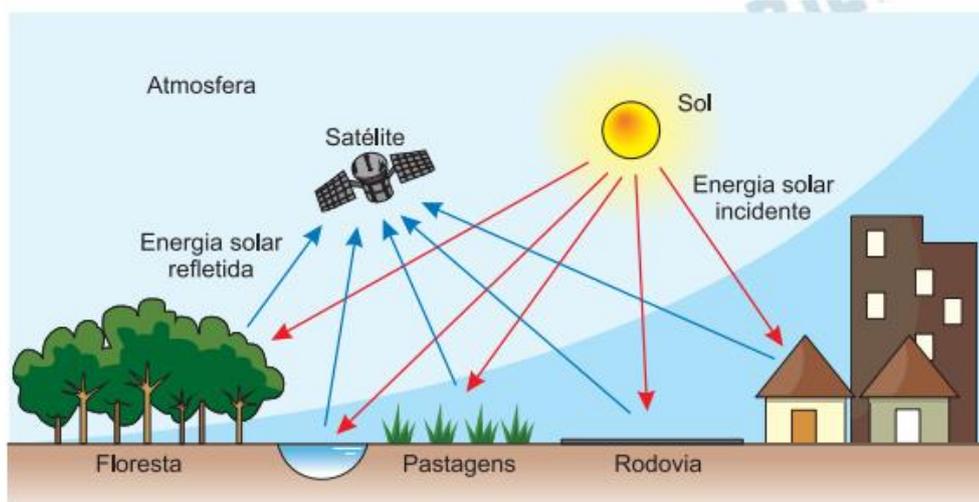
SILVA, R. D. Antropoceno: e se formos os últimos seres vivos a alterar a Terra? Disponível em: www.publico.pt. Acesso em: 5 dez. 2017 (adaptado).

A concepção apresentada considera a existência de uma nova época geológica concebida a partir da capacidade de influência humana nos processos:

FICA A DICA! Para responder essa questão devem ser avaliadas as intervenções da sociedade humana no planeta, como a utilização predatória dos recursos naturais, o elevado avanço da urbanização, o desmatamento de formações vegetais originais para a agropecuária, e as intensas intervenções na morfologia para obras de infraestrutura destacam-se como fatores de influência em processos externos a crosta terrestre.

- A) eruptivos.
- B) exógenos.
- C) tectônicos.
- D) magmáticos.
- E) metamórficos.

ENEM (2019) QUESTÃO 47



Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 11 dez. 2018 (adaptado).

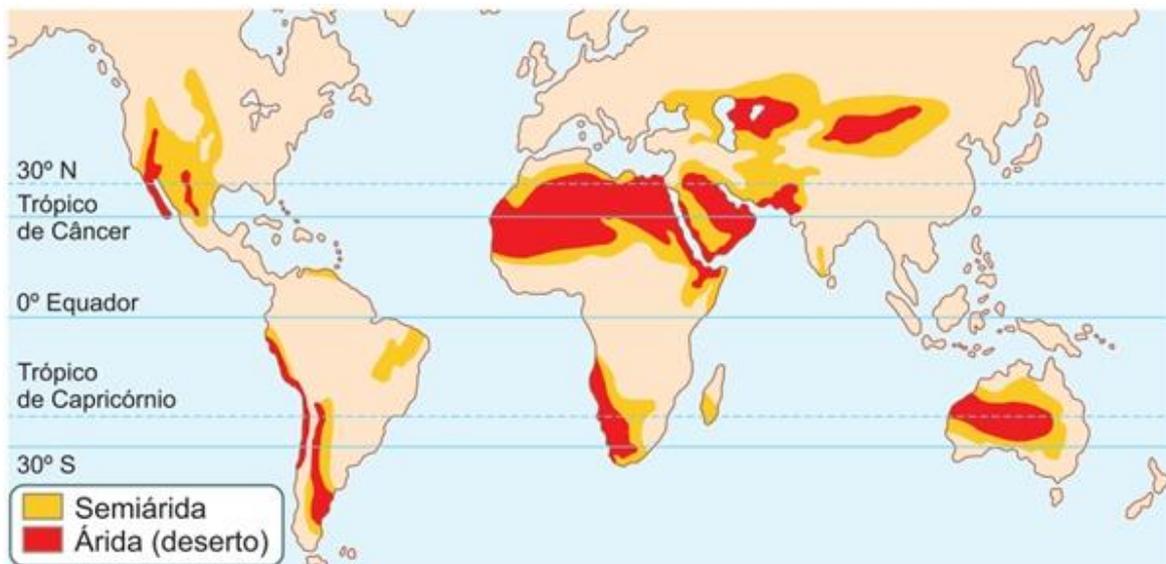
A geração de imagens por meio da tecnologia ilustrada depende da variação do(a):

- A) albedo dos corpos físicos.
- B) profundidade do lençol freático.
- C) campo de magnetismo terrestre.
- D) qualidade dos recursos minerais.
- E) movimento de translação planetária.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O sensoriamento remoto é técnica que possibilita a identificação de fenômenos com base na captação de reflexo luminoso da superfície terrestre – albedo. A luz refletida pela superfície terrestre impressiona sensores componentes de artefatos colocados em órbita para este propósito.

ENEM (2019) QUESTÃO 57



SALGADO-LABOURIAL, M.L., História ecológica da Terra. São Paulo: Edgard Blucher, 1994 (adaptado)

No Hemisfério Sul, a sequência latitudinal dos desertos representada na imagem sofre uma interrupção no Brasil devido à seguinte razão:

- A) existência de superfícies de intensa refletividade.
- B) preponderância de altas pressões atmosféricas.
- C) influência de umidade das áreas florestais.
- D) predomínio de correntes marinhas frias.
- E) ausência de massas de ar continentais.

ANÁLISE DA QUESTÃO

As áreas desérticas destacadas na figura correspondem àquelas situadas na faixa latitudinal de alta pressão atmosférica, entre os trópicos e 30°. No Brasil, a não ocorrência de extensas áreas desérticas deve-se a uma complexa interação de fatores como a evapotranspiração do grande bioma amazônico; a ocorrência de sistemas atmosféricos que favorecem chuvas frontais e o deslocamento de umidade amazônica em direção a maiores latitudes; a ausência de grandes obstáculos de relevo impeditores de deslocamento de umidade.

ENEM (2019) QUESTÃO 59



Disponível em: <https://hypescience.com>. Acesso em: 1 dez. 2018 (adaptado).

A divisão política do mundo como apresentada na imagem seria possível caso o planeta fosse marcado pela estabilidade do(a):

FICA A DICA! Nessa questão é necessário ter conhecimento do mapa da Pangéia, da movimentação das placas tectônicas e fazer uma análise da imagem para chegar à resposta.

- A) ciclo hidrológico.
- B) processo erosivo.
- C) estrutura geológica.
- D) índice pluviométrico.
- E) pressão atmosférica.

ENEM (2019) QUESTÃO 89

Os moradores de Utqiagvik passaram dois meses quase totalmente na escuridão

Os habitantes desta pequena cidade no Alasca – o estado dos Estados Unidos mais ao norte – já estão acostumados a longas noites sem ver a luz do dia. Em 18 de novembro de 2018, seus pouco mais de 4 mil habitantes viram o último pôr do sol do ano. A oportunidade seguinte para ver a luz do dia ocorreu no dia 23 de janeiro de 2019, às 13 h 04 min (horário local).

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 16 maio 2019 (adaptado).

O fenômeno descrito está relacionado ao fato de a cidade citada ter uma posição geográfica condicionada pela:

FICA A DICA! Nessa questão é necessário ter conhecimento sobre as coordenadas geográficas, mapas e observar a localização da cidade, que se encontra no Círculo Polar Ártico.

- A) continentalidade.
- B) maritimidade.
- C) longitude.
- D) latitude.
- E) altitude.

TRANSPORTES

A ineficiência da infraestrutura logística do Brasil

[...] O problema e o desafio para o setor de transportes estão no processo de distribuição, no trajeto das fábricas até o cliente final. A etapa de distribuição deve ser analisada com a sua devida importância, pois este envolve mais do que carregar e descarregar mercadoria e ou produtos, tendo um alto grau de complexidade. O grande desafio da área de logística é descobrir e selecionar o melhor modal a ser utilizado, para cada tipo de transporte. Transporte rodoviário, aéreo, marítimo ou ferroviário. [...]

Os modais brasileiros em geral apresentam problemas e precisam de investimentos do governo para melhoria e possível adequação das suas deficiências. O sistema rodoviário, o mais utilizado no país, enfrenta situação ruim fora dos eixos das grandes capitais. As estradas são precárias e não oferecem segurança ao transporte. O sistema adotado para as privatizações dos pedágios acabou por onerar o transporte, deixando o custo dos fretes mais alto. O transporte ferroviário poderia ser uma opção interessante, dada à extensão territorial do país, mas ainda enfrenta dificuldades de integração e de renovação tanto da infraestrutura básica como das composições. [...]

Já no comércio exterior, as mercadorias de primeira classe normalmente viajam de avião. No Brasil temos menos de 1% do transporte de cargas para o exterior sendo feito por aviões, estas mercadorias representam mais de 10% do total. Nos aeroportos normalmente chegam apenas produtos com alto valor agregado e que necessitam ser entregues com urgência. O transporte de mercadorias através do modal aéreo se

caracteriza por serem ágeis e indicados para mercadorias de alto preço, pequenos volumes e encomendas com urgência. [...]

Entretanto nos aeroportos brasileiros, esta vantagem competitiva do modal aéreo de entrega rápida, acaba se perdendo devido à burocracia. A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, 2013, divulga um estudo que mostra que, em cinco aeroportos brasileiros de carga, o tempo de liberação dos produtos é de aproximadamente 175 horas. Esta espera parece mais longa se compararmos com outros aeroportos do mundo. Por exemplo, em Londres, a liberação da carga demora cerca de oito horas, já nos Estados Unidos, seis horas, e, na China, demora só quatro horas. Um dos setores mais prejudicados é o farmacêutico. Uma carga de remédios de R\$ 35 milhões tem o custo no valor de R\$ 287 mil no aeroporto do Rio de Janeiro. Esta despesa é aproximadamente 40 vezes maior do que o custo para se transportar a mesma carga no aeroporto de Cingapura. [...]

Apesar [...] [de] possuir uma extensa malha rodoviária, uma das mais extensas do mundo, o Brasil ainda está muito atrasado se compararmos com as potências mundiais, tendo apenas 13% de nossas rodovias pavimentadas. Já os Estados Unidos, possui características territoriais semelhantes a do Brasil, possui 4,37 milhões de km de rodovias pavimentadas, aproximadamente 20 vezes maior do que a malha brasileira que é de aproximadamente 214 mil km. A Índia possui expansão territorial três vezes menor que a brasileira e mesmo assim possui uma malha rodoviária pavimentada aproximadamente sete vezes maior do que a do Brasil. [...]

Ainda, quanto pior estiver o estado de conservação da rodovia, maior será o desgaste do veículo aumentando invariavelmente os custos variáveis, como peças, lubrificação, combustível, pneus [...] De acordo com a CNT [Confederação Nacional do Transporte] (2010), os custos operacionais das frotas nacionais poderiam ser reduzidos aproximadamente em 25% caso as rodovias pavimentadas do País estivessem em ótimo estado de conservação. [...]

Barboza, Maxwell Augusto Meireles. A ineficiência da infraestrutura logística do Brasil. Revista Portuária – Economia e Negócios, 23 set. 2014. Disponível em: <<http://www.revistaportuaria.com.br/noticia16141>>. Acesso em: 19 set. 2019.

ENEM (2018) QUESTÃO 65

Os portos sempre foram respostas ao comércio praticado em grande volume, que se dá via marítima, lacustre e fluvial, e sofreram adaptações, ou modernizações, de acordo com um conjunto de fatores que vão desde a sua localização privilegiada frente a extensas hinterlândias, passando por sua conectividade com modernas redes de transportes que garantam acessibilidade, associados, no atual momento, à tecnologia, que o transformam em pontas de lança de uma economia globalizada que comprime o tempo em nome da produtividade e da competitividade.

ROCHA NETO, J.M.; CRAVIDÃO, F. D. Portos no contexto do meio técnico. **Mercator**, n. 2, maio-ago. 2014 (adaptações).

Uma mudança que permitiu aos portos adequarem-se às novas necessidades comerciais apontadas no texto foi a:

FICA A DICA! Para responder essa questão você deve avaliar o texto que antecede a pergunta e analisar que a modernização dos sistemas de transporte e o aumento da capacidade de carga têm sido fundamentais para dinamização do comércio exterior, e que os portos correspondem a infraestruturas de grande importância para a conectividade entre os mercados.

- A) intensificação do uso de contêineres.
- B) compactação das áreas de estocagem.
- C) burocratização dos serviços de alfândega.
- D) redução da profundidade dos atracadouros.
- E) superação da especialização dos cargueiros.

ENERGIA

Pela 1ª vez, energia eólica é a mais usada na Espanha

Parques eólicos superam hidrelétricas, energia nuclear e termelétricas



A energia eólica foi a fonte de eletricidade mais usada na Espanha durante o mês de março e, pela primeira vez na história, ultrapassou as fontes tradicionais, anunciou nesta quinta-feira a REE, gestora da rede de distribuição elétrica no país. “Os parques eólicos cobriram 21% da demanda e bateram um recorde mensal, com uma geração de 4.738 gigawatts-hora, 5% a mais em comparação a março de 2010”, afirmou a REE, em um comunicado. Atrás da energia eólica, aparecem: hidrelétricas: 17,3%, energia nuclear 19% e termelétricas 12,9 %.

A Espanha é o país com maior participação da energia eólica na matriz energética, com uma produção de 20.676 megawatts (o equivalente a 206 milhões de lâmpadas de 100 watts acesas). A maior produtora de energia eólica no mundo é a China, com 42.287 megawatts por ano. Em segundo lugar estão os Estados Unidos, com 40.180 megawatts. Nestes dois países, entretanto, a participação da energia eólica é pequena em relação às outras fontes. Nos EUA, que produzem praticamente o dobro de energia eólica que a Espanha, essa quantidade representa apenas 2% do total.

Por isso a notícia foi celebrada pelo setor energético espanhol. “A geração eólica de março poderia cobrir todo o consumo elétrico mensal de um país do tamanho de Portugal”, afirmou em um comunicado a Associação Empresarial Eólica (AEE) da Espanha. “Este marco histórico alcançado pela energia eólica demonstra que a energia, além de ser produzida localmente, limpa e cada vez mais competitiva, é uma realidade já capaz de abastecer treze milhões de lares espanhóis”, destacou José Donoso, presidente da associação.

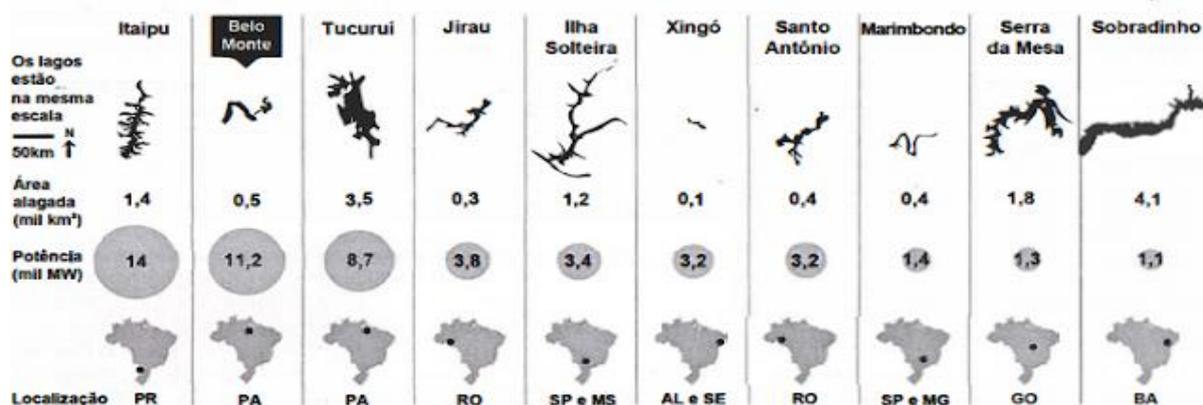
PELA 1ª vez, energia eólica é a mais usada na Espanha. VEJA, 31 MAR. 2011. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia/energia-eolica-ultrapassa-a-tradicional-na-espanha>. Acesso em 19

Set. 2019.

ENEM (2017) QUESTÃO 71

RANKING DA EFICIÊNCIA

Compare a energia e o alagamento das dez maiores usinas do Brasil



Fonte: Aneel, Fumas, Eletronorte, Itaipu Binacional, Chesf, Norte Energia, Energia Sustentável e Santo Antonio Energia

Tudo sobre a batalha de Belo Monte. Disponível em: <http://arte.folha.uol.com.br>. Acesso em: 10 jan. 2014.

Comparando os dados das hidrelétricas, uma característica territorial positiva de Belo Monte é o(a):

FICA A DICA! Para responder essa questão você deve avaliar as informações contidas na tabela, como a área alagada (mil km²) e a potência (mil MW) de cada usina hidrelétrica, não esquecendo que a usina hidrelétrica de Belo Monte foi construída na modalidade fio d'água, que não utiliza grandes reservatórios, reduzindo as barragens e a dimensão dos alagamentos.

- A) reduzido espaço relativo inundado.
- B) acentuado desnível do relevo local.
- C) elevado índice de urbanização nacional.
- D) presença dos grandes parques industriais.
- E) proximidade de fronteiras internacionais estratégicas.

GABARITO

ENEM - 2017	ENEM - 2018	ENEM - 2019
QUESTÃO 47 – Letra D	QUESTÃO 53 – Letra D	QUESTÃO 46 – Letra B
QUESTÃO 50 – Letra C	QUESTÃO 55 – Letra C	QUESTÃO 47 – Letra A
QUESTÃO 52 – Letra D	QUESTÃO 60 – Letra B	QUESTÃO 49 – Letra C
QUESTÃO 53 – Letra B	QUESTÃO 65 – Letra A	QUESTÃO 53 – Letra B
QUESTÃO 54 – Letra E	QUESTÃO 67 – Letra E	QUESTÃO 56 – Letra D
QUESTÃO 55 – Letra A	QUESTÃO 70 – Letra B	QUESTÃO 57 – Letra C
QUESTÃO 56 – Letra B	QUESTÃO 72 – Letra B	QUESTÃO 59 – Letra C
QUESTÃO 57 – Letra D	QUESTÃO 73 – Letra E	QUESTÃO 62 – Letra E
QUESTÃO 59 – Letra E	QUESTÃO 75 – Letra B	QUESTÃO 68 – Letra C
QUESTÃO 61 – Letra A	QUESTÃO 77 – Letra D	QUESTÃO 69 – Letra E
QUESTÃO 68 – Letra A	QUESTÃO 81 – Letra E	QUESTÃO 71 – Letra D
QUESTÃO 69 – Letra E	QUESTÃO 82 – Letra B	QUESTÃO 83 – Letra D
QUESTÃO 71 – Letra A	QUESTÃO 86 – Letra A	QUESTÃO 88 – Letra C
QUESTÃO 72 – Letra E	QUESTÃO 88 – Letra C	QUESTÃO 89 – Letra D
QUESTÃO 73 – Letra D		QUESTÃO 90 – Letra B
QUESTÃO 75 – Letra D		
QUESTÃO 77 – Letra B		
QUESTÃO 80 – Letra C		
QUESTÃO 86 – Letra C		
QUESTÃO 87 – Letra C		
QUESTÃO 89 – Letra D		

[[**TO**  **DE CASA** **NO** **ENEM**]]

História

2020

**ESCRAVIDÃO / DIVERSIDADE CULTURAL E ÉTICA / HISTÓRIA
AFRO-BRASILEIRA / INDÍGENAS NO BRASIL**

TEXTO MOTIVADOR:

Contrastes e Nuances Sociais no Brasil Colônia, Segundo Debret.

Quando se pensa em Brasil Colônia, a ideia recorrente é de uma sociedade dual formada por uma elite senhorial branca, poderosa e detentora de terras e escravos, e uma numerosa camada de africanos e indígenas escravizados. Apesar da historiografia, desde a década de 1980, ter revisto esse estereótipo, ele ainda é reproduzido no ensino de História.

Para desconstruir essa visão e apresentar outras nuances da sociedade no Brasil colonial, propomos um trabalho, com os alunos, de interpretar e comparar duas pranchas de Debret: **Uma senhora de algumas posses** e **Família pobre**. Ambas retratam, segundo o olhar do artista francês, duas famílias brancas à margem daquela visão estereotipada: a primeira, de poucas posses, e a segunda, vivendo miseravelmente. As duas imagens retratam uma cena doméstica em que mulheres, senhoras brancas e negras escravizadas, exercem o trabalho feminino por excelência: costurar, cuidar da casa e dos filhos.

Debret: o artista e sua obra Jean-Baptiste Debret (1768-1868) veio ao Brasil em 1816, já maduro, com 48 anos, a convite de D. João VI, como integrante da missão francesa. Era membro de uma família burguesa francesa culta e esclarecida. Pintor da corte de Napoleão Bonaparte, decidiu deixar a França quando o imperador perdeu o poder.

No Brasil, Debret foi o pintor oficial da família real para quem executou retratos, telas históricas, pinturas murais, quadros religiosos e alegorias. Registrou, também, em suas telas e aquarelas sobre papel, os costumes, usos e paisagens da cidade do Rio de Janeiro. Escreveu textos descritivos explicando suas litografias, fornecendo informações

sobre aspectos sociais, econômicos, políticos e geográficos. Este vasto material compõe um documento histórico de importância capital para a recriação da realidade brasileira na primeira metade do século XIX.

Em 1831, Debret regressou à França onde, três anos depois, publicou *Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil, 1816-1831*, coleção composta de três volumes com um total de 156 estampas acompanhadas de suas explicações.

As mulheres brasileiras à época de Debret, o qual comenta em seu diário que as mulheres brasileiras não recebiam educação o que as impedia de se comunicarem com os estrangeiros e a se manterem “isoladas na escravidão de seus hábitos rotineiros”. De fato, como lembra Mary del Priore: “As mulheres (senhoras e sinhás) pouco saíam de suas casas, empregando seu tempo em bordados e costuras, ou no preparo de bolos e frutas em conserva. Eram chamadas de ‘minha senhora’, pelos maridos” (PRIORE, 2016, p. 350).

Apenas algumas mulheres da elite conseguiam estudar através de professoras particulares contratadas pelos pais para dar aula em suas próprias casas. Escolas eram raras, praticamente só nas capitais e em número maior para meninos. Foi somente em 1827 que foi criada legislação determinando que houvesse “escolas de primeiras letras” em todas as cidades, vilas e lugarejos mais populosos do Império. Essas escolas consistiam em ensinar a ler e escrever e instruir sobre as quatro operações. Mas a lei pouco efeito teve já que numa sociedade escravocrata e predominantemente rural, não interessava aos poderosos locais que a população tivesse acesso ao ensino.

As filhas de famílias abastadas, além de aprender a ler e a escrever, tinham aulas de piano e de francês que eram ministradas em suas próprias casas por professoras particulares ou em escolas religiosas. A essa educação, acrescentavam-se “habilidades com a agulha, os bordados, as rendas, as habilidades culinárias, bem como as habilidades de mando das criadas e serviçais” (LOURO, 2004, p. 446). Quanto às meninas das camadas populares, a educação escolarizada era deixada de lado devendo se dedicar ao trabalho doméstico, da roça e aos cuidados com irmãos menores. As órfãs

eram, em geral, educadas por ordens religiosas femininas, que tinham a intenção de preservá-las de qualquer vício e do “mau caminho”.

As aquarelas de Debret permitem observar o modo de vida doméstico de duas mulheres em situações econômicas opostas: uma relativamente rica e outra miserável. Ambas são servidas por escravas e ambas realizam o característico trabalho feminino. A observação dos componentes de cada cena informa outras diferenças e semelhanças entre as imagens: espaço físico, mobiliário, trajes, atividades simultâneas e a presença de outros personagens na cena.

Segue abaixo a descrição feita por Debret de suas aquarelas.

Uma senhora de algumas posses em sua casa



“Uma senhora de algumas posses em sua casa”, aquarela sobre papel, 16,2 x 23 cm, Jean-Baptiste Debret, Rio de Janeiro, 1823.

“Tentei captar essa solidão habitual desenhando uma mãe de família, de pequenas posses, em seu lar onde a encontramos sentada, como de hábito, sobre sua marquesa (...) lugar que serve, de dia, como sofá fresco e cômodo em um país quente, para descansar o dia inteiro, sentada sobre as pernas, à maneira asiática.

Imediatamente ao seu lado e bem ao seu alcance se encontra o gongá (paneiro) destinado a conter os trabalhos de costura; entreaberto, deixa à mostra, a extremidade do

chicote enorme feito inteiramente de couro, instrumento de castigo com o qual os senhores ameaçam seus escravos a toda hora.

Do mesmo lado, um pequeno mico-leão, preso por sua corrente a um dos encostos desse móvel, serve de inocente distração à sua dona (...). A criada de quarto, mulata, trabalha sentada no chão aos pés da madame – a senhora. É reconhecido o luxo e as prerrogativas dessa primeira escrava pelo comprimento de seus cabelos cardados, (...) penteado sem gosto e característico do escravo de uma casa pouco opulenta.

A menina no centro, à direita, pouco letrada, embora já crescida, conserva a mesma atitude de sua mãe, mas sentada numa cadeira bem menos cômoda, e esforça-se por ler as primeiras letras do alfabeto traçadas sobre um pedaço de papel.

À direita, outra escrava, cujos cabelos cortados muito rentes revelam seu nível inferior. Avança do mesmo lado um moleque com um enorme copo de água, bebida frequentemente solicitada durante o dia para acalmar a sede devido ao abuso de alimentos apimentados. Os dois negrinhos, apenas na idade de engatinhar, que gozam, no quarto da dona da casa, dos privilégios do mico-leão, experimentam suas forças na esteira da criada”. (DEBRET, 1971)

Blog: Ensinar História - Joelza Ester Domingues. Disponível em:
<<https://ensinarhistoriajoelza.com.br/contrastes-sociais-brasil-colonia-debret/>>. Acesso em 04/11/2019.

ENEM (2017) QUESTÃO 51



Fotografia de Augusto Gomes Leal e da ama de leite Mônica cartão de visita de 1860.

KOUTSOUKOS, S.S.M. Amas mercenárias: o discurso dos doutores em medicina e os retratos de amas – Brasil, segunda metade do século XIX.

História, Ciência, Saúde-Manguinhos, 2009. Disponível em: <http://dx.doi.org>. Acesso em: 8 maio 2013.

A fotografia, datada de 1860, é um indício da cultura escravista no Brasil, ao expressar a:

FICA A DICA!

- ✓ Conhecimento sobre escravidão do Brasil;
- ✓ Diferenciar os escravos braçais dos escravos destinados a tarefas domésticas;
- ✓ Entender o conceito de ambiguidade na condição escrava da personagem fotografada.

A) ambiguidade do trabalho doméstico exercido pela ama de leite, desenvolvendo uma relação de proximidade e subordinação em relação aos senhores.

B) integração dos escravos aos valores das classes médias, cultivando a família como pilar da sociedade imperial.

- C) melhoria das condições de vida dos escravos observada pela roupa luxuosa, associando o trabalho doméstico a privilégios para os cativos.
- D) esfera da vida privada, centralizando a figura feminina para afirmar o trabalho da mulher na educação letrada dos infantes.
- E) distinção étnica entre senhores e escravos, demarcando a convivência entre estratos sociais como meio para superar a mestiçagem.

ANÁLISE DA QUESTÃO

No escravismo brasileiro, existia uma clara diferenciação de tratamento entre os escravos braçais e os destinados a tarefas domésticas. De fato, havia entre os últimos e seus senhores uma relação de proximidade que tinha seu ponto alto no papel do “não preta” (ama de leite escrava.), esta apresenta uma proximidade com os filhos dos senhores e, por consequência, com eles próprios, mas não perdia sua condição de escrava. Daí a “ambiguidade” da condição escravista da personagem fotografada.

ENEM (2017) QUESTÃO 46

No império africano do Mali, no século XIV, Tombuctu foi centro de um comércio internacional onde tudo era negociado — sal, escravos marfim etc. Havia também um grande comércio de livros de história, medicina, astronomia e matemática, além de grande concentração de estudantes. A importância cultural de Tombuctu pode ser percebida por meio de um velho provérbio: “O sal vem do norte, o ouro vem do sul, mas as palavras de Deus e os tesouros da sabedoria vêm de Tombuctu”.

ASSUMPCÃO, J. E. África: uma história a ser reescrita. In: MACEDO, J. R. (Org.). Desvendando a história da África. Porto Alegre: UFRGS. 2008 (adaptado)

Uma explicação para o dinamismo dessa cidade e sua importância histórica no período mencionado era o(a):

FICA A DICA! A questão requer um conhecimento prévio sobre a História da África e aborda a importância do estudo de elementos africanos para reconhecer as raízes de nossa cultura atual.

- A) isolamento geográfico do Saara ocidental.
- B) exploração intensiva de recursos naturais.
- C) posição relativa nas redes de circulação.
- D) tráfico transatlântico de mão de obra servil.
- E) competição econômica dos reinos da região.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A cidade de Tombuctu, capital do império do Mali, constituiu no período citado um ponto de importante escala e de convergência das rotas transaarianas, que ligavam comercialmente o Norte da África à região do Sahel e, por extensão, à África Equatorial. Acessoriamente, Tombuctu também realizava a conexão entre a África Ocidental, o Vale do Nilo e, no limite, o Mar Vermelho e o Oriente Médio.

ENEM (2017) QUESTÃO 49

Fala-se muito nos dias de hoje em direitos do homem. Pois bem: foi no século XVIII – em 1789, precisamente que uma Assembleia Constituinte produziu e proclamou em Paris a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Essa Declaração se impôs como necessária para um grupo de revolucionários, por ter sido preparada por uma mudança no plano das ideias e das mentalidades: o Iluminismo.

FORTES. L. R. S. O Iluminismo e os reis filósofos. São Paulo: Brasiliense, 1981 (adaptado)

Correlacionando temporalidades históricas, o texto apresenta uma concepção de pensamento que tem como uma de suas bases a:

- A) modernização da educação escolar.
- B) atualização da disciplina moral cristã.
- C) divulgação de costumes aristocráticos.
- D) socialização do conhecimento científico.
- E) universalização do princípio da igualdade civil.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Pode-se observar que o texto correlaciona a atualidade em relação ao direito do ser humano e do cidadão com a Revolução Francesa que teve seu início em 1789 e tinha como embasamento os ideais iluministas.

ENEM (2017) QUESTÃO 50

Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam. Competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 27 abr. 2017

A persistência das reivindicações relativas à aplicação desse preceito normativo tem em vista a vinculação histórica fundamental entre:

- A) etnia e miscigenação racial.
- B) sociedade e igualdade jurídica.
- C) espaço e sobrevivência cultural.
- D) progresso e educação ambiental.
- E) bem-estar e modernização econômica.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Além da proteção cultural, cabe também a preservação do espaço em que estão inseridos como parte de sua cultura e hábitos. Ademais, a valorização dos indígenas busca, não só priorizar as tradições culturais, mas também sua visão de mundo e suas especificidades.

ENEM (2017) QUESTÃO 52

E venham, então, os alegres incendiários de dedos carbonizados! Vamos! Ateiem fogo às estantes das bibliotecas! Desviem o curso dos canais, para inundar os museus! Empunhem as picaretas, os machados, os martelos e deem abaixo sem piedade as cidades veneradas!

MARINETI. F. T. Manifesto futurista. Disponível em: www.wiblanomb.com Acesso em: 2 ago. 2012
(adaptado)

Que princípio marcante do Futurismo é comum as várias correntes artísticas e culturais das primeiras três décadas do século XX está destacado no texto?

FICA A DICA! O trecho transcrito revela um aspecto central do pensamento futurista, abordando a destruição dos símbolos do passado, relacionados com a preservação da memória histórica, em benefício dos avanços tecnológicos trazidos pela modernidade.

- A) A tradição é uma força incontornável.
- B) A arte é expressão da memória coletiva.
- C) A modernidade é a superação decisiva da história.
- D) A realidade cultural é determinada economicamente.
- E) A memória é um elemento crucial da identidade cultural.

ENEM (2017) QUESTÃO 58

Muitos países se caracterizam por terem populações multiétnicas. Com frequência, evoluíram desse modo ao longo de séculos. Outras sociedades se tornaram multiétnicas mais rapidamente, como resultado de políticas incentivando a migração, ou por conta de legados coloniais e imperiais.

GIDDENS. A. Sociologia. Porto Alegre: Penso, 2012 (adaptado)

Do ponto de vista do funcionamento das democracias contemporâneas, o modelo de sociedade descrito demanda, simultaneamente,

- A) defesa do patriotismo e rejeição ao hibridismo.
- B) universalização de direitos e respeito à diversidade.
- C) segregação do território e estímulo ao autogoverno.
- D) políticas de compensação e homogeneização do idioma.
- E) padronização da cultura e repressão aos particularismos.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Nos dias atuais as democracias têm apostado em algumas políticas que visam ampliar os direitos dos indivíduos e a aceitação às diversidades, como uma tentativa de diminuir as restrições que impedem de forma indireta a participação efetiva dos cidadãos e das cidadãs.

ENEM (2017) QUESTÃO 74

A participação da mulher no processo de decisão política ainda é extremamente limitada em praticamente todos os países, independentemente do regime econômico e social e da estrutura institucional vigente em cada um deles. É fato público e notório, além de empiricamente comprovado, que as mulheres estão em geral sub-representadas nos órgãos do poder, pois a proporção não corresponde jamais ao peso relativo dessa parte da população.

TABAK, F. Mulheres públicas: participação política e poder. Rio de Janeiro: Leira Capital, 2002.

No âmbito do Poder Legislativo brasileiro, a tentativa de reverter esse quadro de sub-representação tem envolvido a implementação, pelo Estado, de:

- A) leis de combate à violência doméstica.
- B) cotas de gênero nas candidaturas partidárias.
- C) programas de mobilização política nas escolas.
- D) propagandas de incentivo ao voto consciente.
- E) apoio financeiro às lideranças femininas.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Com o objetivo de ampliar a participação das mulheres nas decisões políticas do nosso Brasil é que se criou cotas de 30% das candidaturas afim de garantir maior participação deste público e assim ampliar os espaços dos quais lhes foram alijados historicamente.

ENEM (2017) QUESTÃO 75

Palestinos se agruparam em frente a aparelhos de televisão e telas montadas ao ar livre em Ramalah, na Cisjordânia, para acompanhar o voto da resolução que pedia o reconhecimento da chamada Palestina como um Estado observador não membro da Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo era esperar pelo nascimento, ao menos-formal, de um Estado palestino. Depois da aprovação da resolução, centenas de pessoas foram à praça da cidade com bandeiras palestinas, soltaram fogos de artifício, fizeram buzinaços e dançaram pelas ruas. Aprovada com 138 votos dos 193 da Assembleia-Geral, a resolução eleva o status do Estado Palestino perante a organização.

Palestinos comemoram elevação de status na ONU com bandeiras e fogos.

Disponível em: <http://folha.com>. Acesso em: 4 dez. 2012 (adaptado).

A mencionada resolução da ONU referendou o(a):

- A) delimitação institucional das fronteiras territoriais.
- B) aumento da qualidade de vida da população local.
- C) implementação do tratado de paz com os israelenses.
- D) apoio da comunidade internacional à demanda nacional.
- E) equiparação da condição política com a dos demais países.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A aprovação de Resolução da ONU – Organização das Nações Unidas que reconhecia a Palestina como um Estado observador não membro da Organização pela Assembleia Geral reflete o apoio da parte da comunidade internacional à demanda nacional palestina que se espera que permita futuramente a criação de um Estado nacional palestino.

ENEM (2017) QUESTÃO 76

Sou filho natural de uma negra, africana livre, da Costa da Mina (Nagô de Nação), de nome Luiza Mahin, pagã, que sempre recusou o batismo e a doutrina cristã. Minha mãe era baixa de estatura, magra, bonita, a cor era de um preto retinto e sem

lustro, tinha os dentes alvíssimos como a neve, era muito ativa, geniosa, insofrida. Dava-se ao comércio – era quitandeira, muito laboriosa e, mais de uma vez, na Bahia, foi presa como suspeita de envolver-se em planos de insurreição de escravos que não tiveram efeito.

AZEVEDO E “Lá vai verso!”: Luiz Gama e as primeiras trovas burlescas de Getulina. In: CHALHOUB, S.; PEREIRA, L. A. M. A história contada: capítulos de história social da literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1998 (adaptado)

Nesse trecho de suas memórias, Luiz Gama ressalta a importância dos(as):

- A) laços de solidariedade familiar.
- B) estratégias de resistência cultural.
- C) mecanismos de hierarquização tribal.
- D) instrumentos de dominação religiosa.
- E) limites da concessão de alforria.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Luiz Gama, no trecho, ressalta a importância nas memórias de sua mãe que estavam ligadas à valorização de sua cultura. Como estratégias para defender sua cultura, ela não se curvou às imposições postas a ela.

ENEM (2017) QUESTÃO 82

O instituto popular, de acordo com o exame da razão, fez da figura do alferes Xavier o principal dos Inconfidentes, e colocou os seus parceiros a meia razão de glória. Merecem, decerto, a nossa estima aqueles outros; eram patriotas. Mas o que se ofereceu a carregar com os pecadores de Israel, o que chorou de alegria quando viu comutada a pena de morte dos seus companheiros, pena que só ia ser executada nele, o enforcado, o esquartejado, o decapitado, esse tem de receber o prêmio na proporção do martírio, e ganhar por todos, visto que pagou por todos.

ASSIS, M. Gazeta de Notícias, n. 114, 24 abr. 1892.

No processo de transição para a República, a narrativa machadiana sobre a Inconfidência Mineira associa:

- A) redenção cristã e cultura cívica.
- B) veneração aos santos e radicalismo militar.
- C) apologia aos protestantes e culto ufanista.
- D) tradição messiânica e tendência regionalista.
- E) representação eclesiástica e dogmatismo ideológico.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A questão aborda o esforço realizado pela recém proclamada República Brasileira para encontrar um herói que o simbolizasse e que não tivesse vínculos com o passado monárquico do País. Esse objetivo foi alcançado com a reconstrução da figura de Tiradentes, não valorizado durante o Império devido a suas convicções políticas. Reforçando o projeto republicano, o visual de Tiradentes foi associado à própria imagem de Cristo, o que facilitou sua penetração entre as camadas populares.

ENEM (2018) QUESTÃO 50

Figura 1



Disponível em: www.thehenryford.org. Acesso em: 3 maio 2018.

Figura 2



Disponível em: www.abc.net.au. Acesso em: 3 maio 2018.

Esse ônibus relaciona-se ao ato praticado, em 1955, por Rosa Parks, apresentada em fotografia ao lado de Martin Luther King. O veículo alcançou o estatuto de obra museológica por simbolizar o(a):

- A) impacto do medo da corrida armamentista.
- B) democratização do acesso à escola pública.
- C) preconceito de gênero no transporte coletivo.
- D) deflagração do movimento por igualdade civil.
- E) eclosão da rebeldia no comportamento juvenil.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A questão traz a baila o movimento pelos direitos civis nos Estados Unidos no séc. XX onde Martin Luther King figurava como um dos seus principais líderes.

ENEM (2018) QUESTÃO 57

A poetisa Emília Freitas subiu a um palanque, nervosa, pedindo desculpas por não possuir títulos nem conhecimentos, mas orgulhosa ofereceu a sua pena que “sem ser hábil, é, em compensação, guiada pelo poder da vontade”. Maria Tomásia pronunciava orações que levantavam os ouvintes. A escritora Francisca Clotilde arrebatava,

declamando seus poemas. Aquelas “angélicas senhoras”, “heroínas da caridade”, a fim de convencer os donos de escravos a fazerem alforrias gratuitamente.

MIRANDA, A. Disponível em: www.opovoonline.com.br. Acesso em: 10 jun. 2015.

As práticas culturais narradas remetem, historicamente, ao movimento:

- A) feminista.
- B) sufragista.
- C) socialista.
- D) republicano.
- E) abolicionista.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Apesar de ser liderado por mulheres o movimento mencionado não diz respeito propriamente às pautas do feminismo, mas sim às pautas abolicionistas.

ENEM (2018) QUESTÃO 59

A rebelião luso-brasileira em Pernambuco começou a ser urdida em 1644 e explodiu em 13 de junho de 1645, dia de Santo Antônio. Uma das primeiras medidas de João Fernandes foi decretar nulas as dívidas que os rebeldes tinham com os holandeses. Houve grande adesão da “nobreza da terra”, entusiasmada com esta proclamação heroica.

VAINFAS, R. Guerra declarada e paz fingida na restauração portuguesa. Tempo, n. 27, 2009.

O desencadeamento dessa revolta na América portuguesa seiscentista foi o resultado do(a):

FICA A DICA!

- ✓ Entender a rebelião luso-brasileira em Pernambuco que pôs fim à dominação Holandesa no nordeste brasileiro;
- ✓ Administração de Maurício de Nassau;
- ✓ Ver a Influência dos países ibéricos na Colonização do Brasil.

- A) fraqueza bélica dos protestantes batavos.
- B) comércio transatlântico da África ocidental.
- C) auxílio financeiro aos negociantes flamengos
- D) diplomacia internacional dos Estados ibéricos.
- E) interesse econômico dos senhores de engenho.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A rebelião luso-brasileira em Pernambuco pôs fim à dominação Holandesa no nordeste brasileiro. A revolta recebeu o apoio dos senhores de engenho interessados no “cancelamento” de suas dívidas com os Holandeses, contraídas, sobretudo durante a administração de Maurício de Nassau. Embora haja uma fragilidade militar dos holandeses, o texto aponta claramente para a questão econômica dos senhores.

ENEM (2018) QUESTÃO 80

Em algumas línguas de Moçambique não existe a palavra “pobre”. O indivíduo é pobre quando não tem parentes. A pobreza é a solidão, a ruptura das relações familiares que, na sociedade rural, servem de apoio à sobrevivência. Os consultores internacionais, especialistas em elaborar relatórios sobre a miséria, talvez não tenham em conta o impacto dramático da destruição dos laços familiares e das relações de entre ajuda. Nações inteiras estão tornando-se “órfãs”, e a mendicância parece ser a única via de uma agonizante sobrevivência.

COUTO, M. E se Obama fosse africano? & outras intervenções. Portugal: Caminho, 2009 (adaptado)

Em uma leitura que extrapola a esfera econômica, o autor associa o acirramento da pobreza à:

- A) afirmação das origens ancestrais.
- B) fragilização das redes de sociabilidade.
- C) padronização das políticas educacionais.
- D) fragmentação das propriedades agrícolas.
- E) globalização das tecnologias de comunicação.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O texto apresentado pela questão nos traz uma compreensão da pobreza diversa, da compreensão a que comumente estamos habituados, a de que o indivíduo pobre é aquele desprovido de recursos materiais e financeiros necessários à sua sobrevivência. Para o autor do excerto, em Moçambique, o indivíduo é pobre quando não têm parentes, vive sozinho, situação marcada pela destruição dos laços familiares, o que leva à fragilização de suas redes de sociabilidade.

ENEM (2018) QUESTÃO 60

Em Beirute, no Líbano, quando perguntado sobre onde se encontram os refugiados sírios, a resposta do homem é imediata: “em todos os lugares e em lugar nenhum”. Andando ao acaso, não é raro ver, sob um prédio ou num canto de calçada, ao abrigo do vento, uma família refugiada em volta de uma refeição frugal posta sobre jornais como se fossem guardanapos. Também se vê de vez em quando uma tenda com a sigla ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados), erguida em um dos raros terrenos vagos da capital. Quem realmente acolhe os refugiados?

Le Monde Diplomatique Brasil. out. 2015 (adaptado)

O cenário descrito aponta para uma crise humanitária que é explicada pelo processo de:

- A) migração massiva de pessoas atingidas por catástrofe natural.
- B) hibridização cultural de grupos caracterizados por homogeneidade social.
- C) desmobilização voluntária de militantes cooptados por seitas extremistas.
- D) peregrinação religiosa de fiéis orientados por lideranças fundamentalistas.
- E) desterritorialização forçada de populações afetadas por conflitos armados.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A crise humanitária descrita no texto é da migração forçada de pessoas do seu país ou região de origem, o qual possui vínculos com o território. A saída forçada dessas pessoas as caracteriza como refugiadas. Tal processo tem ocorrido por conflitos armados e catástrofes naturais no qual se traduz em um processo de desterritorialização,

isto é, de perda do vínculo com o território. Posto isso devemos dizer que, no texto, a migração forçada é devido a conflitos armados.

ENEM (2018) QUESTÃO 64

Outra importante manifestação das crenças e tradições africanas na Colônia eram os objetos conhecidos como “bolsas de mandinga”. A insegurança tanto física como espiritual gerava uma necessidade generalizada de proteção: das catástrofes da natureza, das doenças, da má sorte, da violência dos núcleos urbanos, dos roubos, das brigas, dos malefícios de feiticeiros etc. Também para trazer sorte, dinheiro e até atrair mulheres, o costume era corrente nas primeiras décadas do século XVIII, envolvendo não apenas escravos, mas também homens brancos.

CALAINHO, D. B. Feitiços e feiticeiros. In: FIGUEIREDO, L. História do Brasil para ocupados. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013 (adaptado)

A prática histórico-cultural de matriz africana descrita no texto representava um(a):

- A) expressão do valor das festividades da população pobre.
- B) ferramenta para submeter os cativos ao trabalho forçado.
- C) estratégia de subversão do poder da monarquia portuguesa.
- D) elemento de conversão dos escravos ao catolicismo romano.
- E) instrumento para minimizar o sentimento de desamparo social.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A referência à “insegurança tanto física como espiritual gerava uma necessidade generalizada de proteção” remete à citação da necessidade do uso de um “instrumento para minimizar o sentimento de desamparo social” (no caso, a “bolsa de mandinga”).

ENEM (2018) QUESTÃO 85

Então disse: “Este é o local onde construirei. Tudo pode chegar aqui pelo Eufrates, o Tigre e uma rede de canais. Só um lugar como este sustentará o exército e a

população geral”. Assim ele traçou e destinou as verbas para a sua construção, e deitou o primeiro tijolo com sua própria mão, dizendo: “Em nome de Deus, e em louvor a Ele. Construí, e que Deus vos abençoe”.

AL-TABARI, M. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Cia. das Letras. 1995 (adaptado)

A decisão do califa Al-Mansur (754-775) de construir Bagdá nesse local orientou-se pela:

- A) disponibilidade de rotas e terras férteis como base da dominação política.
- B) proximidade de áreas populosas como afirmação da superioridade bélica.
- C) submissão à hierarquia e à lei islâmica como controle do poder real.
- D) fuga da península arábica como afastamento dos conflitos sucessórios.
- E) ocupação de região fronteira como contenção do avanço mongol.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O califa Al-Mansur, segundo soberano pertencente à Dinastia dos Abássidas, estabeleceu Bagdá como nova capital do Império Árabe, em substituição a Damasco, na Síria. Sua decisão levou em consideração a capacidade do local escolhido para atender as necessidades logísticas, econômicas e estratégicas exigidas pela unidade política do Império.

ENEM (2018) QUESTÃO 70

A primeira fase da dominação da economia sobre a vida social acarretou, no modo de definir toda realização humana, uma evidente degradação do ser para o ter. A fase atual, em que a vida social está totalmente tomada pelos resultados da economia, leva a um deslizamento generalizado do ter para o parecer, do qual todo ter efetivo deve extrair seu prestígio imediato e sua função última. Ao mesmo tempo, toda realidade individual tornou-se social, diretamente dependente da força social, moldada por ela.

DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015.

Uma manifestação contemporânea do fenômeno descrito no texto é o(a):

- A) valorização dos conhecimentos acumulados.

- B) exposição nos meios de comunicação.
- C) aprofundamento da vivência espiritual.
- D) fortalecimento das relações interpessoais.
- E) reconhecimento na esfera artística.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O termo utilizado “sociedade do espetáculo” que significa o conjunto de relações mediadas pelo uso de imagens. A alta exposição nos meios de comunicação é um marco das sociedades contemporâneas. Tomamos como exemplos as grandes exposições nas redes sociais (*Facebook, Instagram, etc.*)

ENEM (2018) QUESTÃO 72

Uma pesquisa realizada por Carolina Levis, especialista em ecologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, e publicada na revista *Science*, demonstra que as espécies vegetais domesticadas pelas civilizações pré-colombianas são as mais dominantes. “A domesticação de plantas na floresta começou há mais de 8.000 anos. Primeiro eram selecionadas as plantas com características que poderiam ser úteis ao homem e em um segundo momento era feita a propagação dessas espécies. Começaram a cultivá-las em pátios e jardins, por meio de um processo quase intuitivo de seleção”.

OLIVEIRA, J. Indígenas foram os primeiros a alterar o ecossistema da Amazônia. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 11 dez. 2017 (adaptado).

O texto apresenta um novo olhar sobre a configuração da Floresta Amazônica por romper com a ideia de:

- A) primazia de saberes locais.
- B) ausência de ação antrópica.
- C) insuficiência de recursos naturais.
- D) necessidade de manejo ambiental.
- E) predominância de práticas agropecuárias.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A constatação de que civilizações pré-colombianas, ou seja, aquelas que habitavam o continente americano antes da chegada dos europeus, tiveram papel importante na disseminação de espécies da flora, particularmente aquelas úteis ao homem, em suas demandas cotidianas, rompe com a ideia – prevalente até então – de que a biodiversidade da floresta decorria apenas de fatores naturais.

ENEM (2018) QUESTÃO 54

TEXTO I

E pois que em outra cousa nesta parte me não posso vingar do demônio, admoesto da parte da cruz de Cristo Jesus a todos que este lugar lerem, que deem a esta terra o nome que com tanta solenidade lhe foi posto, sob pena de a mesma cruz que nos há de ser mostrada no dia final, os acusar de mais devotos do pau-brasil que dela.

BARROS, J. In: SOUZA, L. M. Inferno atlântico: demonologia e colonização: séculos XVI-XVIII. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

TEXTO II

E deste modo se hão os povoadores, os quais, por mais arraigados que na terra estejam e mais ricos que sejam, tudo pretendem levar a Portugal, e, se as fazendas e bens que possuem souberam falar, também lhes houveram de ensinar a dizer como os papagaios, aos quais a primeira coisa que ensinam é: papagaio real para Portugal, porque tudo querem para lá.

SALVADOR, F. V In: SOUZA, L. M. (Org.). História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

As críticas desses cronistas ao processo de colonização portuguesa na América estavam relacionadas à:

- A) utilização do trabalho escravo.
- B) implantação de polos urbanos.
- C) devastação de áreas naturais.
- D) ocupação de terras indígenas.
- E) expropriação de riquezas locais.

ANÁLISE DA QUESTÃO

As referências dos textos à exploração de produtos brasileiros (o primeiro texto até especifica o pau Brasil) evidenciam o caráter espoliador da atividade colonizadora no Brasil. Cabe apenas uma observação acerca da resposta porque a referência a “expropriação” implica a noção de que alguém estava sendo “expropriado” – o que não corresponde com exatidão à relação dos indígenas para com a natureza em que viviam.

ENEM (2019) QUESTÃO 52

O processamento da mandioca era uma atividade já realizada pelos nativos que viviam no Brasil antes da chegada de portugueses e africanos. Entretanto, ao longo do processo de colonização portuguesa, a produção de farinha foi aperfeiçoada e ampliada, tornando-se lugar-comum em todo o território da colônia portuguesa na América. Com a consolidação do comércio atlântico em suas diferentes conexões, a farinha atravessou os mares e chegou aos mercados africanos.

BEZERRA, N. R. Escravidão, farinha e tráfico atlântico: um novo olhar sobre as relações entre o Rio de Janeiro e Benguela (1790-1830). Disponível em: www.bn.br. Acesso em: 20 ago. 2014 (adaptado)

Considerando a formação do espaço atlântico, esse produto exemplifica historicamente a:

FICA A DICA:

- ✓ Compreender a importância de produtos nativos produzidos pelos indígenas e escravos africanos, e o comércio entre eles, cujo conhecimento modificou ou enriqueceu os hábitos alimentares das regiões.
- ✓ No Período Colonial, o tráfico de escravos e seu escambo por aguardente, tabaco e tecidos baratos representam o aspecto mais visível do intercâmbio entre África e América do Sul.

- A) difusão de hábitos alimentares.
- B) disseminação de rituais festivos.
- C) ampliação dos saberes autóctones.
- D) apropriação de costumes guerreiros.
- E) diversificação de oferendas religiosas.

ENEM (2019) QUESTÃO 60

A cidade medieval é, antes de mais nada, uma sociedade da abundância, concentrada num pequeno espaço em meio a vastas regiões pouco povoadas. Em seguida, é um lugar de produção e de trocas, onde se articulam o artesanato e o comércio, sustentados por uma economia monetária. É também o centro de um sistema de valores particular, do qual emerge a prática laboriosa e criativa do trabalho, o gosto pelo negócio e pelo dinheiro, a inclinação para o luxo, o senso da beleza. É ainda um sistema de organização de um espaço fechado com muralhas, onde se penetra por portas e se caminha por ruas e praças e que é guarnecido por torres.

LE GOFF, J.; SCHMITT, J.-C. Dicionário temático do Ocidente Medieval. Bauru: Edusc, 2006

No texto, o espaço descrito se caracteriza pela associação entre a ampliação das atividades urbanas e a:

- A) emancipação do poder hegemônico da realeza.
- B) aceitação das práticas usurárias dos religiosos.
- C) independência da produção alimentar dos campos.
- D) superação do ordenamento corporativo dos ofícios.
- E) permanência dos elementos arquitetônicos de proteção.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A questão descreve a importância das cidades medievais feita por Le Goff, importante patrimônio histórico que mostra as edificações medievais tão significativas no contexto do Feudalismo.

ENEM (2019) QUESTÃO 62

A maior parte das agressões e manifestações discriminatórias contra as religiões de matrizes africanas ocorrem em locais públicos (57%). É na rua, na via pública, que tiveram lugar mais de 2/3 das agressões, geralmente em locais próximos às casas de culto dessas religiões. O transporte público também é apontado como um local em que

os adeptos das religiões de matrizes africanas são discriminados, geralmente quando se encontram paramentados por conta dos preceitos religiosos.

REGO, L. F.; FONSECA, D. P. R.; GIACOMINI, S. M.. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2014.

As práticas descritas no texto são incompatíveis com a dinâmica de uma sociedade laica e democrática porque:

- A) asseguram as expressões multiculturais.
- B) promovem a diversidade de etnias.
- C) falseiam os dogmas teológicos.
- D) estimulam os rituais sincréticos.
- E) restringem a liberdade de credo.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Todas as manifestações e atos de hostilidade contra as religiões de matriz africana ferem o direito à liberdade de culto e, por extensão, o princípio da isonomia dos cidadãos, ambos assegurados pela Constituição Brasileira. Portanto é preciso pensar na questão da alteridade bem como com a questão da empatia.

ENEM (2019) QUESTÃO 50

A hospitalidade pura consiste em acolher aquele que chega antes de lhe impor condições, antes de saber e indagar o que quer que seja, ainda que seja um nome ou um “documento” de identidade. Mas ela também supõe que se dirija a ele, de maneira singular, chamando-o, portanto e reconhecendo-lhe um nome próprio: “Como você se chama?” A hospitalidade consiste em fazer tudo para se dirigir ao outro, em lhe conceder, até mesmo perguntar seu nome, evitando que essa pergunta se torne uma “condição”, um inquérito policial, um fichamento ou um simples controle das fronteiras. Uma arte e uma poética, mas também toda uma política depende disso, toda uma ética se decide aí.

DERRIDA, J. Papel-máquina. São Paulo: Estação Liberdade, 2004 (adaptado)

Associado ao contexto migratório contemporâneo, o conceito de hospitalidade proposto pelo autor impõe a necessidade de:

- A) anulação da diferença.
- B) cristalização da biografia.
- C) incorporação da alteridade.
- D) supressão da comunicação.
- E) verificação da proveniência

ANÁLISE DA QUESTÃO

O filósofo Derrida evoca o exercício de saber acolher (incorporar) o outro (a alteridade) pela hospitalidade e pelo respeito à diversidade que o outro revela. Portanto, a incorporação da alteridade significa na realidade, o reconhecimento daquilo que é distinto, como único, como inerente ao outro, e como fator que deve essencialmente, ser altamente respeitado, acima de tudo.

ENEM (2019) QUESTÃO 55

Entre os combatentes estava a mais famosa heroína da Independência. Nascida em Feira de Santana, filha de lavradores pobres, Maria Quitéria de Jesus tinha trinta anos quando a Bahia começou a pegar em armas contra os portugueses. Apesar da proibição de mulheres nos batalhões de voluntários, decidiu se alistar às escondidas. Cortou os cabelos, amarrou os seios, vestiu-se de homem e incorporou-se às fileiras brasileiras com o nome de Soldado Medeiros.

GOMES, L. 1822. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

No processo de Independência do Brasil, o caso mencionado é emblemático porque evidencia a:

- A) rigidez hierárquica da estrutura social.
- B) inserção feminina nos ofícios militares.
- C) adesão pública dos imigrantes portugueses.
- D) flexibilidade administrativa do governo imperial.
- E) receptividade metropolitana aos ideais emancipatórios.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A heroína baiana Maria Quitéria constitui um caso único na história das Forças Armadas Brasileiras, ou seja, alistou-se no Exército e combateu os portugueses na Guerra de Independência. Todavia, deve-se lembrar que a não-participação das mulheres em forças combatentes é uma consequência — salvo poucas exceções registradas pela História — de uma tradição patriarcal subsistente através dos tempos, e não uma mera decorrência da formação social brasileira.

ENEM (2019) QUESTÃO 73

O cristianismo incorporou antigas práticas relativas ao fogo para criar uma festa sincrética. A igreja retomou a distância de seis meses entre os nascimentos de Jesus Cristo e João Batista e instituiu a data de comemoração a este último de tal maneira que as festas do solstício de verão europeu com suas tradicionais fogueiras se tornaram “fogueiras de São João”. A festa do fogo e da luz, no entanto não foi imediatamente associada a São João Batista. Na Baixa Idade Média, algumas práticas tradicionais da festa (como banhos, danças e cantos) foram perseguidas por monges e bispos. A partir do Concílio de Trento (1545-1563), a Igreja resolveu adotar celebrações em torno do fogo e associá-las à doutrina cristã.

CHIANCA, L. Devoção e diversão: expressões contemporâneas de festas e santos católicos. *Revista Antropológicas*, n. 18, 2007 (adaptado)

Com o objetivo de se fortalecer, a instituição mencionada no texto adotou as práticas descritas, que consistem em:

- A) promoção de atos ecumênicos.
- B) fomento de orientações bíblicas.
- C) apropriação de cerimônias seculares.
- D) retomada de ensinamentos apostólicos.
- E) ressignificação de rituais fundamentalistas.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Nos primeiros séculos da Idade Média, a conversão dos pagãos à religião cristã exigiu que a Igreja fizesse certas concessões. Algumas delas implicaram a apropriação de celebrações não apenas “seculares”, mas de raiz pagã, as quais foram adaptadas à liturgia cristã.

ENEM (2019) QUESTÃO 81

A partir da segunda metade do século XVIII, o número de escravos recém-chegados cresce no Rio e se estabiliza na Bahia. Nenhum lugar servia tão bem à recepção de escravos quanto o Rio de Janeiro.

FRANÇA, R. O tamanho real da escravidão. O Globo, 5 abr. 2015 (adaptado)

Na matéria, o jornalista informa uma mudança na dinâmica do tráfico atlântico que está relacionada à seguinte atividade:

- A) coleta de drogas do sertão.
- B) extração de metais preciosos.
- C) adoção da pecuária extensiva.
- D) retirada de madeira do litoral.
- E) exploração da lavoura de tabaco.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O deslocamento do tráfico de escravos africanos da Bahia para o Rio de Janeiro, na segunda metade do século XVIII, foi uma consequência da exploração aurífera realizada em Minas Gerais, tendo como principal porto de escoamento o Rio de Janeiro. A mudança da capital brasileira de Salvador para o Rio constituiu um indício significativo dessa alteração nas rotas do tráfico negreiro.

ENEM (2019) QUESTÃO 84

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Assembleia Geral da ONU na Resolução 217-A, de 10 de dezembro de 1948, foi um acontecimento histórico de grande relevância. Ao afirmar, pela primeira vez em escala

planetária, o papel dos direitos humanos na convivência coletiva, pode ser considerada um evento inaugural de uma nova concepção de vida internacional.

LAFER, C. Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). In: MAGNOLI, D. (Org.). História da paz. São Paulo: Contexto, 2008.

A declaração citada no texto introduziu uma nova concepção nas relações internacionais ao possibilitar a:

- A) superação da soberania estatal.
- B) defesa dos grupos vulneráveis.
- C) redução da truculência belicista.
- D) impunidade dos atos criminosos.
- E) inibição dos choques civilizacionais.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A partir da criação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, tornou-se possível a defesa de grupos vulneráveis, no sentido de preservação da dignidade humana, a partir de maior visibilidade e representatividade.

ENEM (2019) QUESTÃO 87

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) realizou 248 ações fiscais e resgatou um total de 1 590 trabalhadores da situação análoga a de escravo, em 2014, em todo o país. A análise do enfrentamento do trabalho em condições análogas as de escravo materializa a efetivação de parcerias inéditas no trato da questão, podendo ser referenciadas ações fiscais realizadas com o Ministério da Defesa, Exército Brasileiro, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Disponível em: <http://portal.mte.gov.br>. Acesso em: 4 fev. 2015 (adaptado)

A estratégia defendida no texto para reduzir o problema social apontado consiste em:

- A) articular os órgãos públicos.
- B) pressionar o Poder Legislativo.
- C) ampliar a emissão das multas.
- D) limitar a autonomia das empresas.
- E) financiar as pesquisas acadêmicas.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O texto da questão mostra que, principalmente, a articulação de diversos órgãos públicos – como o Ministério do Trabalho, o Ministério da Defesa, o Exército Brasileiro, o Ibama e o ICMBio – torna-se apta a combater o trabalho análogo à escravidão. Ademais, como o problema do trabalho escravo é complexo, envolvendo variações regionais, isolamento geográfico de algumas comunidades e uma desigualdade econômica profunda, para combatê-lo não bastaria apenas a repressão, apenas a supervisão ou apenas o acompanhamento legal, sendo necessária a cooperação entre as três coisas, ainda associadas à reinserção econômica destas pessoas bem como trabalho de prevenção na educação e através de campanhas educativas.

GABARITO

ENEM - 2017	ENEM - 2018	ENEM - 2019
QUESTÃO 46 – Letra C	QUESTÃO 50 – Letra D	QUESTÃO 50 – Letra C
QUESTÃO 49 – Letra E	QUESTÃO 54 – Letra E	QUESTÃO 52 – Letra A
QUESTÃO 50 – Letra C	QUESTÃO 57 – Letra E	QUESTÃO 55 – Letra A
QUESTÃO 51 – Letra A	QUESTÃO 59 – Letra E	QUESTÃO 60 – Letra E
QUESTÃO 52 – Letra C	QUESTÃO 60 – Letra E	QUESTÃO 62 – Letra E
QUESTÃO 58 – Letra B	QUESTÃO 64 – Letra E	QUESTÃO 73 – Letra C
QUESTÃO 74 – Letra B	QUESTÃO 70 – Letra B	QUESTÃO 81 – Letra B
QUESTÃO 75 – Letra D	QUESTÃO 72 – Letra B	QUESTÃO 84 – Letra B
QUESTÃO 76 – Letra B	QUESTÃO 80 – Letra B	QUESTÃO 87 – Letra A
QUESTÃO 82 – Letra A	QUESTÃO 85 – Letra A	

[[**TO NO ENEM**]]

Sociologia

2020

TEXTO INFORMATIVO

O QUE É CULTURA?

Cultura é o **conjunto de tradições, crenças e costumes** de determinado grupo social. Assim, a cultura representa o patrimônio social de um grupo e a soma de padrões dos comportamentos humanos.

É a gama do comportamento de um grupo de pessoas envolvendo seus conhecimentos, experiências, atitudes, valores, crenças, religião, língua, hierarquia, relações espaciais, noção de tempo, conceitos de universo.

Também pode ser definida como o **comportamento por meio da aprendizagem social**. Essa dinâmica faz da cultura uma poderosa ferramenta para a sobrevivência humana e tornou-se o foco central da antropologia desde os estudos do britânico **Edward Tylor** (1832-1917). Segundo ele:

"A cultura é todo aquele complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro da sociedade".

Cultura na Sociologia

Da mesma forma, a cultura na sociologia representa o conjunto de saberes e tradições. Estes são produzidos pela interação social entre os indivíduos de uma comunidade ou sociedade.

A partir das necessidades humanas vão sendo moldados e criados padrões e comportamentos que geram uma determinada estrutura e organização social.

Características da Cultura

- Determinada pelo conjunto de saberes, comportamentos e modos de fazer;
- Possui um caráter simbólico;
- É adquirida por meio das relações sociais de um grupo;
- É transmitida para gerações posteriores.

Elementos da Cultura

Associada aos valores materiais e espirituais, os elementos da cultura são:

- **Elementos da Cultura Material:** representa as construções, por exemplo, museus, obras de arte, vestuário, etc.
- **Elementos da Cultura Imaterial:** representa os saberes e valores compartilhados entre os membros de uma sociedade.

Cultura Brasileira

A cultura brasileira resulta da mistura de raças e etnias que constituem o País desde o descobrimento.

A diversidade cultural brasileira foi influenciada por quatro grandes grupos:

- Colonos portugueses;
- Os índios que já viviam antes da chegada de Pedro Álvares Cabral (1467-1520);
- Os negros africanos que foram escravizados;
- Os europeus que chegaram principalmente ao fim do período de exploração da mão-de-obra não remunerada.

Diferente da maioria dos países que passaram pelo processo de colonização, o Brasil é marcado pela **miscigenação**, condição que influencia diretamente na cultura.

Há comportamentos que resultam da mistura de múltiplos grupos. Podemos ver essa realidade em festas, regras de etiqueta e crenças.

A língua portuguesa, que é um importante elemento da unidade nacional, também está entre os pontos de destaque da cultura brasileira.

Em consequência das dimensões geográficas, os diferentes grupos que se estabeleceram no País influenciaram a língua de maneira particular. Assim, há entonações e expressões que apontam as mais variadas regiões.

Embora seja a mesma, a língua é pronunciada de maneira diferente no Sul, no Sudeste, no Norte, no Nordeste e no Centro-Oeste. Todas diferem do português falado em Portugal.

Tipos de Cultura

➤ **Cultura de Massa**

Cultura de massa é o conjunto de ideias e de valores que se desenvolve tendo como ponto de partida a mesma mídia, notícia, música ou arte. É transmitida sem considerar as especificidades locais ou regionais.

A cultura de massa é usada para promover o consumismo entre os indivíduos. Esse comportamento típico do capitalismo, foi expandido de maneira drástica a partir dos séculos XIX e XX.

➤ **Cultura Erudita**

Diferente da cultura de massa, a cultura erudita é resultado do conhecimento adquirido por meio da pesquisa e do estudo nos mais diferentes campos.

Não é ofertado massivamente, está disponível a poucos e representa uma forma de diferenciação social permitida pelo acesso ao conhecimento.

➤ **Cultura Popular**

A cultura popular está intimamente relacionada com as tradições e os saberes, os quais são determinados pelo povo.

Em oposição à cultura erudita, ocorre de forma espontânea e orgânica. Portanto, ela não está associada aos equipamentos culturais, por exemplo, museus, cinemas, bibliotecas, etc.

➤ **Cultura Material**

É um campo de estudos interdisciplinares que examina a relação existente entre pessoas, coisas, a história dos objetos, a fabricação e preservação. Na prática, foca nas disciplinas como museologia, arqueologia, antropologia e história da arte.

Também são alvo de estudos os elementos arquitetônicos, a literatura, objetos de uso pessoal e coletivo.

➤ **Cultura Corporal**

A cultura corporal analisa o comportamento dos seres humanos em seus mais diferentes grupos. Reúne as práticas relacionadas ao movimento, como danças, jogos, atividades, medicina, comportamento sexual e festividades.

➤ **Cultura Organizacional**

A cultura organizacional, também chamada de "cultura corporativa", reúne um conjunto de elementos associados aos valores, missões e comportamentos de determinada organização.

Dentro do contexto da globalização e dos estudos mercadológicos, esse tipo de cultura foi criando padrões de funcionamento e operações, por exemplo, dentro de uma empresa.

DIANA, Daniela. O que é cultura? Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/o-que-e-cultura/>>. Acesso em: novembro de 2019.

ENEM (2017) QUESTÃO 21

Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 27 abr. 2017.

A persistência das reivindicações relativas à aplicação desse preceito normativo tem em vista a vinculação histórica fundamental entre:

FICA A DICA! O trecho retirado da Constituição Federal não faz referência à miscigenação racial como um fator benéfico ou de prejuízo às etnias indígenas. Essa relação, portanto, não é o objetivo das reivindicações que utilizam esse trecho como base.

- A) etnia e miscigenação racial.
- B) sociedade e igualdade jurídica.
- C) espaço e sobrevivência cultural.
- D) progresso e educação ambiental.
- E) bem-estar e modernização econômica.

ANÁLISE DA QUESTÃO

No trecho da Constituição, o direito ao território (espaço) é apresentado como sendo necessário para a sobrevivência cultural dos povos indígenas. A perda do direito ao território é compreendida como um risco para a “organização social, costumes, línguas, crenças e tradições” específicos dos distintos grupos. A proteção da cultura das diversas etnias exige a proteção de seu território. A extinção dos laços com a terra de origem pode causar a perda de costumes e traços que fundamentam a cultura desses grupos indígenas.

TEXTO INFORMATIVO

ESTADO MODERNO

O Estado Moderno surgiu a partir da fragmentação do sistema feudal. É marcado por quatro fases: o estado moderno, estado liberal, crise no estado liberal e estado democrático liberal.

Nasceu no século XV, com o desenvolvimento do capitalismo mercantil registrado em Portugal, na França, Inglaterra e Espanha.

Nas quatro nações, o Estado Moderno surge a partir da segunda metade do século XV e, posteriormente, é registrado também na Itália.

O modelo que ficou conhecido como Estado Moderno surge a partir da crise no Feudalismo. No modelo feudal, não havia estados nacionais centralizados. Os senhores feudais é quem controlavam os poderes políticos sobre as terras e exerciam uma força diluída, sem núcleo.

Cada feudo tinha a própria autonomia política. Igualmente poderia estar submetido a um reino maior, como era o caso do Sacro Império Romano Germânico, o soberano inglês e o Papa.

O poder dos senhores feudais era partilhado com o governo das cidades medievais autônomas, que eram conhecidas por comunas.

As comunas tinham autonomia para regulamentar o comércio, estabelecer impostos, garantir a liberdade dos cidadãos e controlar os processos judiciais.

A partir dos séculos XIV e a primeira metade do XV passa a ocorrer a crise do sistema feudal em consequência das revoltas sociais dos camponeses e da evolução do comércio na Europa.

A burguesia passa a exigir elementos que garantam a sua evolução política, econômica e social. Desta maneira, urge a existência de um governo estável e com a centralização dos serviços à população.

Os burgueses também brigavam contra os elevados impostos sobre as mercadorias e a diversidade de moedas.

O Estado Moderno é um fruto de um processo de cerca de três séculos para se estabelecer. A primeira fase dele é o absolutismo monárquico. Por meio da centralização do poder na monarquia, começa a ser desenvolvido o aparelhamento das forças armadas, da estrutura jurídica e a estruturação da cobrança de impostos.

A monarquia permite, ainda, a formação da infraestrutura que garante a máquina pública e cria as condições para o surgimento do corpo burocrático.

Características do Estado Moderno

- Um só poder;
- Um só exército;
- Autoridade soberana do rei para todo o território;
- Administração unificada;
- Criação do sistema burocrático.

Estado Moderno em Portugal

O primeiro reino a utilizar o modelo de Estado Moderno foi Portugal. Ali, a centralização política ocorreu como consequência de campanhas militares da Guerra da Reconquista.

O conflito, travado contra os muçulmanos, garantiu ainda a independência de Castela no século XII.

A Revolução de Avis garantiu a consolidação do Estado Moderno em Portugal em 1385. Com apoio da burguesia, D. João, o Mestre de Avis, venceu Dona Leonor Teles, que tinha o apoio da nobreza portuguesa e do reino de Castela.

D. João foi coroado rei de Portugal e essa organização está entre os fatores decisivos para a expansão marítima europeia.

Estado Moderno na Espanha, França e Inglaterra

Na Espanha, a formação do Estado Moderno ocorreu como consequência da Guerra da Reconquista e da união dos reinos de Aragão e Castela em 1469. A consolidação ocorreu em 1492, com a expulsão dos mouros da região de Granada.

Já na França, a vitória sobre a Inglaterra na Guerra dos Cem Anos (1337 - 1453) firmou as bases para a consolidação do Estado Moderno.

Quanto à Inglaterra, passou pelo processo após a Guerra das Duas Rosas (1455 - 1485) que garantiu a supremacia do soberano.

BEZERRA, Juliana. **Estado Moderno**. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/estado-moderno/>>. Acesso em: novembro de 2019.

ENEM (2018) QUESTÃO 48

A tribo não possui um rei, mas um chefe que não é chefe de Estado. O que significa isso? Simplesmente que o chefe não dispõe de nenhuma autoridade, de nenhum poder de coerção, de nenhum meio de dar uma ordem. O chefe não é um comandante, as pessoas da tribo não têm nenhum dever de obediência. O espaço da chefia não é o lugar do poder. Essencialmente encarregado de eliminar conflitos que podem surgir entre indivíduos, famílias e linhagens, o chefe só dispõe, para restabelecer a ordem e a concórdia, do prestígio que lhe reconhece a sociedade. Mas evidentemente prestígio não significa poder, e os meios que o chefe detém para realizar sua tarefa de pacificador limitam-se ao uso exclusivo da palavra.

CLASTRES, P. A sociedade contra o Estado. Rio de Janeiro. Francisco Alves, 1982 (adaptado)

O modelo político das sociedades discutidas no texto contrasta com o do Estado liberal burguês porque se baseia em:

FICA A DICA! A imposição ideológica e normas hierárquicas não fazem parte das características sociais apresentadas no texto. Isso fica claro no trecho "(...) o chefe não dispõe de nenhuma autoridade, de nenhum poder de coerção, de nenhum meio de dar uma ordem."

- A) Imposição ideológica e normas hierárquicas.
- B) Determinação divina e soberania monárquica.
- C) Intervenção consensual e autonomia comunitária.
- D) Mediação jurídica e regras contratualistas.
- E) Gestão coletiva e obrigações tributárias.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A tribo é gerida de forma a respeitar a autonomia de seus indivíduos. As possíveis intervenções do chefe se realizam pelo seu reconhecimento como indivíduo de saber, mas não possui um caráter legislador. Por outro lado, o Estado liberal burguês é caracterizado pela representação das leis e seu aspecto normativo.

TEXTO INFORMATIVO

MOVIMENTOS SOCIAIS

Os **Movimentos Sociais** podem ser definidos como um ato combativo dos agentes das classes sociais ou como fruto de práticas sociais incoerentes com a ordem social.

Esses movimentos são capazes de alterar a estrutura do sistema do poder estatal, seja por meio de intervenções revolucionárias ou pacíficas.

Via de regra, os movimentos surgem da iniciativa pública, tendo sua motivação e origem nas inúmeras injustiças sociais.

A ação coletiva de um grupo organizado tem como finalidade conseguir transformações sociais a partir da luta política.

Devemos destacar que os movimentos sociais possuem uma **relação conflituosa com o Estado**. Isto porque eles desejam alterar a própria composição do mesmo. O objetivo é alcançar alguma melhoria social e alterar o "status quo" que favorece as elites estabelecidas.

São o modo como os cidadãos encontram para protestar ou **reivindicar direitos** que lhes são garantidos por lei. Assim, eles tendem a surgir quando um determinado grupo nota que faz parte de um agrupamento comum, levando-os a defenderem politicamente as causas que acham pertinentes e essenciais.

Outro ponto a ser destacado é o fato de que as marchas, paradas ou ocupações podem ser percebidas como formas de comunicação simbólica. Elas utilizam metáforas para quebrarem provisoriamente a rotina e reconstruírem a ordem social com suas identidades e papéis sociais.

Movimentos Sociais no Brasil

No Brasil, os movimentos sociais ganharam destaque a partir da década de 1960. Uma parcela muito grande da sociedade tinha sido contra o regime militar.

No Brasil, merecem destaque o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MSTS), os movimentos em defesa dos índios e os movimentos negros.

Note ainda que fazem parte dos movimentos sociais no Brasil os movimentos populares, sindicais e a organizações não governamentais (ONGs).

Os Tipos de Movimentos

Em termos de classificação podemos dividir os movimentos sociais em:

- **Movimentos reivindicatórios**, os quais focam sua ação em exigências de questões imediatas. Utilizam-se da pressão pública para pressionar instituições que possam modificar os dispositivos legais que possam lhes favorecer.
- **Movimentos políticos**, os quais buscam influenciar a população na participação política direta enquanto garantia para transformações estruturais na sociedade.
- **Movimentos de classe**, os quais buscam subverter a ordem social e, conseqüentemente, alterar as relações entre distintos fatores na conjuntura nacional.

Composição de um Movimento Social

Para que haja um movimento social efetivo, é preciso a conjugação de alguns fatores. O primeiro deles é o **projeto**, o qual abarca toda proposta e objetivos do movimento em questão.

Um outro fator crucial é a **ideologia** que embasa este movimento. A ideologia é a responsável por articular a união entre os grupos sociais em prol do movimento.

BEZERRA, Juliana. **Movimentos Sociais**. Disponível em:
<<https://www.todamateria.com.br/movimentos-sociais/>>. Acesso em: novembro de 2019.

ENEM (2016) QUESTÃO 21

A democracia deliberativa afirma que as partes do Conflito político devem deliberar entre si e, por meio de argumentação razoável, tentar chegar a um acordo sobre as políticas que seja satisfatório para todos. A democracia ativista desconfia das exortações à deliberação por acreditar que, no mundo real da política, onde as desigualdades estruturais influenciam procedimentos e resultados, processos democráticos que parecem cumprir as normas de deliberação geralmente tendem a

beneficiar os agentes mais poderosos. Ela recomenda, portanto, que aqueles que se preocupam com a promoção de mais justiça devem realizar principalmente a atividade de oposição crítica, em vez de tentar chegar a um acordo com quem sustenta estruturas de poder existentes ou delas se beneficia.

YOUNG, I. M. Desafios ativistas à democracia deliberativa Revista Brasileira de Ciência Política, n. 13, jan-abr. 2014.

As concepções de democracia deliberativa e de democracia ativista apresentadas no texto tratam como imprescindíveis, respectivamente:

FICA A DICA! No texto, a autora afirma que a democracia deliberativa pautada na decisão da maioria tende a apresentar-se como uma ferramenta de manutenção do poder revestido de uma aparência democrática. Sendo assim, a uniformização dos direitos imporá às minorias uma adequação injusta ao *status quo*.

- A) a decisão da maioria e a uniformização de direitos.
- B) a organização de eleições e o movimento anarquista.
- C) a obtenção do consenso e a mobilização das minorias.
- D) a fragmentação da participação e a desobediência civil.
- E) a imposição de resistência e o monitoramento da liberdade.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A obtenção do consenso parece ser o grande objetivo da democracia deliberativa. Entretanto, para Iris Marion Young o consenso pode ser uma ferramenta de exclusão das minorias. O modo tradicional de perceber o consenso dentro das democracias tende a impossibilitar certas mudanças advindas das lutas de grupos minoritários. Com isso, a autora pretende que através da mobilização das minorias dentro da democracia ativista seja um caminho para se atingir a justiça social.

ENEM (2017) QUESTÃO 67

A grande maioria dos países ocidentais democráticos adotou o Tribunal Constitucional como mecanismo de controle dos demais poderes. A inclusão dos

Tribunais no cenário político implicou alterações no cálculo para a implementação de políticas públicas. O governo, além de negociar seu plano político com o Parlamento, teve que se preocupar em não infringir a Constituição. Essa nova arquitetura institucional propiciou o desenvolvimento de um ambiente político que viabilizou a participação do Judiciário nos processos decisórios.

CARVALHO, E.R. Revista de Sociologia e Política. n.23, nov. 2004 (adaptado)

O texto faz referência a uma importante mudança na dinâmica de funcionamento dos Estados contemporâneos que, no caso brasileiro, teve como consequência a:

- A) adoção de eleições para a alta magistratura.
- B) diminuição das tensões entre os entes federativos.
- C) suspensão do princípio geral dos freios e contrapesos.
- D) judicialização de questões próprias da esfera legislativa.
- E) profissionalização do quadro de funcionários da Justiça.

ENEM (2018) QUESTÃO 57

A poetisa Emília Freitas subiu a um palanque, nervosa, pedindo desculpas por não possuir títulos nem conhecimentos, mas orgulhosa ofereceu a sua pena que “sem ser hábil, é, em compensação, guiada pelo poder da vontade”. Maria Tomásia pronunciava orações que levantavam os ouvintes.

A escritora Francisca Clotilde arrebatava, declamando seus poemas. Aquelas “angélicas senhoras”, “heroínas da caridade”, levantavam dinheiro para comprar liberdades e usavam de seu fazerem alforrias gratuitamente.

MIRANDA, A. Disponível em: www.opovoonline.com.br. Acesso em: 10jun. 2015

As práticas culturais narradas remetem, historicamente, ao movimento:

- A) feminista.
- B) sufragista.
- C) socialista.

- D) republicano.
- E) abolicionista.

ENEM (2018) QUESTÃO 64

Outra importante manifestação das crenças e tradições africanas na Colônia eram os objetos conhecidos como “bolsas de mandinga”. A insegurança tanto física como espiritual gerava uma necessidade generalizada de proteção: das catástrofes da natureza, das doenças, da má sorte, da violência dos núcleos urbanos, dos roubos, das brigas, dos malefícios de feiticeiros etc. Também para trazer sorte, dinheiro e até atrair mulheres, o costume era corrente nas primeiras décadas do século XVIII, envolvendo não apenas escravos, mas também homens brancos.

CALAINHO, D. B. Feitiços e feiticeiros. In: FIGUEIREDO, L. **História do Brasil para ocupados**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013 (adaptado).

A prática histórico-cultural de matriz africana descrita no texto representava um(a):

- A) expressão do valor das festividades da população pobre.
- B) ferramenta para submeter os cativos ao trabalho forçado.
- C) estratégia de subversão do poder da monarquia portuguesa.
- D) elemento de conversão dos escravos ao catolicismo romano.
- E) instrumento para minimizar o sentimento de desamparo social.

ENEM (2018) QUESTÃO 70

A primeira fase da dominação da economia sobre a vida social acarretou, no modo de definir toda realização humana, uma evidente degradação do *ser* para o *ter*. A fase atual, em que a vida social está totalmente tomada pelos resultados da economia, leva a um deslizamento generalizado do *ter* para o *parecer*, do qual todo *ter* efetivo deve extrair seu prestígio imediato e sua função última. Ao mesmo tempo, toda

realidade individual tornou-se social, diretamente dependente da força social, moldada por ela.

DEBORD, G. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015.

Uma manifestação contemporânea do fenômeno descrito no texto é o(a):

- A) valorização dos conhecimentos acumulados.
- B) exposição nos meios de comunicação.
- C) aprofundamento da vivência espiritual.
- D) fortalecimento das relações interpessoais.
- E) reconhecimento na esfera artística,

ENEM (2018) QUESTÃO 80

Em algumas línguas de Moçambique não existe a palavra “pobre”. O indivíduo é pobre quando não tem parentes. A pobreza é a solidão, a ruptura das relações familiares que, na sociedade rural, servem de apoio à sobrevivência. Os consultores internacionais, especialistas em elaborar relatórios sobre a miséria, talvez não tenham em conta o impacto dramático da destruição dos laços familiares e das relações de entreatajuda. Nações inteiras estão tornando-se “órfãs”, e a mendicidade parece ser a única via de uma agonizante sobrevivência.

COUTO, M. **E se Obama fosse africano?** & outras intervenções. Portugal: Caminho, 2009 (adaptado)

Em uma leitura que extrapola a esfera econômica, o autor associa o acirramento da pobreza à:

- A) afirmação das origens ancestrais.
- B) fragilização das redes de sociabilidade.
- C) padronização das políticas educacionais.
- D) fragmentação das propriedades agrícolas.
- E) globalização das tecnologias de comunicação.

ENEM (2019) QUESTÃO 71

No sistema capitalista, as muitas manifestações de crise criam condições que forçam a algum tipo de racionalização. Em geral, essas crises periódicas têm o efeito de expandir a capacidade produtiva e de renovar as condições de acumulação. Podemos conceber cada crise como uma mudança do processo de acumulação para um nível novo e superior.

HARVEY, D. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005 (adaptado).

A condição para a inclusão dos trabalhadores no novo processo produtivo descrito no texto é:

- A) associação sindical.
- B) participação eleitoral.
- C) migração internacional.
- D) qualificação profissional.
- E) regulamentação funcional.

ENEM (2019) QUESTÃO 74

Penso que não há um sujeito soberano, fundador, uma forma universal de sujeito que poderíamos encontrar em todos os lugares. Penso, pelo contrário, que o sujeito se constitui através das práticas de sujeição ou, de maneira mais autônoma, através de práticas de liberação, de liberdade, como na Antiguidade — a partir, obviamente, de um certo número de regras, de estilos, que podemos encontrar no meio cultural.

FOUCAULT, M. Ditos e escritos V: ética, sexualidade, política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

O texto aponta que a subjetivação se efetiva numa dimensão:

- A) legal, pautada em preceitos jurídicos.
- B) racional, baseada em pressupostos lógicos.
- C) contingencial, processada em interações sociais.

- D) transcendental, efetivada em princípios religiosos.
- E) essencial, fundamentada em parâmetros substancialistas.

ENEM (2019) QUESTÃO 79

A soberania dos cidadãos dotados de plenos direitos era imprescindível para a existência da cidade-estado. Segundo os regimes políticos, a proporção desses cidadãos em relação à população total dos homens livres podia variar muito, sendo bastante pequena nas aristocracias e oligarquias e maior nas democracias.

CARDOSO, C. F. A cidade-estado clássica. São Paulo: Ática, 1985.

Nas cidades-estado da Antiguidade Clássica, a proporção de cidadãos descrita no texto é explicada pela adoção do seguinte critério para a participação política:

- A) Controle da terra.
- B) Liberdade de culto.
- C) Igualdade de gênero.
- D) Exclusão dos militares.
- E) Exigência da alfabetização

ENEM (2019) QUESTÃO 90

A fome não é um problema técnico, pois ela não se deve à falta de alimentos, isso porque a fome convive hoje com as condições materiais para resolvê-la.

PORTO-GONÇALVES, C. W. Geografia da riqueza, fome e meio ambiente. In: OLIVEIRA, A. U.; MARQUES, M. I. M. (Org.). O campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Casa Amarela; Paz e Terra, 2004 (adaptado).

O texto demonstra que o problema alimentar apresentado tem uma dimensão política por estar associado ao(à):

- A) escala de produtividade regional.
- B) padrão de distribuição de renda.

- C) dificuldade de armazenamento de grãos.
- D) crescimento da população mundial.
- E) custo de escoamento dos produtos.

GABARITO

ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018	ANO 2019
QUESTÃO 21 – Letra C	QUESTÃO 21 – Letra C	QUESTÃO 48 – Letra C	QUESTÃO 71 – Letra - D
	QUESTÃO 67 – Letra D	QUESTÃO 57 – Letra E	QUESTÃO 74 – Letra C
		QUESTÃO 64 – Letra E	QUESTÃO 79 – Letra A
		QUESTÃO 70 – Letra B	QUESTÃO 90 – Letra B
		QUESTÃO 80 – Letra B	

[[**TO**  **DE CASA** **NO** **ENEM**]]

Filosofia

2020

DICAS PARA RESPONDER A PROVA DE FILOSOFIA

Na prova de humanas, sempre temos em média de 5 a 8 questões próprias de filosofia, podendo as mesmas estarem também ligadas ou não aos outros componentes da área, como História, Sociologia e Geografia. Vamos reconhecê-las mediante alguma especificidade própria da filosofia, seja no texto ou na referência bibliográfica, como filósofo, contexto ou assunto.

No primeiro momento ao ler a questão reconheça o filósofo, o qual poderá apresentar-se tanto no texto descrito, como na bibliografia de onde foi retirado o texto. Ao passo que o filósofo for reconhecido ou localizado, reconheça ainda o período da história da filosofia em que está inserido. Observe a referência bibliográfica, veja o autor e o livro, tente localizar se o texto se refere a um dizer dos filósofos ou de algumas de suas obras, ou se é uma citação, utilizada pelo autor do livro.

A partir dessas observações, releitura a questão e analise as alternativas descartando aquelas que não estão ligadas ao assunto ou ao filósofo e seu tempo. Depois disso, analise as que restaram identificando a que está mais próxima no que se refere ao filósofo. Observa-se assim, que deve-se ter algum conhecimento prévio dos filósofos e de seu tempo.

ENEM (2017) QUESTÃO 65

A representação de Demócrito é semelhante à de Anaxágoras, na medida em que um infinitamente múltiplo é a origem; mas nele a determinação dos princípios fundamentais aparece de maneira tal que contém aquilo que para o que foi formado não é, absolutamente, o aspecto simples para si. Por exemplo, partículas de carne e de ouro seriam princípios que, através de sua concentração, formam aquilo que aparece como figura.

HEGEL, G.W. **Crítica moderna**. In: SOUZA, J.C. (Org.). Os pré-socráticos: vida e obra. São Paulo: Nova Cultural, 2000 (adaptado)

O texto faz uma apresentação crítica acerca do pensamento de Demócrito, segundo o qual o “princípio Constitutivo das coisas” estava representado pelo (a):

FICA A DICA! Nesta questão temos que observar e levar em conta uma situação em particular: trata-se de um livro organizado por Souza, que traz um comentário de Hegel, filósofo do séc. XVIII, que levanta um assunto tratado por Demócrito e Anaxágoras, filósofos do período Pré-Socrático. Então o que se deve observar é que se trata de um comentário de um filósofo do período da filosofia contemporânea falando de um tema que os pré-socráticos apresentaram.

- A) número, que fundamenta a criação dos deuses.
- B) devir, que simboliza o constante movimento dos objetos.
- C) água, que expressa a causa material da origem do universo.
- D) imobilidade, que sustenta a existência do ser atemporal.
- E) átomo, que explica o surgimento dos entes.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Os filósofos pré-socráticos tentavam buscar na natureza elementos primordiais que justificassem a origem de todas as coisas, assim apresentam o átomo como parte indivisível e eterna, permanecendo em constante movimento. Eles propunham a Physis formada por partículas invisíveis. Hegel recorre a este pensamento para apresentar a explicação sobre os princípios formadores da physis.

Georg Wilhelm Friedrich Hegel



Fonte: <https://www.todamateria.com.br/george-wilhelm-friedrich-hegel/>

ENEM (2017) QUESTÃO 66

Uma conversação de tal natureza transforma o ouvinte; o contato de Sócrates paralisa e embaraça; leva a refletir sobre si mesmo, a imprimir à atenção uma direção incomum: os temperamentais, como Alcibíades sabem que encontrarão junto dele todo o bem de que são capazes, mas fogem porque receiam essa influência poderosa, que os leva a se censurarem. É sobretudo a esses jovens, muitos quase crianças, que ele tenta imprimir sua orientação.

BRÉHIER, E. **História da filosofia**. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

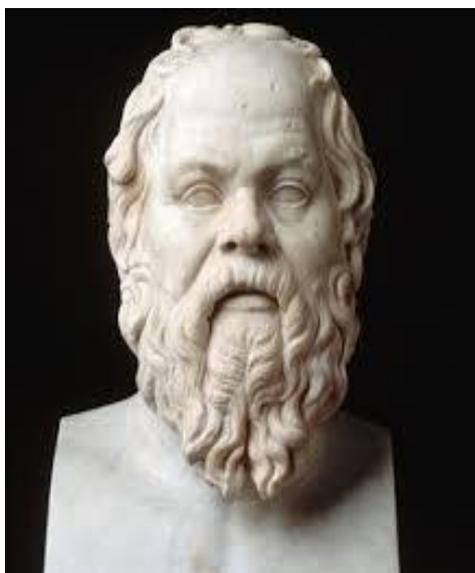
O texto evidencia características do modo de vida socrático, que se baseava na:

FICA A DICA! Émile Brehier, filósofo do séc. XX, em uma de suas obras *História da Filosofia* traz este trecho onde relata esta compreensão de Sócrates, filósofo da Antiguidade considerado “pai da filosofia”. Contudo, a questão se reporta a Sócrates e o seu pensamento.

- A) contemplação da tradição mítica.
- B) sustentação do método dialético.
- C) relativização do saber verdadeiro.
- D) valorização da argumentação retórica.
- E) investigação dos fundamentos da natureza.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Sócrates usava o método de discursão filosófica conhecido como dialético, baseado na constante formulação de questões levando o interlocutor a rever suas opiniões sobre a vida, sobre a sociedade e sobre o mundo, querendo que o mesmo alcance algum conhecimento racional sobre estes temas e também sobre outros. Este método era dividido em ironia e maiêutica, acontecendo um debate entre posicionamentos distintos, defendidos e contraditos posteriormente, gerando o “parto” das ideias, chegar a novos entendimentos de conhecimento.



Fonte: <https://www.revistaesfinge.com.br/2018/09/01/socrates/>

ENEM (2018) QUESTÃO 49

O filósofo reconhece-se pela posse inseparável do gosto da evidência e do sentido da ambiguidade. Quando se limita a suportar a ambiguidade, esta se chama equívoco. Sempre aconteceu que, mesmo aqueles que pretenderam construir uma filosofia absolutamente positiva, só conseguiram ser filósofo na medida em que simultaneamente, se recusaram o direito de se instalar no saber absoluto. O que caracteriza o filósofo é o movimento que leva incessantemente do saber à ignorância, da ignorância ao saber, e um certo repouso neste movimento.

MERLEAU-PONTY, M. **Elogio da filosofia**. Lisboa: Guimarães, 1998 (adaptado)

O texto apresenta um entendimento acerca dos elementos constituídos da atividade do filósofo, que se caracteriza por:

- A) reunir os antagonismos das opiniões ao método dialético.
- B) ajustar a clareza do conhecimento ao inatismo das ideias.
- C) associar a certeza do intelecto à imutabilidade da verdade.
- D) conciliar o rigor da investigação à inquietude do questionamento.
- E) compatibilizar as estruturas do pensamento aos princípios fundamentais.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Merleau-Ponty filósofo do séc. XX busca apresentar princípios gerais do que se entendia como atividade filosófica, baseando-se em suas compreensões e no modo como pensamos e sentimos, sendo este inseparável ao fato que existimos no mundo e nele agimos por meio de nossos corpos e percepções. Procura esclarecer o fazer filosófico como um espaço de confronto e ambiguidade, não tendo assim um saber absoluto.



Fonte: <http://www.ihuonline.unisinos.br/media/pdf/IHUOnlineEdicao378.pdf>

ENEM (2018) QUESTÃO 51

Desde que tenhamos compreendido o significado da palavra “Deus”, sabemos, de imediato, que Deus existe. Com efeito, essa palavra designa uma coisa de tal ordem que não podemos conceber nada que lhe seja maior. Ora, o que existe na realidade e no pensamento é maior do que o que existe apenas no pensamento. Donde se segue que o objeto designado pela palavra “Deus”, que existe no pensamento, desde que se entenda essa palavra, também existe na realidade. Por conseguinte, a existência de Deus é evidente.

TOMÁS DE AQUINO. **Suma teológica**. Rio de Janeiro: Loyola, 2002.

O texto apresenta uma elaboração teórica de Tomás de Aquino caracterizada por:

- A) reiterar a ortodoxia religiosa contra os heréticos.
- B) sustentar racionalmente doutrina alicerçada na fé.
- C) explicar as virtudes teologais pela demonstração.
- D) flexibilizar a interpretação oficial dos textos sagrados.
- E) justificar pragmaticamente crença livre de dogmas.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Tomás de Aquino foi um dos grandes expoentes do pensamento filosófico medieval e com certeza principal representante da Escolástica. Sabemos que o período medieval em seu contexto filosófico tentou conciliar o pensamento racional com a fé cristã, partindo da Ideia de Deus como “uma coisa de tal ordem que não podemos conceber nada que lhe seja maior”. Assim, no pensamento medieval e de Tomás de Aquino, Deus existe tanto no pensamento como na realidade e isso sustentava racionalmente a doutrina católica, apesar de utilizar argumentos conhecidos como as “cinco vias de Santo Tomás”.



Fonte: <https://www.educamaibrasil.com.br/enem/religiao/sao-tomas-de-aquino>

ENEM (2018) QUESTÃO 52

TEXTO I

Tudo aquilo que é válido para um tempo de guerra, em que todo homem é inimigo de todo homem, é válido também para o tempo durante o qual os homens vivem sem outra segurança senão a que lhes pode ser oferecida por sua própria força e invenção.

HOBBS, T. *Leviatã*, São Paulo: Abril Cultural, 1993.

TEXTO II

Não vamos concluir, como Hobbes que, por não ter nenhuma ideia de bondade, o homem seja naturalmente mau. Esse autor deveria dizer que, sendo o estado de natureza aquele em que o cuidado de nossa conservação é menos prejudicial à dos outros, esse estado era, por conseguinte, o mais próprio à paz e o mais conveniente ao gênero humano.

ROUSSEAU, J. J. *Discurso sobre a origem e o fundamento da desigualdade entre os homens*. São Paulo: Martins Fontes, 1993 (adaptado)

Os trechos apresentam divergências conceituais entre autores que sustentam um entendimento segundo o qual a igualdade entre os homens se dá em razão de uma:

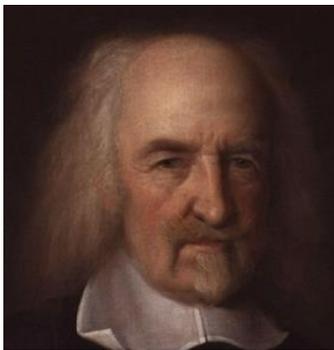
FICA A DICA! Os textos apresentados foram retirados diretamente de suas obras: *Leviatã* – Hobbes; e, *discurso sobre a origem e o fundamento da desigualdade entre os homens* – Rousseau. Aqui demonstra-se mais uma vez como é importante conhecer as obras dos filósofos. Ler as obras filosóficas ajuda muito na compreensão da ideia dos filósofos e conseqüentemente a responder as provas.

- A) predisposição ao conhecimento.
- B) submissão ao transcendente.
- C) tradição original.
- D) condição original.
- E) vocação política.

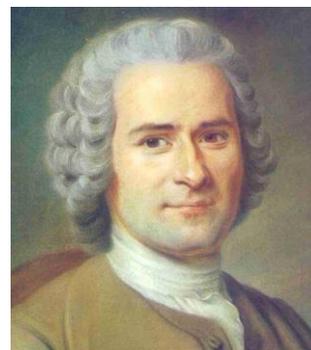
ANÁLISE DA QUESTÃO

Tanto Hobbes como Rousseau buscam entender, cada um à sua maneira, como acontece a consolidação da sociedade, de forma que o pensamento destes autores ainda hoje é relevante. Hobbes acredita que a condição original parte da coerção do estado, pois se não assim fosse poderia acontecer uma guerra de todos contra todos. Para Rousseau, existe a necessidade do contrato social, tendo assim leis escritas ou não para manter sempre uma harmonia e garantir assim a convivência entre os homens. Hobbes e Rousseau são filósofos modernos.

Thomas Hobbes



Jean Jacques Rousseau



Fontes: <https://beduka.com/blog/materias/filosofia/quem-foi-thomas-hobbes/?amp>
<https://www.infoescola.com/wp-content/uploads/2010/09/jean-jacques-rousseau.jpg>

ENEM (2018) QUESTÃO 79

“A quem não basta pouco, nada basta.”

EPICURO. **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

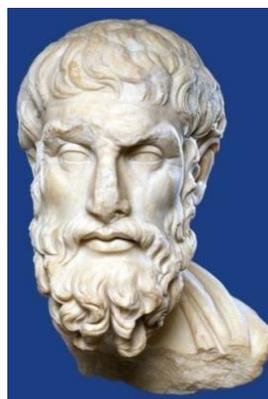
Remanescente do período helenístico, a máxima apresentada valoriza a seguinte virtude:

FICA A DICA! Epicuro filósofo da antiguidade fundou sua própria escola em Atenas, chamada “O Jardim”, o ascetismo, a serenidade e a doçura são algumas de suas marcas pessoais.

- A) Esperança, tida como confiança no porvir.
- B) Justiça, interpretada como retidão de caráter.
- C) Temperança, marcada pelo domínio da vontade.
- D) Coragem, definida como fortitude na dificuldade.
- E) Prudência, caracterizada pelo correto uso da razão.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Nesta máxima de Epicuro, nos é apresentado o mais conhecido princípio de sua filosofia. Segundo o seu pensamento o prazer é o verdadeiro bem e é ele que deve guiar as ações humanas, mas este prazer deve ser puro e não produzir um ser humano de paz de espírito imperturbável, sendo o domínio da vontade uma das suas virtudes centrais.



Fonte: <https://www.todamateria.com.br/epicurismo/>

ENEM (2019) QUESTÃO 58

De fato, não é porque o homem pode usar a vontade livre para pecar que se deve supor que Deus a concedeu para isso. Há, portanto, uma razão pela qual Deus deu ao homem esta característica, pois sem ela não poderia viver e agir corretamente. Pode-se compreender, então, que ela foi concedida ao homem para esse fim, considerando-se que se um homem a usa para pecar, recairão sobre ele as punições divinas. Ora, isso seria injusto se a vontade livre tivesse sido dada ao homem não apenas para agir corretamente, mas também para pecar. Na verdade, por que deveria ser punido aquele que usasse sua vontade para o fim para o qual ela lhe foi dada?

AGOSTINHO. **O livre-arbítrio**. In: MARCONDES, D. Textos básicos de ética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

Nesse texto, o filósofo cristão Agostinho de Hipona sustenta que a punição divina tem como fundamento o(a):

- A) desvio da postura celibatária.
- B) insuficiência da autonomia moral.
- C) afastamento das ações de desapego.
- D) distanciamento das práticas de sacrifício.
- E) violação dos preceitos do Velho Testamento.

ANÁLISE DA QUESTÃO



Fonte: <https://beduka.com/blog/exercicios/filosofia-exercicios/questoes-sobre-santo-agostinho-hora-de-praticar/>

Para Santo Agostinho, o mal em si não existe, é simplesmente a ausência do bem, assim a punição divina se fundamenta na insuficiência da autonomia moral, pois o homem tem o livre arbítrio assim podendo praticar o mal. Como filósofo da Idade Média, em que o pensamento de Deus e o comportamento era pautado na convivência com a realidade divina de forma muito natural e inclusive o comportamento moral era intimamente ligado à obediência a Deus. Mesmo tendo a liberdade de escolha, o chamado livre arbítrio, esta escolha deveria ainda estar ligada de alguma forma à obediência a Deus, assim o comportamento moral estaria ligado diretamente à obediência divina.

É muito importante levantar algumas informações a partir da referência de onde foi retirada a questão. Informações como: o livro de onde foi retirado o texto, o reconhecimento do filósofo e em que período da história da filosofia ele está inserido, se o texto se refere ao filósofo citado ou apenas citação dele, se é uma descrição direta do livro original. Levantando estas informações ou algumas delas, ajudará muito na resolução da questão.

Considerando estas observações, conseguimos detectar pelo menos o seguinte: o livro se trata de uma coletânea – textos básicos de ética, com o uso do termo “in” observa-se que se trata de uma citação que Marcondes usou em seu texto, utilizando parte do texto “Livre Arbítrio” de Santo Agostinho.

ENEM (2019) QUESTÃO 63

TEXTO I

A centralização econômica, o protecionismo e a expansão ultramarina engrandeceram o Estado, embora beneficiassem a burguesia incipiente.

ANDERSON, P. In: DEYON, P. **O mercantilismo**. Lisboa: Gradiva, 1989 (adaptado)

TEXTO II

As interferências da legislação e das práticas exclusivistas restringem a operação benéfica da lei natural na esfera das relações econômicas.

SMITH, A. **A riqueza das Nações**. São Paulo: Abril Cultural, 1983 (adaptado)

Entre os séculos XVI e XIX, diferentes concepções sobre as relações entre Estado e economia foram formuladas. Tais concepções, associadas a cada um dos textos, confrontam-se, respectivamente, na oposição entre as práticas de:

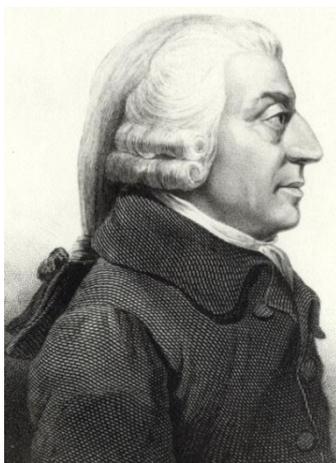
FICA A DICA! Aqui novamente aparece o texto do filósofo em questão, Adam Smith – A Riqueza das Nações, confirmando mais uma vez como é importante conhecer as obras dos filósofos. Pelo menos uma leitura breve ou mesmo um resumo da obra poderá ajudar muito na hora de responder as provas.

- A) valorização do pacto colonial — combate à livre iniciativa.
- B) defesa dos monopólios régios — apoio à livre concorrência.
- C) formação do sistema metropolitano — crítica à livre navegação.
- D) abandono da acumulação metalista — estímulo ao livre-comércio.
- E) eliminação das tarifas alfandegárias — incentivo ao livre-cambismo.

ANÁLISE DA QUESTÃO

No primeiro texto, Anderson pensador contemporâneo e citado por Pierre Deyon no seu livro “O Mercantilismo” onde apresenta um contexto que compreende entre o séc. XVI e o sec. XVIII, contexto em que também é abordado por Adam Smith, filósofo e economista do séc. XVIII, em seu livro a Riqueza das Nações. O interessante aqui é fazer uma comparação entre os dois textos que tratam do mesmo assunto.

Adam Smith



Fonte: <https://www.infoescola.com/wp-content/uploads/2007/09/AdamSmith.jpg>

ENEM (2019) QUESTÃO 65

Para Maquiavel, quando um homem decide dizer a verdade pondo em risco a própria integridade física, tal resolução diz respeito apenas a sua pessoa. Mas se esse

mesmo homem é um chefe de Estado, os critérios pessoais não são mais adequados para decidir sobre ações cujas consequências se tornam tão amplas, já que o prejuízo não será apenas individual, mas coletivo. Nesse caso, conforme as circunstâncias e os fins a serem atingidos, pode-se decidir que o melhor para o bem comum seja mentir.

ARANHA, M. L. **Maquiavel: a lógica da força**. São Paulo: Moderna, 2006 (adaptado)

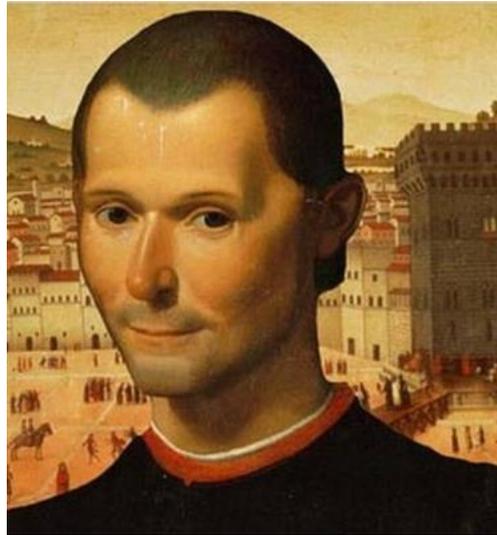
O texto aponta uma inovação na teoria política na época moderna expressa na distinção entre:

FICA A DICA! É muito importante levantar algumas informações a partir da referência de onde foi retirada a questão. Informações como: o livro de onde foi retirado o texto, o reconhecimento do filósofo e em que período da história da filosofia ele está inserido, se o texto se refere ao filósofo citado ou apenas citação dele, se é uma descrição direta do livro original. Levantando estas informações ou algumas delas ajudará muito na resolução da questão. O texto faz referência a Maquiavel e aparentemente não traz nenhuma citação do referido filósofo, Aranha faz sua análise direta do pensamento do autor sem citação de parte da obra dele.

- A) idealidade e efetividade da moral.
- B) nulidade e preservabilidade da liberdade.
- C) ilegalidade e legitimidade do governante.
- D) verificabilidade e possibilidade da verdade.
- E) objetividade e subjetividade do conhecimento.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Na teoria política de Maquiavel, existe uma adequação da verdade segundo a necessidade do Príncipe em se sustentar no governo, podendo ele praticar ações consideradas não agradáveis, por exemplo, mentir pelo poder. Assim, tanto o ideal como o comportamento moral são vistos na dualidade entre a moral política e a moral cristã distinguindo-as e tendo como principal objetivo se manter no poder.



Fonte: <https://filosofianaescola.com/filosofos/maquiavel/>

ENEM (2019) QUESTÃO 67

TEXTO I

Considero apropriado deter-me algum tempo na contemplação deste Deus todo perfeito, ponderar totalmente à vontade seus maravilhosos atributos, considerar, admirar e adorar a incomparável beleza dessa imensa luz.

DESCARTES, R. **Meditações**. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

TEXTO II

Qual será a forma mais razoável de entender como é o mundo? Existirá alguma boa razão para acreditar que o mundo foi criado por uma divindade todo-poderosa? Não podemos dizer que a crença em Deus é “apenas” uma questão de fé.

RACHELS, J. **Problemas da filosofia**. Lisboa: Gradiva, 2009.

Os textos abordam um questionamento da construção da modernidade que defende um modelo:

FICA A DICA! O primeiro texto, retirado da própria obra de Descartes, filósofo Francês do séc. XVII considerado um dos pais da filosofia moderna, esboçou a base para seus trabalhos vindouros, tratando sobre os problemas matemáticos, ciência e filosofia. Esta obra foi publicada após a sua morte. Já o segundo texto destaca-se a importância de conhecer as obras do filósofo contemporâneo James Rachels, o qual orienta-nos com a maior naturalidade, não tanto nas ideias dos filósofos, mas na própria discussão de alguns dos mais antigos, enigmáticos e estimulantes problemas da filosofia. Utilizando de uma linguagem despreziosa, mas rigorosa, incentiva-nos a analisar criticamente as ideias dos grandes filósofos e a pensar com ele, sem temores reverenciais nem tiques acadêmicos. Nesta obra levanta-se a discussão sobre o legado de Sócrates e as razões deste filósofo para se recusar a obedecer às leis da cidade que o condenou à morte, procurando mostrar que Sócrates argumentou de forma falaciosa.

- A) entrado na razão humana.
- B) baseado na explicação mitológica.
- C) fundamentado na ordenação imanentista.
- D) focado na legitimação contratualista.
- E) configurado na percepção etnocêntrica.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Uma das características da modernidade filosófica é a tentativa de fundamentar a produção do saber por meio da razão desconsiderando assim as questões de fé observadas na Idade Média, sendo superados os dogmas e as superstições como explicações do mundo e da sociedade. Assim o sujeito como dominador da natureza, fundamenta-se na racionalidade deixando a visão de que a única fonte de conhecimento seja Deus.

René Descartes



Fonte: <https://conhecimentocientifico.r7.com/rene-descartes/>

ENEM (2019) QUESTÃO 74

Penso que não há um sujeito soberano, fundador, uma forma universal de sujeito que poderíamos encontrar em todos os lugares. Penso, pelo contrário, que o sujeito se constitui através das práticas de sujeição ou, de maneira mais autônoma, através de práticas de liberação, de liberdade, como na Antiguidade – a partir, obviamente, de um certo número de regras, de estilos, que podemos encontrar no meio cultural.

FOUCAULT, M. **Ditos e escritos V: ética, sexualidade, política**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

O texto aponta que a subjetivação se efetiva numa dimensão:

FICA A DICA! Aqui mais uma vez aparece o texto da obra do autor em questão, no caso Foucault: **Ditos e escritos V: ética, sexualidade, política**; reforço outra vez a importância de conhecer a obra dos filósofos para saber um pouco sobre o que ele diz e poder assim ajudar nas resoluções das provas.

- A) legal, pautada em preceitos jurídicos.
- B) racional, baseada em pressupostos lógicos.
- C) contingencial, processada em interações sociais.
- D) transcendental, efetivada em princípios religiosos.
- E) essencial, fundamentada em parâmetros substancialistas.

ANÁLISE DA QUESTÃO



Fonte: <https://revistacult.uol.com.br/home/o-dominio-do-politizavel/>

Para Foucault, as relações humanas estão ligadas diretamente à relação de poder e ao que se refere à subjetivação, a dimensão é a contingência, que é formada a partir dos intercâmbios sociais a partir das próprias regras que estão presentes na cultura. A partir da observação da referência, observamos que é um texto do próprio autor referenciado na questão, Michael Foucault, é um filósofo do séc. XX, faleceu em 1984. Aqui o mais interessante é conhecer o pensamento do autor a partir de suas obras, além de conhecer o contexto social e tempo histórico que ele viveu, colaborando assim para entender melhor o seu pensamento.

ENEM (2019) QUESTÃO 75

TEXTO I

Os segredos da natureza se revelam mais sob a tortura dos experimentos do que no seu curso natural.

BACON, F. *Novum Organum*, 1620. In: HADOT, P. O véu de Ísis: ensaio sobre a história da ideia de natureza. São Paulo: Loyola, 2006.

TEXTO II

O ser humano, totalmente desintegrado do todo, não percebe mais as relações de equilíbrio da natureza. Age de forma totalmente desarmônica sobre o ambiente, causando grandes desequilíbrios ambientais.

GUIMARÃES, M. *A dimensão ambiental na educação*. Campinas: Papirus, 1995.

Os textos indicam uma relação da sociedade diante da natureza caracterizada pela:

FICA A DICA! Uma revolução no pensamento enquanto natureza, pois tanto o *Novum Organum* faz uma reflexão e mudança na visão de natureza do tempo de Aristóteles para o contexto do séc. XVII de Francis Bacon, como também trata em um contexto escolar a realidade relacionada ao meio ambiente, haja vista que este assunto não era tratado costumeiramente no contexto escolar. Um exercício bem interessante é fazer uma ligação entre estes dois textos distintos em tempos mais atuais.

- A) objetificação do espaço físico.
- B) retomada do modelo criacionista.
- C) recuperação do legado ancestral.
- D) infalibilidade do método científico.
- E) formação da cosmovisão holística.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A questão aborda a discussão do paradigma da modernidade referente à dominação da natureza, que se fundamenta no domínio do sujeito sobre a natureza. Assim, o empirismo objetiva o espaço físico, tomando como base a experimentação que ampara o processo de dominação. Pierre Hadot, filósofo e historiador contemporâneo, no seu livro *O véu de Ísis: ensaio sobre a história da ideia de natureza*, apresenta este texto retirado do livro *Novum Organum* de Francis Bacon filósofo inglês do sec. XVII, que demonstra um novo sentido no método científico de sua época e esse desenvolver de pensamento em sintonia com texto de Marcelo Guimarães, físico deste século, retratando a importância da educação ambiental na atualidade.

Francis Bacon



Fonte: <https://www.todamateria.com.br/francis-bacon/>

ENEM (2019) Questão 78

TEXTO I

Duas coisas enchem o ânimo de admiração e veneração sempre crescentes: o céu estrelado sobre mim e a lei moral em mim.

KANT, I. *Crítica da razão prática*. Lisboa: Edições 70, s/d (adaptado)

TEXTO II

Duas coisas admiro: a dura lei cobrindo-me e o estrelado céu dentro de mim.

FONTELA, O. **Kant (relido)**. In: Poesia completa. São Paulo: Hedra, 2015.

A releitura realizada pela poeta inverte as seguintes ideias centrais do pensamento kantiano:

FICA A DICA! O primeiro texto extraído diretamente do texto do autor Kant, filósofo moderno do final do séc. XVIII e início do séc. XIX, conhecido como o filósofo da “Crítica”, considerado pai do “Crítico” onde na Crítica da Razão Prática fundamenta a compreensão de sua filosofia moral, respondendo várias objeções de pensadores do seu tempo, apresenta os postulados práticos para o problema entre a felicidade e a virtude. O segundo texto de Orides Fontela, extraído de sua obra remetendo a célebre frase de Kant, contudo retrata um dos pensamentos do autor principal da questão.

- A) Possibilidade da liberdade e obrigação da ação.
- B) Aprioridade do juízo e importância da natureza.
- C) Necessidade da boa vontade e crítica da metafísica.
- D) Prescindibilidade do empírico e autoridade da razão.
- E) Interioridade da norma e fenomenalidade do mundo.

ANÁLISE DA QUESTÃO

São temas centrais na filosofia Kantiana – teoria do conhecimento e ética. O texto está remetido à lei moral fazendo referência à ética, sobretudo no que diz respeito a interioridade da lei moral referida a razão, na teoria do conhecimento, apontado a dualidade entre o fenômeno e a coisa em si. Faz-se também referência ao céu estrelado, apresentando o conceito Kantiano de fenômeno.



Fonte: <https://apokrisis.org/2018/05/14/immanuel-kant/>

GABARITO DE FILOSOFIA

ENEM - ANO 2017	ENEM - ANO 2018	ENEM – ANO 2019
QUESTÃO 65 – Letra E	QUESTÃO 49 – Letra D	QUESTÃO 58 – Letra B
QUESTÃO 66 – Letra B	QUESTÃO 51 – Letra B	QUESTÃO 63 – Letra B
	QUESTÃO 52 – Letra D	QUESTÃO 65 – Letra A
	QUESTÃO 79 – Letra C	QUESTÃO 67 – Letra A
		QUESTÃO 74 – Letra C
		QUESTÃO 75 – Letra A
		QUESTÃO 78 – Letra E